

2007 2008 | Relatório

/// Fundação Cultural do Estado da Bahia

Organização e revisão editorial

Assessoria de Projetos/FUNCEB
Elizabeth Ponte e Vitor Manoel Barreto

Projeto gráfico e editoração

Assessoria de Comunicação/FUNCEB
Lorena Coelho

Normalização bibliográfica

Ana Lúcia Reis Fonseca

Fotos e ilustrações

Arquivo FUNCEB

Fundação Cultural do Estado da Bahia

F98 Relatório 2007 /2008. – Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia;
Gráfica Santa Bárbara, 2009.
140 p. : il.

1. Administração pública – Bahia . 2. Administração pública - Relatório.
Cultura – Bahia. I. Título.

CDD 350
351
390

Fundação Cultural do Estado da Bahia

Rua Gregório de Mattos, nº 29 – Pelourinho – Salvador /Ba – CEP 40.025-000
Fone: 71 3116-6658 – Site: www.funceb.ba.gov.br

JAQUES WAGNER Governador do Estado da Bahia

MÁRCIO MEIRELLES Secretário de Cultura (SECULT)

ÂNGELA ANDRADE Superintendente de Cultura (SUDECULT)

PAULO HENRIQUE ALMEIDA Superintendente de Promoção Cultural (SUPROCULT)

GISELE NUSSBAUMER Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB)

UBIRATAN CASTRO Diretor da Fundação Pedro Calmon (FPC)

FREDERICO MENDONÇA Diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC)

POLA RIBEIRO Diretor do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (IRDEB)

FUNCEB

GISELE NUSSBAUMER Diretora

DILSON MIDLEJ Artes Visuais

SOFIA FEDERICO Audiovisual

LÚCIA MATOS Dança

GILBERTO MONTE Música

NEY WENDELL Teatro

KÁTIA NAJARA Espaços Culturais

MOACYR GRAMACHO Diretor do Teatro Castro Alves

ROSE LIMA Diretora Artística do Teatro Castro Alves

BETH RANGEL Diretora da Escola de Dança



Sumário

Cultura para transformar	07
Desafios e mudanças na gestão das artes e da cultura na Bahia	09
Gestão	11
Artes Visuais	17
Audiovisual	23
Dança	29
Escola de Dança	35
Música	41
Teatro	49
Artes circenses	57
Espaços culturais	61
Teatro Castro Alves	67
Ações transversais	77
Comunicação	87
Editais: balanço e resultados	91
Anexos	97
Editais 2007	98
Editais 2008	104
Calendário de Apoio	111
Espaços culturais	114
Galeria de fotos	118
Clipping	128

Cultura para transformar

A criação de uma Secretaria de Cultura, a partir da separação da antiga Secretaria de Cultura e Turismo, em 2007, ao tempo em que fortaleceu e ampliou o raio de atuação das políticas públicas de cultura no Estado, trouxe uma nova configuração e novos desafios à Fundação Cultural do Estado da Bahia – FUNCEB e às demais unidades vinculadas à SECULT (Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural – IPAC, Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia - IRDEB e Fundação Pedro Calmon – FPC).

Passaram dois anos desde que assumimos a missão, que nos foi confiada pelo Governador Jaques Wagner, de transformar a gestão cultural na Bahia. Esses dois primeiros anos de trabalho foram marcados por uma intensa transformação na estrutura, função e atuação das unidades da SECULT. Uma transformação pensada de modo a podermos cumprir com o compromisso assumido com uma visão mais ampla de cultura, associada à cidadania e ao desenvolvimento econômico, e com princípios básicos de uma política cultural contemporânea, como a democratização, a descentralização, a diversidade, a transparência e o diálogo.

Ao longo dessa trajetória, firmamos a convicção de que as linguagens artísticas, foco primeiro da FUNCEB, são mais que expressões simbólicas do imaginário artístico ou objetos de contemplação. Por isso, pela sua importância e pelo que representam, as linguagens artísticas devem ser tratadas a partir de uma política pública de cultura, na qual o Estado tenha o papel de incentivador, mediante ações continuadas de apoio à criação, à formação, à produção e à difusão. Sabemos que esse é um desafio que não se encerra em uma gestão, posto que envolve uma mudança paradigmática, na qual a sociedade civil também tem o seu papel fundamental.

O balanço de dois anos de atuação da FUNCEB, apesar de representar um breve capítulo dos 35 anos de história da instituição, revela o quanto alcançamos e também o muito que ainda temos a fazer para consolidar uma nova prática de gestão cultural, que seja estruturante e promova o desenvolvimento artístico-cultural do Estado da Bahia.

MÁRCIO MEIRELLES

Secretário de Cultura do Estado da Bahia

Desafios e mudanças na gestão das artes e da cultura na Bahia

A Fundação Cultural do Estado da Bahia - FUNCEB é a unidade da Secretaria de Cultura - SECULT responsável pela elaboração e execução das políticas públicas para as linguagens artísticas. Os dois primeiros anos desta gestão, a partir de 2007, quando o Estado passou a contar com uma Secretaria de Cultura autônoma, foram pautados pelo desafio de rever e ampliar a atuação da FUNCEB. Este desafio foi respondido com mudanças, tanto na estrutura administrativa quanto na missão e nas diretrizes políticas adotadas.

No que se refere à estrutura, a proposta de criação de diretorias específicas para as linguagens artísticas (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro), assim como de uma Diretoria de Espaços Culturais e de uma Assessoria de Projetos, representa um avanço significativo em termos de gestão da FUNCEB. Trata-se de uma conquista política a ser consolidada, que beneficia artistas, produtores e públicos, que passam a contar com instâncias representativas, atentas às especificidades e necessidades de cada área.

Em termos de diretrizes, a política de fomento através de editais, hoje implementada em todas as unidades vinculadas da SECULT, teve como resultados o aumento do investimento no setor cultural, uma maior descentralização dos recursos e a ampliação do número de projetos e proponentes beneficiados através de um procedimento público e transparente de seleção. Além dos editais, outro mecanismo foi criado visando a uma maior democratização do fomento à cultura: o Calendário de Apoio a Projetos Culturais da FUNCEB, que possibilitou a organização das solicitações de apoio.

Nesses dois anos, a FUNCEB ampliou sua função de estímulo à produção cultural, investiu em diversos projetos relacionados às linguagens artísticas e passou a estar mais presente também no interior do Estado. Projetos existentes foram ampliados ou reformulados, outros com foco na difusão e formação de platéia foram criados, dinamizando a programação cultural no Estado. A gestão dos espaços culturais também obteve avanços com a dinamização da programação, a reforma e a requalificação de centros de cultura e a reabertura do Centro Cultural de Plataforma, um espaço de referência localizado no subúrbio de Salvador.

Esta publicação traz um resumo de todas as ações, projetos e atividades realizadas e apoiadas pela FUNCEB nos anos de 2007 e 2008. Os capítulos estão organizados por linguagens artísticas, destacando o investimento em cada uma das áreas e incluindo ainda ações transversais e de comunicação. É uma iniciativa de prestação de contas à sociedade e um registro do trabalho realizado nos dois primeiros anos desta gestão, marcada pela vontade e pelo desafio de criar, repensar e, acima de tudo, executar ações e políticas que exprimam o momento atual da cultura na Bahia.

Em 2009, a Fundação Cultural do Estado da Bahia completa 35 anos de criação. É uma data emblemática e que mostra a importância de, além de olhar para o passado, repensar o papel da FUNCEB e avaliar sua missão e atuação como um dos principais órgãos da cultura no Estado.

GISELE MARCHIORI NUSSBAUMER

Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia



Vista da Baía de Todos os Santos| Foto: Arquivo FUNCEB

A criação da Secretaria de Cultura - SECULT, em 2007, resultou em uma mudança significativa na forma de gestão da cultura na Bahia e trouxe a necessidade de reformulação na Fundação Cultural do Estado da Bahia - FUNCEB e demais unidades vinculadas. Na FUNCEB, uma nova estrutura organizacional foi criada, mecanismos de controle de gestão foram aprimorados, o quadro de pessoal foi reavaliado e um processo de modernização e requalificação da instituição foi iniciado. Além disso, foi implementada uma política de fomento à cultura mais democrática e transparente. Em novembro de 2008, com a reforma do Palácio Rio Branco, a FUNCEB mudou sua sede para o Pelourinho, no Centro Antigo de Salvador.



NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Fundação Cultural do Estado da Bahia - FUNCEB foi instituída pela Lei 3.095, de 26/12/1972 e estruturada através do Decreto nº 23944/74, de 23/01/1974, passando por diversas alterações ao longo dos seus 34 anos de existência. Em 2007, no governo Jaques Wagner, a instituição passou por uma nova mudança, abrangendo sua estrutura, funcionamento e gestão.

Até 2006, três diretorias eram responsáveis pela elaboração e execução das políticas públicas para as áreas-fins da FUNCEB: a Diretoria de Música e Artes Cênicas - DIMAC, a Diretoria de Artes Visuais e Multimeios - DIMAS e a Diretoria de Literatura - DIREL. A partir de 2007, com a nova gestão, a FUNCEB passou a contar com diretorias específicas para cada uma das linguagens artísticas sob a sua responsabilidade, a saber, Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, assim como com uma diretoria de Espaços Culturais. Além dessas diretorias, foram criados ainda os núcleos de Artes Circenses e de Filarmônicas e a Assessoria de Projetos. Também foi ampliada a equipe da Assessoria de Comunicação – ASCOM.

Com essas mudanças, a área de Literatura passa a ser de responsabilidade da Fundação Pedro Calmon - FPC, unidade da SECULT que possui em sua estrutura as bibliotecas e arquivos públicos do estado. Já a área de Audiovisual passa a ser gerida em parceria com o Instituto de Radiodifusão Educativa do Estado da Bahia – IRDEB, que possui em sua estrutura a TVE e a Rádio Educadora.

A proposta de criação de diretorias específicas relacionadas às linguagens artísticas e aos espaços culturais na FUNCEB reflete um maior compromisso com a promoção e o desenvolvimento de cada área, considerando suas especificidades e respectivas cadeias produtivas, assim como o fortalecimento da gestão dos espaços culturais da instituição. Até 2006, a Diretoria de Música e Artes Cênicas – DIMAC era responsável por essa gestão, através de duas coordenações, uma da capital e outra do interior. Com a nova diretoria, todos os espaços passam a ser administrados a partir de diretrizes, normas e procedimentos unificados, contribuindo para uma maior dinamização, ocupação e organização desses locais.

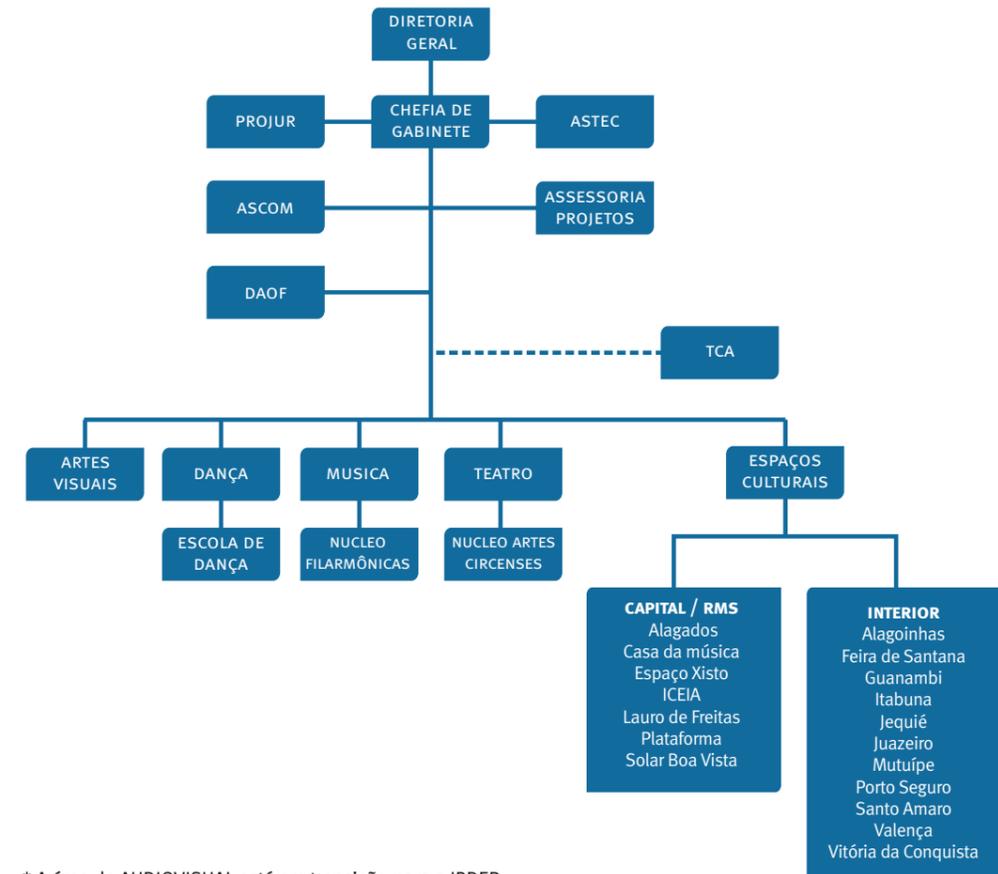
Os núcleos de Artes Circenses e de Filarmônicas são, na instituição, os responsáveis pela realização de mapeamentos, editais, projetos e programas específicos relacionados a essas importantes manifestações culturais. Estes núcleos estão ligados às diretorias de Teatro e Música, respectivamente, e têm colaborado para que a FUNCEB amplie sua esfera de atuação, abrangendo segmentos que até então eram pouco contemplados pelas políticas públicas de cultura no Estado.

A Assessoria de Projetos, ligada à Diretoria Geral, é a responsável por projetos especiais, como o Sua Nota é um Show, e ações transversais realizadas pela FUNCEB, incluindo os Editais e o Calendário de Apoio. É também o setor responsável por garantir um alinhamento entre as ações realizadas pelas diretorias de linguagem e pelo planejamento geral e relatórios da instituição, em diálogo com a Assessoria Técnica – ASTEC.

Registra-se, com a estrutura organizacional que está sendo implementada, uma maior integração entre todos os setores da FUNCEB, o que tem possibilitado que novas ações e projetos sejam realizados, envolvendo as linguagens, os espaços culturais, o Teatro Castro Alves e a Escola de Dança. Além desse alinhamento entre as áreas finalísticas, registra-se ainda a participação da Assessoria Técnica – ASTEC, Diretoria Administrativa Orçamentária e Financeira – DAOF e Procuradoria Jurídica – PROJUR da FUNCEB nos processos de mudança promovidos.

Para concretizar em âmbito legal a nova estrutura organizacional, foi elaborado o Projeto de Lei nº 17.688, publicado em 13 e 14/12/2008, que propõe alteração na estrutura da SECULT e de suas unidades, dentre elas a FUNCEB.

NOVO ORGANOGRAMA FUNCEB:



* A área de AUDIOVISUAL está em transição para o IRDEB

GESTÃO DE PESSOAL E MECANISMOS DE CONTROLE

Com o processo de reformulação da estrutura da FUNCEB, especial atenção foi dada à situação do quadro de pessoal, incluindo avaliações e ações de capacitação. Destaca-se também o aprimoramento dos meios de controle da gestão da instituição e o aperfeiçoamento dos fluxogramas e pareceres, organizando os procedimentos e padronizando a instrução dos processos administrativos.

Quanto à gestão de pessoal, foi iniciada uma avaliação do quadro de funcionários da FUNCEB, considerando suas competências e atribuições, bem como as dos setores onde estavam lotados. O objetivo é corrigir distorções e adequar o quadro de pessoal ao novo organograma. Esta avaliação está em andamento e inclui questões como: concurso público, revisão do Estatuto da instituição, bem como do seu Regimento em relação às alterações sofridas ao longo dos últimos anos.

É importante registrar, nesse sentido, a iniciativa de substituição de parte da mão de obra terceirizada da FUNCEB, que ao longo dos anos anteriores vinha sendo contratada em caráter emergencial, pela contratação no Regime Especial de Direito Administrativo – REDA, através de seleção pública. Tanto no desempenho das atividades na sede, como no Teatro Castro Alves - TCA e demais espaços culturais, a FUNCEB obteve visível oxigenação com o trabalho realizado pelos servidores contratados através dessas seleções públicas. Em dois anos, foram realiza-

dos cinco concursos para a contratação de 143 profissionais das áreas meio e fim, dentre eles 56 para o Teatro Castro Alves – sendo 18 músicos para a Orquestra Sinfônica da Bahia - e 20 professores para a Escola de Dança da FUNCEB.

Ainda no âmbito da qualificação e capacitação de servidores, os coordenadores e técnicos dos espaços culturais da FUNCEB, da capital e do interior, participaram de três treinamentos e têm hoje à sua disposição um Manual de Gestão, que normatiza o funcionamento desses espaços.

Foram também ampliados os convênios com instituições de ensino para cursos de idiomas, como uma forma de trazer benefícios aos funcionários. A FUNCEB investiu ainda na divulgação de convênios já existentes através do Clube de Descontos do Servidor.

Para estabelecer um espaço de diálogo entre a Direção Geral da FUNCEB e os funcionários, foi criado em 2007 o projeto Cá Entre Nós, que consiste em encontros semestrais que visam a promover uma maior integração e informar os funcionários sobre questões relacionadas ao planejamento da FUNCEB, mudanças que estão sendo realizadas e resultados obtidos. O Cá Entre Nós é ainda um espaço para sugestões e críticas.

A FUNCEB possui em seu quadro de pessoal 1132 funcionários, entre servidores efetivos, cargos comissionados, REDAS e terceirizados das áreas de limpeza, segurança e serviços técnicos.

MODERNIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO



Televisões de plasma no Foyer da Sala Principal TCA (2007) | Foto: Adenor Gondim

No início da gestão, em 2007, verificou-se que a sede e a maioria dos espaços culturais da FUNCEB necessitavam de reparos e melhorias em sua estrutura física. Os equipamentos e a rede de informática também eram insuficientes ou estavam defasados.

Com a organização em novas diretorias, núcleos e assessorias, e com as mudanças na administração dos espaços culturais e nos procedimentos de gestão, foi necessário investir em modernização e informatização. Para isso, foram adquiridos computadores e impressoras, instaladas conexões à internet e realizada uma melhoria na qualidade e na segurança da rede interna, com a aquisição de equipamentos mais modernos para redes de informática.

Até então, a maioria dos espaços culturais da FUNCEB, além de não possuir computadores e acesso a internet, não possuía sistemas de sonorização e iluminação para as apresentações culturais. Nestes dois últimos anos, a FUNCEB investiu na manutenção e aquisição de equipamentos de som, TVs e DVD, câmeras digitais, projetores, sistemas de sonorização e iluminação. Também foi realizada a manutenção de equipamentos de refrigeração e climatização, a reforma de forros e telhados, obras elétricas e hidráulicas.

Para a modernização, compra de equipamentos e reforma da sede e espaços culturais foram investidos mais de R\$ 1 milhão. Cabe também destacar as doações obtidas pelo TCA de equipamentos eletrônicos (computadores, câmeras digitais, filmadoras e televisões de plasma), através da Receita Federal. Todo este investimento permitiu uma melhoria na execução dos serviços e no desempenho da Fundação Cultural, nas áreas meio e fim, possibilitando maior agilidade e qualidade na realização das atividades.

FOMENTO À CULTURA



Divulgação Editais Cultura (2008) | Foto: Arquivo FUNCEB

Para fomentar a cultura de maneira mais democrática e transparente, alinhada à política da SECULT, a FUNCEB investiu na implementação de editais públicos. Nesta gestão, foi ampliado o número de editais e diversificadas as áreas contempladas: 46 editais foram lançados em apenas dois anos de gestão.

A política de editais da SECULT, iniciada na FUNCEB em 2007 e hoje adotada em todas as outras unidades da Secretaria, foi fundamental para o aumento do investimento nas linguagens artísticas e para a ampliação do número de projetos apoiados, possibilitando que artistas e produtores culturais de outras cidades, além de Salvador, tenham mais acesso aos meios de produção. Através dos editais, financiados com recursos próprios da FUNCEB e do Fundo de Cultura da Bahia - FCBA, foram apoiados e/ou premiados 400 projetos artístico-culturais no biênio 2007-2008.

Além dos editais, a FUNCEB criou nesta gestão outro mecanismo de fomento, que tem como objetivo organizar as solicitações de apoio que não têm perfil ou condições de serem contemplados pelos editais: o Calendário de Apoio a Projetos Culturais, destinado a apoios até o valor de R\$ 10 mil. O Calendário estabelece prazos de inscrição e critérios de seleção, priorizando ações e projetos de demanda espontânea desenvolvidos no interior do Estado, em áreas de maior risco social, relacionados à formação ou direcionados ao público infanto-juvenil. Apenas em 2008, quando teve início, este mecanismo possibilitou que 71 projetos artístico-culturais fossem apoiados.

Nesses dois anos, a FUNCEB realizou ainda inúmeras ações e projetos visando à promoção e ao desenvolvimento das linguagens artísticas. Alguns projetos já existentes, como a “Série TCA”, os “Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia”, o “Quarta que Dança” e o “Sua Nota é um Show” foram ampliados ou reformulados. Outros, com foco na difusão e formação de platéia, foram criados, dinamizando a programação cultural da capital e interior, como o “Giro das Artes Visuais”, o “Portas Abertas para as Artes Visuais”, o “Domingo no TCA”, o “Quintas do Teatro”, o “Segundas Musicais”, o “Circuito do Samba” e o “Novembro – Música em Todos os Ouvidos”. Ações de formação e qualificação técnica e artística também foram realizadas, através das diretorias da FUNCEB e do Centro Técnico do Teatro Castro Alves - TCA, além das oficinas de elaboração de projetos culturais realizadas, através da Assessoria de Projetos, em 64 municípios do Estado.

MUDANÇA DA SEDE

O Palácio Rio Branco, localizado na Praça Tomé de Souza, no Centro Histórico de Salvador, é a edificação governamental mais antiga do país, com construção iniciada no século XVI. Depois de ter sido sede do governo baiano, a partir de 1991 o Palácio passou a abrigar a FUNCEB e a Fundação Pedro Calmon – FPC. No entanto, devido a problemas estruturais, desde o final de 2008 o Palácio Rio Branco está sendo recuperado pelo Governo do Estado com recursos provenientes do Programa de Desenvolvimento Turístico do Nordeste - PRODETUR. Assim, em novembro de 2008, a FUNCEB mudou sua sede para o Pelourinho, instalando-se em quatro casas disponibilizadas pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia – IPAC.

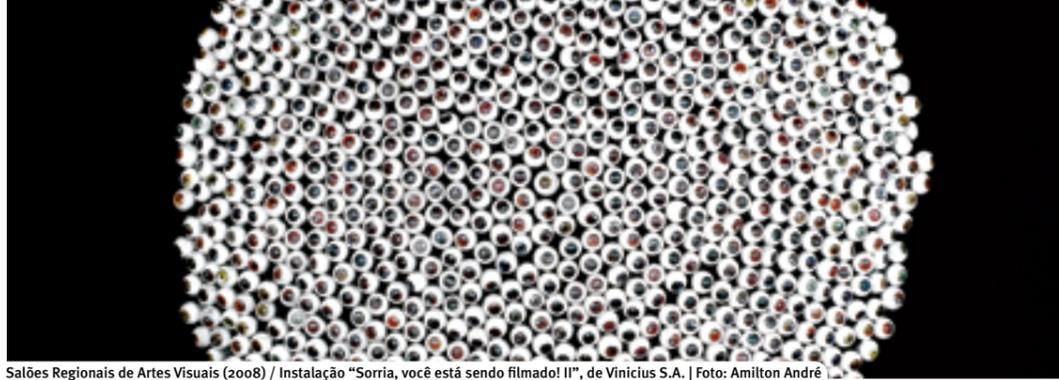


Nova sede da FUNCEB no Pelourinho (2008) | Foto: Arquivo FUNCEB



Salões Regionais de Artes Visuais (2007) / Instalação "Boa Noite Carlos Gomes", de Jovan Mattos | Foto: Ari Capela

No biênio 2007-2008, a FUNCEB realizou, na área das artes visuais, ações de fomento, pesquisa e difusão que incluíram vertentes até então não contempladas por iniciativas governamentais no Estado, como curadoria e design. Investiu ainda na criação de espaços expositivos e na dinamização da programação de suas galerias na capital e no interior, ampliando o número de exposições, de cessões de pauta e de recursos financeiros, através de editais públicos. Também promoveu a circulação de acervos pelo interior e o apoio a diversas iniciativas que contribuíram para o desenvolvimento das artes visuais no Estado.



Salões Regionais de Artes Visuais (2008) / Instalação "Sorria, você está sendo filmado! II", de Vinicius S.A. | Foto: Amilton André

EDITAIS

Nos dois primeiros anos de gestão, foram lançados nove editais na área das artes visuais, que representaram um investimento de R\$ 565.200,00 no setor, com 616 projetos inscritos e 75 selecionados e apoiados, abrangendo diversos segmentos da produção artística baiana. Foi estimulada a ocupação de galerias e difundido o trabalho de novos artistas através do Edital Portas Abertas para as Artes Visuais. A exibição da produção criativa dos artistas do Estado foi valorizada e premiada através dos Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia e de iniciativas voltadas para artistas já estabelecidos, envolvendo curadoria e montagem de exposições, através, respectivamente, dos editais Diálogos Estéticos e Matilde Matos. As áreas de design e fotografia também foram contempladas através de editais específicos. O Edital Salão de Design selecionou obras para exposição no referido Salão e o Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger teve sua terceira edição lançada em dezembro de 2008. Do total de editais, sete foram inéditos, contemplando novas vertentes e dinamizando a área das artes visuais na capital e no interior.

Edital	Inscritos	SSA e RMS	Interior	Selecionados	SSA e RMS	Interior	Valor (R\$)
2007							
01/2007 - Portas Abertas para as Artes Visuais (Concessão de pautas)	23	22	1	9	8	1	-
02/2007 - Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia	81	50	31	8	6	2	39.000,00
14/2007 - Salão de Design	31	27	4	4	4	-	20.000,00
15/2007 - Diálogos Estéticos	8	3	5	4	2	2	60.000,00
16/2007 - Prêmio Matilde Matos - Apoio à Montagem de Exposições	18	14	4	5	4	1	30.000,00
2008							
01/2008 - Matilde Matos - Apoio à Curadoria e Montagem de Exposições	59	46	13	10	6	4	280.000,00
04/2008 - Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia	198	120	78	9	6	3	45.000,00
05/2008 - Portas Abertas para as Artes Visuais da Bahia	44	28	15	25	10	15	31.200,00
10/2008 - Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger*	154	47	13	1	-	-	60.000,00
Total	616	357	164	75	46	28	565.200,00

* O artista premiado foi do Estado de Minas Gerais

PROJETOS E AÇÕES

Criação e requalificação de espaços expositivos



Galeria requalificada do Centro de Cultura ACM, em Jequié | Foto: Arquivo FUNCEB

A criação de espaços expositivos e a requalificação de galerias, através da instalação de equipamentos de iluminação e mobiliário adequado de expografia, sobretudo nos Centros de Cultura do interior, contribuíram para que artistas tivessem espaço e estímulo para divulgarem seus

trabalhos e o público baiano tivesse acesso à produção em artes visuais no Estado. Até 2007, a Fundação era responsável pela gestão de apenas um espaço expositivo em Salvador, a galeria Pierre Verger. Ao final de 2008, já são 12 galerias, sendo quatro na capital e oito no interior do Estado.

Em Salvador, foram criadas as Galerias Xisto Bahia e ICEIA, potencializando o foyer dos respectivos teatros. A Galeria do Conselho passou por uma reforma em sua estrutura física e reabriu em agosto de 2007 com sua programação dinamizada.

No interior do Estado, os espaços dos Centros de Cultura nas cidades de Alagoinhas, Feira de Santana, Itabuna, Jequié, Juazeiro, Porto Seguro, Valença e Vitória da Conquista foram requalificados com estruturas expográficas e equipamentos de iluminação adequados para receber mostras de artes visuais, favorecendo tanto as propostas oriundas de Salvador quanto de outros municípios, que a partir de então puderam contar com galerias próprias para exibição de arte. Entre 2007 e 2008, os espaços da FUNCEB receberam um total de 48 exposições, com um público de 14.233 visitantes.

Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia



Identidade Visual dos Salões Regionais de Artes Visuais (2008) / Foto: Karla Brunet

Os Salões Regionais de Artes Visuais têm como objetivo ampliar o desenvolvimento das artes visuais na Bahia e proporcionar um maior intercâmbio entre artistas. Iniciado em julho de 1992, o projeto é realizado nos Centros de Cultura da FUNCEB no interior, promovendo exposições, oficinas e premiação de artistas. Nestes dois anos, foram promovidas seis grandes mostras nas cidades de Juazeiro, Feira de Santana e Jequié, em 2007, e Alagoinhas, Vitória da Conquista e Itabuna, em 2008. Foram R\$ 81.000,00 em prêmios para 17 artistas, além de nove prêmios oferecidos pelas Prefeituras e iniciativa privada e 17 menções especiais, totalizando 43 artistas premiados nas edições dos Salões.

Em 2008, os artistas residentes fora do município sede do Salão receberam verba de apoio para viagem, garantindo suas presenças nas aberturas das exposições e, assim, um ambiente mais propício ao intercâmbio. Durante as edições dos Salões em 2007 e 2008, foram oferecidas dez oficinas gratuitas, capacitando um público de 173 pessoas, entre estudantes, artistas e professores.

Um dos aspectos mais representativos dos Salões Regionais nestes dois anos foi a exibição das obras dos premiados em Salvador, integrando a programação das 14ª e 15ª edições do Salão da Bahia, evento que congrega artistas de todo o país, promovido pelo Museu de Arte Moderna da Bahia/MAM –BA.

Data	Local	Cidade	Público
2007			
04/09 a 03/10/2007	Centro de Cultura João Gilberto	Juazeiro	1400
26/10 a 24/11/2007	Centro de Cultura Amélio Amorim	Feira de Santana	950
13/12/2007 a 11/01/2008	Centro de Cultura Antônio Carlos Magalhães	Jequié	400
2008			
04/07 a 17/08/2008	Centro de Cultura de Alagoinhas	Alagoinhas	932
29/08 a 12/10/2008	Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima	Vitória da Conquista	4143
10/10 a 23/11/2008	Centro de Cultura Adonias Filho	Itabuna	1608
Total			9433

Salões Regionais 2007/2008 em números:

275 projetos inscritos
180 projetos selecionados
17 artistas premiados
17 menções honrosas
9 prêmios oferecidos por prefeituras e iniciativa privada
81 mil reais em prêmios oferecidos pela FUNCEB
9.433 visitantes
10 oficinas, com **173** participantes

Salão de Design

Salão de Design (2007) | Foto: Ari Capela

O **Salão de Design**, iniciativa inédita de incentivo à produção e à reflexão na área de design no Estado, ocorreu no Palacete das Artes – Rodin Bahia, em Salvador, entre 05/12/2007 e 31/01/2008, com um público de 500 pessoas. As obras expostas foram selecionadas através de Edital e, dentre elas, quatro foram premiadas com o valor total de R\$ 20.000,00. O evento exibiu criações de 18 designers, abrangendo vestuário, mobiliário, urbanismo e artes gráficas e apresentando, em uma sala especial, objetos da coleção de arte popular de Lina Bo Bardi.

Giro das Artes Visuais

Cena da procissão de Nosso Senhor Bom Jesus dos Navegantes | Foto: Anízio de Carvalho

O **Giro das Artes Visuais** é um projeto criado em 2007 com o objetivo de promover a circulação de acervos públicos, que ficavam, até então, restritos à visitação nos museus e galerias de Salvador, pelos Centros de Cultura da FUNCEB no interior do Estado. O projeto passou por seis cidades, promovendo a circulação de cinco acervos e atingindo um público de 4.951 pessoas nas mostras e 155 nas palestras proferidas pelos curadores.

Em sua primeira etapa, em 2007, o projeto levou as exposições “Pierre Verger”, “Art Zone” (com obras do Museu de Arte Moderna da Bahia) e “O Flagrante”, de Anízio de Carvalho, às cidades de Juazeiro, Porto Seguro e Valença. Na segunda etapa, em 2008, os mesmos acervos e mais dois novos puderam ser contemplados nas cidades de São Félix, Porto Seguro, Jequié, Itabuna e Valença.

Exposição	Data	Local	Cidade	Público
2007				
Pierre Verger	14/11 a 02/12/2007	Centro de Cultura João Gilberto	Juazeiro	150
Art Zone - MAM	23/11 a 10/12/2007	Centro de Cultura de Porto Seguro	Porto Seguro	150
O Flagrante - Anízio de Carvalho	29/11 a 16/12/2007	Centro de Cultura Olívia Barradas	Valença	200
2008				
Pierre Verger	10/03 a 10/06/2008	Centro Cultural Dannemann	São Félix	884
Pierre Verger	29/10 a 13/11/2008	Centro de Cultura de Porto Seguro	Porto Seguro	412
O Flagrante - Anízio de Carvalho / Ninho Reis	20/11 a 07/12/2008	Centro de Cultura Antônio Carlos Magalhães	Jequié	2086
Yanka Rudzka	21/11 a 21/12/2008	Centro de Cultura Olívia Barradas	Valença	580
Pierre Verger	28/11 a 13/12/2008	Centro de Cultura Adonias Filho	Itabuna	489
Total				4951

Registro e memória das artes da Bahia

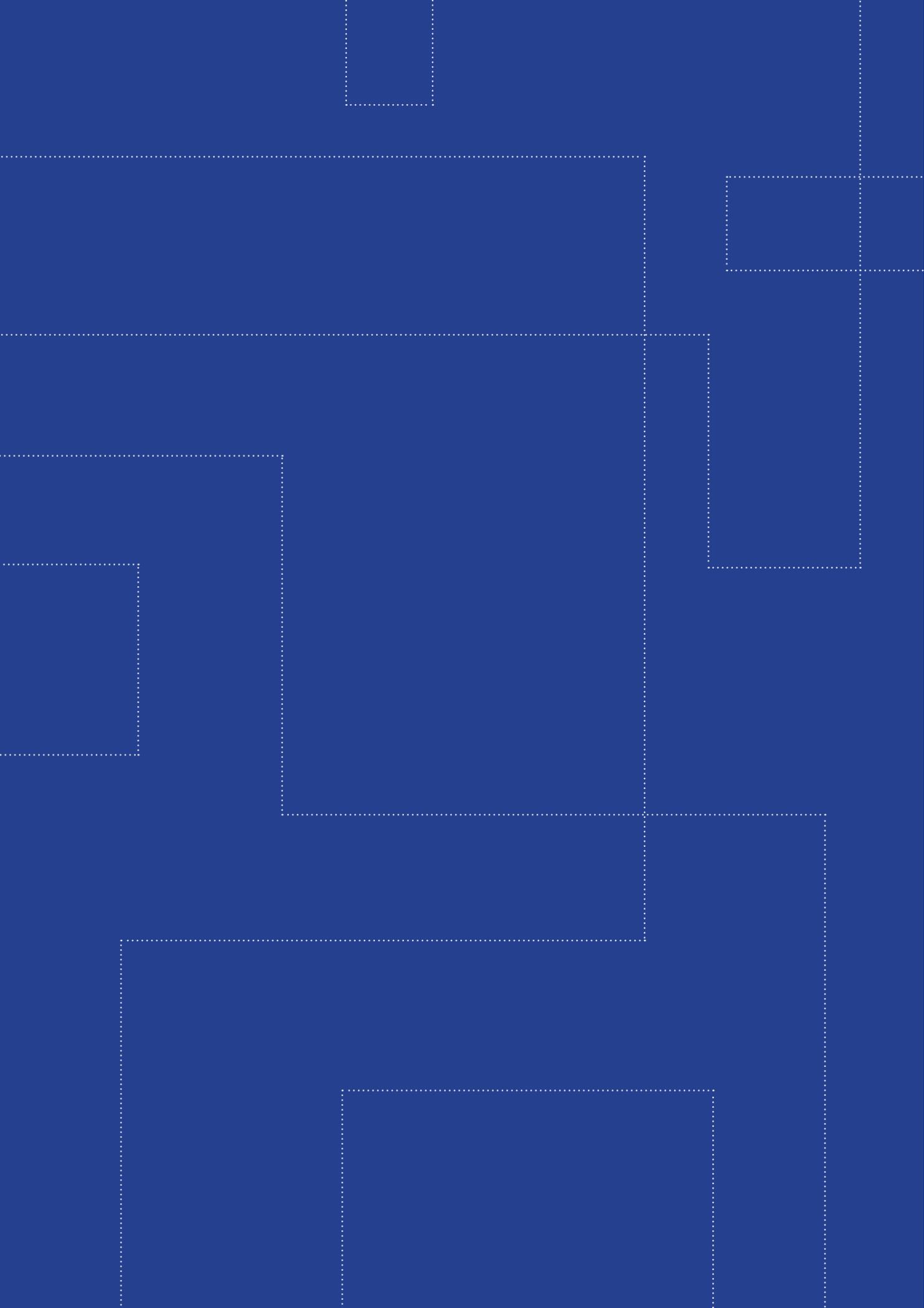
Exposição “Ninho Reis” (2008) | Foto: Arquivo FUNCEB

A **FUNCEB promoveu, em 2007, a montagem de exposições** sobre a memória da dança e do teatro, homenageando artistas como Carlos Petrovich e Nilda Spencer, na área teatral, e os coreógrafos Ninho Reis e Yanka Rudzka. Em 2008, foi realizada uma exposição sobre a memória da coreógrafa e dançarina Yanka Rudzka, além da mostra “Teatro Baiano em Cartaz” e da exposição “Ícones da Música Baiana”, na Casa da Música. O total de visitantes dessas mostras foi de 3.108 pessoas.

Exposição	Data	Local	Cidade	Público
2007				
Carlos Petrovich	16/08 a 05/10/2007	Espaço Xisto Bahia	Salvador	480
Ninho Reis	11/10 a 04/11/2007	Espaço Xisto Bahia	Salvador	303
Nilda Spencer	08/11 a 03/12/2007	Espaço Xisto Bahia	Salvador	337
2008				
Yanka Rudzka - Curadoria de Lia Robatto	08/08 a 31/08/2008	Espaço Xisto Bahia	Salvador	266
Teatro Baiano em Cartaz - Curadoria de Hebe Alves	25/03 a 15/06/2008	Espaço Xisto Bahia	Salvador	626
Ícones da Música Baiana	03/09 a 02/12/2008	Casa da Música	Salvador	1096
Total				3108

Apoio à Cultura Popular

Em 2007, a FUNCEB apoiou a “Mostra de Artesanato Tradicional na Feira dos Caxixis”, realizada no município de Nazaré das Farinhas, e, em 2008, a exposição “O Traiado e o Urdido: Tecidos de Buriti dos Gerais da Bahia”, composta por objetos confeccionados com fibras de buriti por tecelãs do município de Cocos, no extremo oeste baiano, e exibidos no Instituto Mauá, no Pelourinho, em Salvador, no projeto Sala do Artista Popular – SAP, do Ministério da Cultura em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado.



Festival Nacional de Vídeo - Imagem em 5 Minutos (2008) | Foto: Arquivo DIMAS

Audiovisual

A atuação da FUNCEB no setor audiovisual sempre esteve voltada ao apoio à produção nas áreas de cinema e vídeo. A partir de 2007, novas funções, com foco no apoio à difusão, formação e memória audiovisual, em articulação com a sociedade, foram incorporadas. Nestes dois anos, além de cinema e vídeo, outros segmentos foram incluídos no raio de ação da FUNCEB e do IRDEB: televisão, jogos eletrônicos, cineclubes, cinemateca, festivais, mostras, entre outros, expandindo assim as ações e políticas para a área de audiovisual e contemplando diversos públicos.



Cobertura do Festival Nacional de Vídeo- Imagem em 5 Minutos (2007) | Foto: Arquivo DIMAS

EDITAIS

Na área de audiovisual, foram lançados quatro editais ligados aos elos da cadeia produtiva do setor, atuando no apoio e fomento à produção, difusão e memória audiovisual. Além das duas edições do Festival Nacional de Vídeo- Imagem em 5 Minutos, que receberam inscrições de todo o Brasil e voltaram ao calendário de eventos de audiovisual do Estado após uma interrupção em 2006, foram lançados outros dois editais inéditos. O Edital de Apoio ao Desenvolvimento de Roteiros e o I Concurso Estadual de Crítica Cinematográfica Walter da Silveira incentivaram a produção intelectual e crítica na área, apoiando roteiristas e críticos de cinema. No total, foram investidos R\$ 200.000,00 no setor, através de editais que tiveram 671 inscritos e 22 selecionados.

Edital	Inscritos	SSA e RMS	Interior	Selecionados	SSA e RMS	Interior	Valor (R\$)
2007							
13/2007 – XI Festival Nacional de Vídeo - Imagem em 5 Minutos*	358	181	24	5	4	-	30.000,00
18/2007 - Apoio ao Desenvolvimento de Roteiros	72	65	7	9	8	1	135.000,00
2008							
07/2008 - XII Festival Nacional de Vídeo - Imagem em 5 Minutos *	209	178	17	5	3	-	30.000,00
08/2008 - I Concurso estadual de crítica cinematográfica Walter da Silveira	32	24	8	3	1	2	5.000,00
Total	671	448	56	22	16	3	200.000,00

* O Edital contou com inscritos e premiados de outros estados.

PROJETOS E AÇÕES

DIFUSÃO AUDIOVISUAL

Sala Walter da Silveira



Foyer da Sala Walter da Silveira | Foto: Arquivo DIMAS

Fundamental para a democratização do acesso à produção audiovisual e à formação de público para a área, a Sala Walter da Silveira exhibe normalmente obras do circuito não-comercial de cinema, a exemplo de documentários, filmes de arte, clássicos e produções independentes. Possui programação diária com ingressos a preços populares, além de sessões com entrada franca. Neste biênio, a Sala Walter da Silveira exibiu, integrando a programação regular e em mostras especiais, mais de duas mil obras, entre filmes e vídeos, para um público de aproximadamente 32 mil espectadores. Além de filmes e vídeos, a sala recebe também seminários e eventos, tendo abrigado nesses dois anos cerca de 35 lançamentos, entre produções de longa e curta-metragem de ficção e de documentários, videoclipes, entre outros.

Sala Alexandre Robatto



Mostra de vídeos na Sala Alexandre Robatto | Foto: Arquivo DIMAS

Contando com uma programação diária e com entrada franca, a Sala Alexandre Robatto é destinada à exibição de vídeos raros e trabalhos experimentais, entre outros. O espaço abriga ainda palestras, seminários e eventos. Nestes dois anos, mais de 1.100 produções foram exibidas na sala, para um público de mais de 22 mil pessoas.

	Exibições	Público
Sala Walter da Silveira	2.024	32.408
Sala Alexandre Robatto	1.106	22.202
Total	3.130	54.610

Festival Nacional de Vídeo- Imagem em 5 Minutos



Oficina com estudantes no Festival Nacional de Vídeo- Imagem em 5 Minutos (2007) | Foto: Arquivo DIMAS

Entre os dias 10 e 15 de dezembro de 2007, o Festival Nacional de Vídeo- Imagem em 5 minutos retornou à programação cultural baiana e nacional, após interrupção no ano anterior. O 5 Minutos é considerado uma vitrine da mais recente produção audiovisual em curta duração, reunindo trabalhos de cineastas e produtores de todo o país. O Festival conta com a mostra competitiva, que exhibe os 50 vídeos selecionados que concorrem a premiações; além de mostras não competitivas, com os vídeos não selecionados. Em 2007, a programação incluiu palestras, mostras paralelas, exposições, performances, encontros, oficinas, shows musicais e atividades relacionadas ao universo dos jogos eletrônicos. Além das cinco premiações oficiais, foram concedidas três premiações especiais e menções honrosas. Nesse mesmo ano, foi realizado o I Encontro de Dirigentes e Organizadores de Eventos de Difusão Audiovisual do Estado da Bahia, que resultou na criação do Fórum Permanente dos Organizadores de Festivais da Bahia - FPOFB, reunindo representantes de 17 eventos audiovisuais baianos.

Já em sua 12ª edição, realizada entre 10 e 15 de novembro de 2008, o caráter múltiplo do Festival foi além dos limites das salas de projeção e conquistou outros espaços. Nesta edição, o Festival ofereceu ao público uma diversificada programação, que incluiu oficinas de jogos eletrônicos, lan house com videogames produzidos no Brasil através do Programa Jogos BR, do Ministério da Cultura - MinC, além de performances artísticas e mostras especiais. As duas edições do evento reuniram um público total de 4800 pessoas.

Quartas Baianas



Em 2008, o projeto Quartas Baianas completou quatro anos na promoção, resgate e valorização da produção audiovisual baiana. Fruto de uma parceria com a Associação Baiana de Cinema e Vídeo - ABCV, o projeto exibiu nesses

dois anos, sempre às quartas-feiras, cerca de 273 filmes e vídeos, dos mais diversos formatos e épocas de realização, sempre com entrada franca, atraindo um público de 3.884 pessoas à Sala Walter da Silveira. A fim de ampliar o alcance desse projeto e, ao mesmo tempo, contribuir para o resgate da análise fílmica e da crítica cinematográfica, o Quartas Baianas contou com a presença de críticos especializados que promoveram debates com o público sobre as obras em exibição.

FORMAÇÃO AUDIOVISUAL

Cinema no Vestibular



O projeto **Cinema no Vestibular promove exposições gratuitas de filmes** indicados para os vestibulares da UFBA, UNEB e outras universidades, para estudantes do ensino médio da rede pública. Através de parceria com a UFBA e a FTC, são realizadas, após as sessões, palestras com professores de cinema. Em 2007, foram exibidos três filmes, no mês de outubro, com público total de 254 pessoas. Em 2008, o projeto teve cinco sessões, com um total de 150 espectadores.

Animaí! - Encontro Baiano de Animação



O projeto **Animaí! - Encontro Baiano de Animação** teve sua 1ª edição realizada entre 12 de julho e 02 de agosto de 2007, como resultado de uma parceria entre a FUNCEB, através da Dimas, o MinC, através da Secretaria do Audiovisual/CTAV, o Governo do Canadá e o National Film Board. O evento reuniu animadores de todo o Estado em atividades de criação, aprendizagem e desenvolvimento técnico na área de animação, com seminários e mostras de obras do gênero, além de oficina com profissionais internacionais, como a produtora canadense Martine Chartrand. A 2ª edição do Animaí!, realizada entre 21 e 28 agosto de 2008, contou com a parceria da Associação Brasileira do Cinema de Animação Seção Bahia/ABCA-BA. As oficinas e seminários beneficiaram nos dois anos cerca de 180 participantes interessados em aprimorar os conhecimentos sobre o universo da animação.

Formação de Platéia

A **democratização do acesso ao cinema e a discussão de temas ligados à cidadania**, educação e cultura através do cinema são os principais objetivos do projeto Formação de Platéia, que promove a exibição gratuita de filmes e vídeos para jovens e crianças, em sua maioria estudantes da rede pública de ensino. Em 2007, a partir do mês de setembro, foram realizadas 14 sessões, assistidas por um total de 2.700 espectadores. Em 2008, o projeto ampliou sua ação através de parcerias com as Secretarias Municipal e Estadual de Educação, tendo beneficiado um público de 7.868 espectadores.

Cursos de capacitação

Através de uma parceria com o **Centro Audiovisual do Norte e Nordeste - CANNE**, unidade da Secretaria do Audiovisual/MinC administrada pela Fundação Joaquim Nabuco do Ministério da Educação, foi realizado o curso de Chefe Eletricista, pioneiro no Estado, que capacitou 30 técnicos.

Numa ação conjunta com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, foi criado o EmCine, projeto voltado à capacitação de técnicos para as diversas funções da cadeia produtiva do audiovisual. Foram realizados, através dessa ação, dois cursos: Produção de Elenco, nos meses de abril e maio de 2008, e Produção de Locação, entre os meses de setembro e novembro do mesmo ano, para um total de 35 participantes.

MEMÓRIA AUDIOVISUAL



Acervo audiovisual DIMAS | Foto: Arquivo DIMAS

A **FUNCEB possui um extenso acervo audiovisual composto por filmes** (VHS e DVD), cartazes, coleção fotográfica e acervo fonográfico com itens em CDs e discos de vinil. O acervo também contém livros, revistas, roteiros originais, equipamentos e maquinário de produção cinematográfica, como câmeras, lentes e moviolas. Abriga também obras de cineastas diversos, inclusive do pioneiro da linguagem audiovisual na Bahia, Alexandre Robatto Filho. Todos os itens podem ser consultados gratuitamente por pessoas físicas ou instituições.

Com o intuito de dinamizar e preservar o acervo, a FUNCEB recebeu visita técnica da Diretoria de Documentação da Fundaj, do Ministério da Educação, para diagnóstico do estado de conservação de parte das obras do acervo, e buscou ampliá-lo através da aquisição de novos títulos, em parceria com a Programadora Brasil, do MinC. Foi firmado ainda um convênio com a Cinemateca Brasileira para integração ao Sistema Brasileiro de Informações Audiovisuais/SIBIA. O SIBIA é um programa da Secretaria do Audiovisual do MinC que visa a estabelecer uma rede de instituições que se dedicam à preservação de acervos de imagem em movimento em todo Brasil. Através desse convênio, técnicos da FUNCEB foram capacitados para o manuseio, conservação e reparos em películas fílmicas.

Em 2007, através do edital Programa de Restauro Cinemateca Brasileira – Petrobras, foram restaurados dois filmes baianos: “Toaia no Asfalto”, de Roberto Pires, e “Caveira, My Friend”, de Álvaro Guimarães. Há mais de 15 anos nenhum filme baiano era recuperado.

Em 2008 foi desenvolvido o Projeto Cinemateca da Bahia – Centro de Memória e Difusão Audiovisual, que tem como escopo inicial o acervo da FUNCEB. O projeto visa a instalar em Salvador um espaço destinado à pesquisa, resgate, preservação e difusão do audiovisual baiano.

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL



Ilha de edição DIMAS | Foto: Arquivo DIMAS

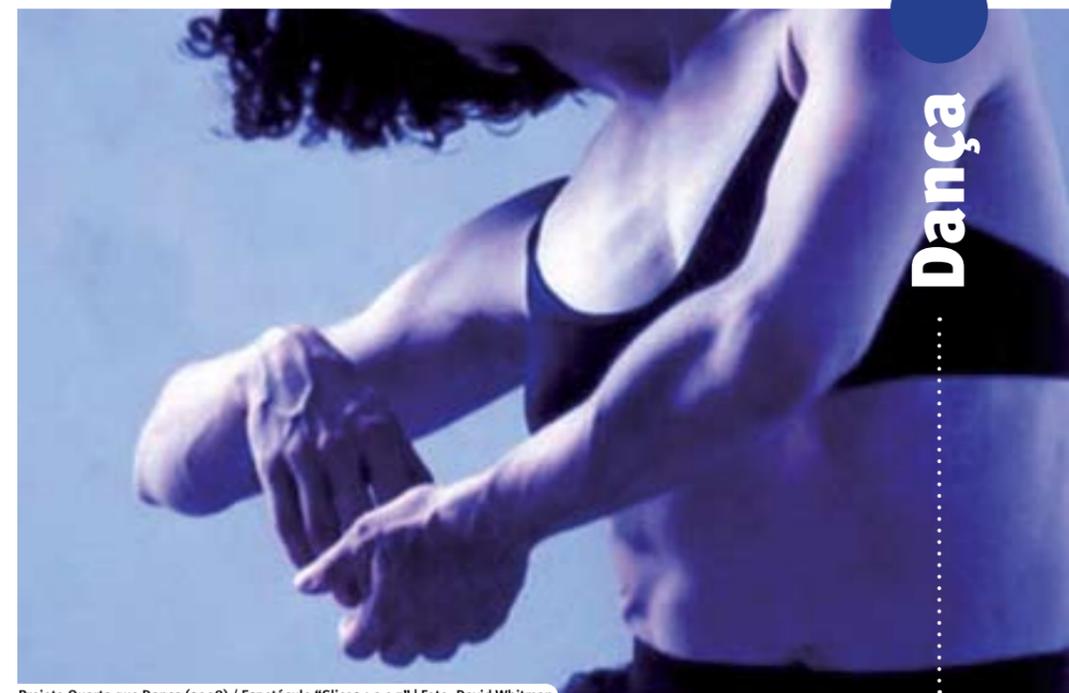
A **FUNCEB vem contribuindo significativamente para a realização de projetos experimentais e de produção independente no Estado**, através do empréstimo de equipamentos para filmagem, captação de som e finalização e da prestação gratuita de serviços de edição e copiagem. Esta ação democratiza o acesso dos mais diversos segmentos à produção audiovisual. Nestes dois anos, 995 produções foram apoiadas.

Serviços prestados 2007/2008	Produções beneficiadas
Empréstimo de equipamentos	216
Copiagem	707
Edição	65
Cessão da sala de apoio à produção	07
Total	995

Além da cessão de equipamentos e da prestação de serviços, outras formas de apoio à classe artística audiovisual foram viabilizadas, sob a forma de passagens aéreas, cessão de espaços para testes de elenco e/ou ensaios, finalização e material gráfico. Foram apoiados ainda 26 eventos, mostras, festivais e seminários realizados na cidade de Salvador, que ajudaram a dinamizar a área do audiovisual na Bahia.

Eventos apoiados em 2007/2008:

- I Encontro de Dirigentes e Organizadores de Eventos de Difusão Audiovisual
- VIII Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação
- V Festival Cinema de Arte de Salvador
- I Fórum de Cineclubes da Bahia
- III Fórum Perspectivas para o Cinema na Bahia
- XXXV Jornada Internacional de Cinema da Bahia
- IV Mostra Baiana de Vídeos
- III Seminário Internacional de Cinema e Audiovisual
- IV Seminário Internacional de Cinema e Audiovisual
- Bahia Afro Film Festival
- Cinema que Pensa
- Cursos da TV Pelourinho
- Dança em Foco
- Dia Internacional do Cinema de Animação
- Encontro da Associação Brasileira do Cinema de Animação
- Exposição Glauber Rocha, Uma Revolução Baiana
- Itinerância da 16ª edição da Mostra Videobrasil
- Mostra de Cinema e Direitos Humanos na América do Sul
- Mostra De Um Tudo e + Um Pouco
- Mostra de filmes da província argentina de Tucumán
- Mostra Possíveis Sexualidades
- Oficina de Roteiristas e Bonequeiros
- “Oimagonauta”: workshop fotografia criativa e vídeo experimental
- Pré-lançamento do filme SOS Saúde
- Projeto Lanterninha
- Seminário da TV Pública Digital
- Seminário Permanente de Cinema e Audiovisual
- Workshop Desenvolvimento de Jogos Digitais no Nordeste: Mapeando Possibilidades



Projeto Quarta que Dança (2008) / Espetáculo "Slices 1,3 e 7" | Foto: David Whitman

Dança

As ações desenvolvidas ao longo desta gestão na área de Dança contribuíram para a articulação da classe e para o desenvolvimento da dança produzida na contemporaneidade, em suas diferentes configurações artísticas, através de projetos de difusão, apresentações de grupos nacionais e internacionais, incentivo a residências artísticas e lançamento de editais para fomento à cadeia produtiva da área. A FUNCEB também trabalhou com vistas à interiorização das ações, através de cursos e atividades de capacitação no interior, além da realização de Encontros de Dança Amadora. Também foram estabelecidas parcerias com importantes festivais de dança, visando à inserção da Bahia no circuito de espetáculos nacionais e internacionais.



Projeto Quarta que Dança (2007) / Espetáculo "Uma Mulher Abraça um Guerreiro" | Foto: Mateus Pereira

EDITAIS

Em dois anos de gestão, foram lançados sete editais na área de Dança, apoiando projetos de produção, pesquisa, criação, formação e difusão da linguagem no Estado. Os editais de dança representaram um investimento total de R\$ 1.559.000,00 no setor, com 229 projetos inscritos e 67 selecionados. Além dos editais de montagem e circulação, cujos valores de premiação triplicaram em dois anos, novas vertentes foram fomentadas através de categorias e de editais inéditos, a exemplo do edital Quarta que Dança, que foi reformulado, e do Apoio à Pesquisa e Projetos Artístico-Educativos em Dança. Os editais estimularam também a realização de atividades de acesso e/ou formação relacionadas aos projetos selecionados, atingindo um público total de 5.696 pessoas através de palestras, oficinas, workshops e outras ações.

Edital	Inscritos	SSA e RMS	Interior	Selecionados	SSA e RMS	Interior	Valor (R\$)
2007							
05/2007 – Quarta Que Dança	23	23	0	9	9	0	21.000,00
06/2007 – Apoio à Pesquisa e Projetos Artístico-educativos em Dança	18	14	4	8	7	1	46.000,00
09/2007 – Yanka Rudzka - Apoio à Montagem de Espetáculos de Dança	20	17	3	4	4	0	160.000,00
10/2007 – Ninho Reis - Apoio à Circulação de Espetáculos de Dança	14	13	1	8	8	0	156.000,00
2008							
01/2008 – Quarta Que Dança	80	68	12	18	17	1	76.000,00
09/2008 – Yanka Rudzka - Apoio à Montagem de Espetáculos de Dança	46	38	8	10	8	2	440.000,00
21/2008 – Ninho Reis - Apoio à Circulação de Espetáculos de Dança	28	21	7	10	10	0	660.000,00
Total	229	188	35	67	62	4	1.559.000,00

PROJETOS E AÇÕES

Quarta que Dança



Projeto Quarta que Dança (2008) / Espetáculo "Slices 1,3 e 7" | Foto: David Whitman

O **Quarta que Dança**, que comemorou 10 anos em 2008, tem por objetivo a difusão da dança em suas diversas vertentes e o estímulo à produção coreográfica no Estado da Bahia. O projeto foi reformulado e, desde 2007, a seleção das propostas de apresentação tem sido realizada exclusivamente através de Edital. Outra mudança importante refere-se ao local das apresentações, que passaram a acontecer na Sala do Coro do TCA, com ingressos a preços populares (R\$ 2 e R\$ 1), proporcionando uma melhor qualidade cenotécnica e de acesso aos espetáculos.

O projeto teve sua programação diversificada também através da inserção de novas categorias de apresentações. Além de espetáculos de dança, o edital 2007 incluiu a categoria Trabalhos em Processo de Criação, visando a estimular o debate em torno do processo de criação em dança. Em 2008, para fomentar as novas manifestações, foi criada a categoria Intervenções Urbanas e/ou Dança de Rua. Em dois anos, o projeto contemplou 27 propostas, com o valor total de R\$ 97.000,00. Aliadas às apresentações, as atividades de formação oferecidas pelos artistas têm contribuído para uma maior participação do público. Incluindo apresentações e oficinas, o público do Quarta que Dança foi de 5.191 pessoas.

Apresentação	Data	Local	Público
2007			
Judite quer chorar, mas não consegue! (Edu O.)	12/09/2007	Sala do Coro	118
O Poste, A Mulher e O Bambu (Grupo Dimentí)	19/09/2007	Sala do Coro	195
Seu João Ninguéns (Grupo Quitanda)	26/09/2007	Sala do Coro	151
Uma Mulher Abraça um Guerreiro (Ana Maria Agazzi)	26/09/2007	Sala do Coro	151
Cookie (Núcleo Vagapara)	03/10/2007	Sala do Coro	154
O Azul de Klein (João Perene Núcleo de Investigação Coreográfica)	03/10/2007	Sala do Coro	154
(semi)novíssimos, ainda sem nome (Grupo CoMteMpu's)	10/10/2007	Sala do Coro	65
Triscou, Pegou (Robson Correia)	17/10/2007	Sala do Coro	124
Bom de Quebrar (Verônica de Moraes)	17/10/2007	Sala do Coro	124
2008			
Slices 1, 3 e 7 (Giovanni Luquini)	07/05/2008	Sala do Coro	105
Sociedade Anônima (Átomos Cia de Dança)	07/05/2008	Sala do Coro	105
Círculos e Ciclos (Maria Mel Freire)	14/05/2008	Sala do Coro	48
Partes sem Roteiros (Grupo His)	14/05/2008	Sala do Coro	48
Dois Gumes (Mazurca Produções)	02/07/2008	Sala do Coro	113
Independente de Rua (Grupo Candace)	09/07/2008	Praça da Sé	120
Estudo para Cabide (Núcleo Vagapara)	16/07/2008	Sala do Coro	121
Corpo Automatizado (Fabiana Correia)	16/07/2008	Sala do Coro	121
Brucutu (Leo Franco)	23/07/2008	Praça da Sé	130
Palafitas (Cia. Jorge Silva)	30/07/2008	Sala do Coro	197
BARROC.inha (Coletivo TEIAMUV)	06/08/2008	Vila Nova Esperança - Pelourinho	60
Intransito (Larissa Ferreira)	13/08/2008	Fachada do Hotel São José - Av. Sete	80
Vozes D'África (Ballet Cultural Corppus)	20/08/2008	Sala do Coro	197
Vire ao Contrário (Cia Qualquer um dos 2)	27/08/2008	Sala do Coro	132
INBOX (Grupo Quitanda)	03/09/2008	Sala do Coro	49
Out-doors (Grupo CoMteMpu's)	10/09/2008	Vale dos Barris	65
Novela Performática Ressucitando Joane (Grupo Go)	17/09/2008	Hall de Espera do Ferry-boat	150
Organograma Plano (Bárbara Barbará)	24/09/2008	Sala do Coro	119
Público total das apresentações			3196
Público total das atividades de acesso e/ou formação			1995
Público total do Projeto			5191

Agendançabril



Dia D da Dança (2007) / Apresentações no Terreiro de Jesus | Foto: Arquivo FUNCEB

Em comemoração ao **Dia Internacional da Dança**, 29 de abril, a FUNCEB promoveu nos anos de 2007 e 2008, em parceria com entidades representativas da Dança, a **AGENDANÇABRIL**, que envolve uma série de atividades realizadas durante

todo o mês de abril na capital e no interior. Em 2008, a programação contou com mais de 150 atividades, incluindo espetáculos, oficinas, cursos, debates, videodança, que ocuparam espaços culturais, teatros, praças, shoppings e escolas de Salvador e de 12 cidades do interior.

Dentre os destaques de 2008, podemos citar o apoio ao “Mês da Dança no Teatro Vila Velha”, com espetáculos, mesas-redondas, workshops, oficinas e exibições de vídeos. Foram ao todo 24 apresentações e outras atividades que ocuparam os palcos do Vila, de 4 a 29 de abril, totalizando um público de 2.955 pessoas.

Também foi apoiado o projeto “24 Horas de Dança na Terra”, promovido pelo Fórum de Dança da Bahia e realizado em 29 de abril. A mostra, realizada no Cruzeiro de São Francisco, no Pelourinho, apresentou cerca de 30 coreografias, com a participação de 27 grupos e de aproximadamente 233 bailarinos. A comemoração totalizou um público de 3.264 pessoas.

Reinserção de Salvador no circuito dos grandes espetáculos de dança



Sua Nota é um Show (2007) / Mathilde Monnier Cia de Dança (França) | Foto: Léo Azevedo

Nesses dois anos de gestão, foi viabilizada a vinda de grupos nacionais e internacionais de dança a Salvador, inserindo a Bahia no circuito nacional de apresentações e contribuindo para a difusão da linguagem entre o público.

Em 2007, o espetáculo Irrsinn, da Cia. Toulia Limnaios, companhia alemã prestigiada internacionalmente, foi apresentado na Sala Principal do TCA, a preços populares. Através do Projeto Sua Nota É um Show, outros grandes espetáculos como Tempo 76 - da Cia. francesa Mathilde Monnier, Waxtaan – do Grupo Senegalês Jant-Bi, O Tal do Quintal – da Cia. paulista Balangandança, Nordeste - A Dança do Brasil – do Balé Popular do Recife e o Bahia de Todas as Cores – do Balé Folclórico da Bahia também foram apresentados no TCA.

Exposições Ninho Reis e Yanka Rudzka



Exposição Yanka Rudzka no Foyer do Espaço Xisto Bahia (2008) | Foto: Arquivo FUNCEB

Como parte das ações de registro e memória da dança na Bahia, as Exposições Ninho Reis e Yanka Rudzka relembram a vida e a obra desses dois nomes que marcaram a história da dança no Estado. Ninho Reis foi bailarino e coreógrafo de grupos de dança importantes, como o Balé Folclórico da Bahia, divulgando o nome do estado no Brasil e no exterior e inovando ao propor um elenco exclusivamente masculino em seu grupo artístico “Frutos Tropicais”. Já Yanka Rudzka, bailarina polonesa, ícone da dança moderna, veio para a Bahia a convite da Universidade Federal da Bahia e se tornou a primeira diretora da Escola de Dança da UFBA.

A exposição de fotografias retratando a biografia de Ninho Reis circulou, entre 2007 e 2008, pelo Foyer do Espaço Xisto Bahia e pelo Centro de Cultura Antônio Carlos Magalhães, em Jequié.

Já a Exposição Yanka Rudzka foi apresentada no mesmo Foyer do Espaço Xisto, além da Escola de Dança da UFBA e do Centro de Cultura Olívia Barradas, em Valença. O público total das mostras foi de aproximadamente 4.000 pessoas.

Como desdobramento da exposição Yanka Rudzka, foi realizada a mostra “Vestígios Coreográficos de Yanka Rudzka”, com a remontagem de trechos de coreografias de Yanka. A mostra contou com a direção da coreógrafa Lia Robatto e com a participação dos professores e coordenadores da Escola de Dança da FUNCEB. Sobre esta mostra, foi produzido ainda um DVD com o registro desta remontagem, um documentário sobre a exposição e um videodança composto pelas imagens usadas nas interferências audiovisuais da coreografia.

Exposição	Local	Período
2007		
Ninho Reis	Foyer do Espaço Xisto Bahia	11/10 a 04/01/2007
2008		
Yanka Rudzka	Foyer do Espaço Xisto Bahia	08/08 a 14/09/2008
Yanka Rudzka	Escola de Dança da UFBA	20 a 27/10/2008
Ninho Reis	Centro de Cultura Antônio Carlos Magalhães - Jequié	20/11 a 07/12/2008
Yanka Rudzka	Centro de Cultura Olívia Barradas - Valença	21/11 a 21/12/2008

Encontro de Dança Amadora



Encontro de Dança Amadora (2008) - Valença | Foto: Érica Santos

Em novembro e dezembro de 2008, foram promovidas duas edições do I Encontro de Dança Amadora, no Centro de Cultura Olívia Barradas, na cidade de Valença, e no Centro de Cultura Antônio Carlos Magalhães, em Jequié.

Focado na ação artístico-educativa, o Encontro reuniu variadas produções de dança de cada região. Além de apresentações abertas à comunidade, a programação incluiu oficinas, palestras, cortejo e intervenção artística. O caráter não-competitivo do Encontro valorizou a participação de grupos, escolas, academias, projetos comunitários e dançarinos de Valença, Jequié e municípios vizinhos.

As cidades foram escolhidas de acordo com as prioridades apontadas na II Conferência Estadual de Cultura, realizada em 2007. A proposta do Encontro, além de promover o cenário artístico das cidades, favoreceu a participação e integração dos municípios, disponibilizando aos grupos de outras cidades apoio com transporte, hospedagem e alimentação para participação no evento. O público total do I Encontro de Dança Amadora, entre apresentações, oficinas, palestras e outras atividades, foi de 1.537 pessoas.

Data	Cidade	Público
28 a 30/11/2008	Valença	1092
05 a 07/12/2008	Jequié	445
Total		1537

I Encontro de Curadores e Gestores dos Festivais Internacionais de Dança no Brasil

A FUNCEB realizou, em 13 novembro de 2008, o I Encontro de Curadores e Gestores de Festivais Internacionais de Dança no Brasil. O evento teve a participação de nove curadores e gestores dos festivais de dança contemporânea mais importantes do país (Panorama – Rio de Janeiro, Bienal de Dança do Ceará, Itaú Cultural – Rumos Dança, Festival Internacional de Dança do Recife, entre outros), além de representantes de festivais e projetos do exterior (Festival Nacional de Las Artes de Costa Rica, Red Sudamericana de Danza – América Latina e MOVE Berlim – Festival de Dança Contemporânea Brasileira na Alemanha). O Encontro possibilitou uma troca de experiências com a classe artística de dança da Bahia e contribuiu para o conhecimento de como são produzidos os festivais, suas formas de financiamento, planejamento físico-financeiro, elementos de uma curadoria, dentre outros aspectos. Favoreceu ainda a organização de um grupo gestor do projeto da 1ª Plataforma Internacional de Dança da Bahia.

Apoio à manutenção de grupos

A manutenção do repertório e de atividades artísticas regulares é uma das principais dificuldades de grupos de dança profissionais em todo o Brasil. Assim, em uma iniciativa inédita, a Secretaria de Cultura, através do Fundo de Cultura da Bahia e contando com o apoio técnico da FUNCEB, apoiou em 2007 e 2008 a manutenção de quatro grupos de dança do Estado, investindo um valor total de R\$ 285.262,23. Os seguintes grupos receberam apoio para desenvolver atividades de criação, formação e difusão por um período de oito meses: **Cia. de Dança Jorge Silva**, **Cia. de Dança Contemporânea Tran-Chan**, **João Perene - Núcleo de Investigação Coreográfica e Sua Cia de Dança**.

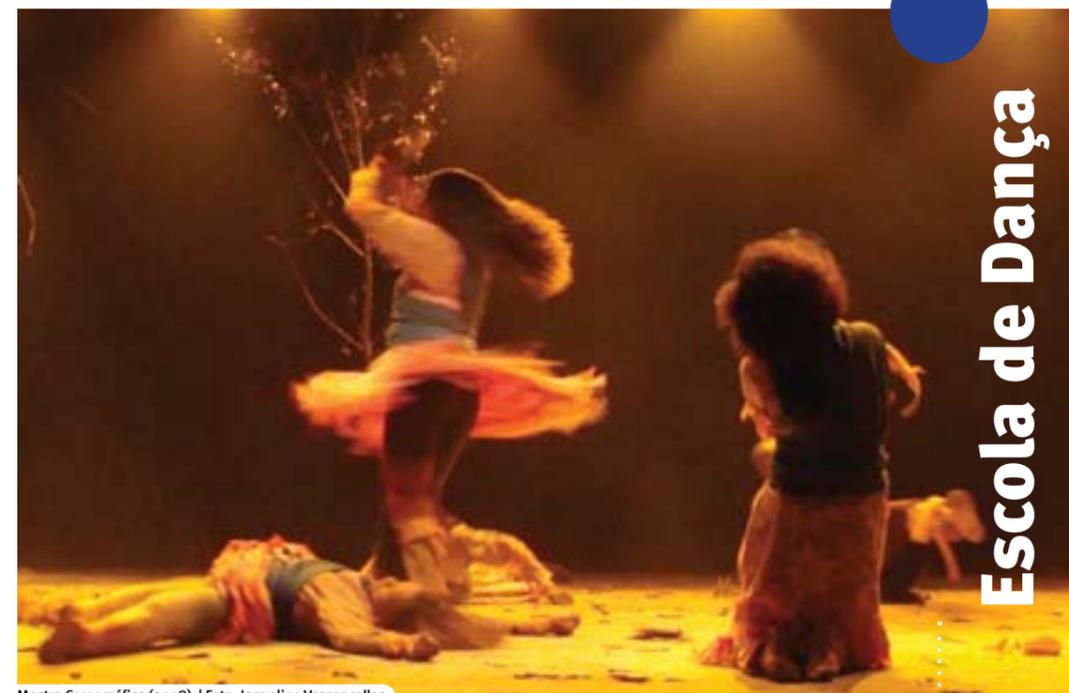
Apoios e parcerias



BTCA / Espetáculo "Engenho" (2008) | Foto: Isabel Gouvêa

Nesses dois anos de gestão, diversas iniciativas da área de dança foram apoiadas pela FUNCEB, como a "Assembléia Geral das Américas da World Dance Alliance – WDA", realizada em Salvador, e o projeto "A Rapadura e o Fusca: Cana – Cultura – Sociedade", uma parceria com o Instituto Cultural Brasil Alemanha - ICBA, que viabilizou a vinda do coreógrafo alemão Felix Ruckert para a realização da coreografia "Engenho", com o Balé Teatro Castro Alves. Em 2008, dois grandes importantes eventos nacionais do circuito da Dança foram promovidos em Salvador com o apoio e co-realização da FUNCEB: o "Dança em Foco" e o "Rumos Dança – Itaú Cultural".

O projeto "Dança em Foco – Festival Internacional de Vídeo e Dança", que é realizado nacionalmente com o patrocínio da Oi Futuro, chegou a Salvador em setembro de 2008 com o apoio da FUNCEB e Caixa Cultural. Já o programa "Rumos Dança" realizou, entre 15 e 18 de maio, uma versão compacta do evento em Salvador com apresentação de espetáculos, oficinas, exibição de videodança, mesa-redonda e lançamento da coleção Cartografia "Rumos Itaú Cultural Dança 2006-2007".



Mostra Coreográfica (2008) | Foto: Jaqueline Vasconcellos

A Escola de Dança da FUNCEB, localizada no Pelourinho, foi fundada em 1984 e é a primeira escola pública de educação profissional de nível médio em dança do país. A Escola é um espaço de iniciação, formação e difusão artística em dança para crianças e jovens, em especial alunos da rede pública de ensino. Suas atividades são gratuitas, com eixos de atendimento organizados através de cursos, projetos e atividades artístico-pedagógicas. A abrangência dessas ações ampliam a função educacional da Escola, transformando-a em um espaço cultural de referência para o público de dança no estado.



Escola de Dança e Balé do Teatro Castro Alves – BTCA / Espetáculo “Ilhas” (2008) | Foto: Adenor Gondim

CURSOS

Em 2007 e 2008, a Escola de Dança ampliou a abrangência de seus cursos e projetos, assim como seu papel artístico e educacional no atendimento a crianças e jovens, em sua maioria alunos da rede estadual de ensino e moradores de bairros populares, além da comunidade artística. A Escola oferece cursos de educação profissional técnica de nível médio, curso preparatório, cursos livres, cursos de extensão e de formação continuada para qualificação de artistas.

Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio



Mostra Coreográfica (2008) | Foto: Arquivo FUNCEB

O Curso de Educação Profissional tem como objetivo desenvolver habilidades básicas e específicas em dança de jovens e adultos que tenham concluído ou estejam cursando o nível médio (2º grau) da educação formal. O curso teve sua proposta artístico-pedagógica e curricular reestruturada, em sintonia com as atuais diretrizes do Ministério da Educação - MEC, com foco na formação para o mundo do trabalho, incluindo o entendimento de participação produtiva e criativa dos jovens na sociedade. Estas mudanças resultaram na inserção de novos componentes curriculares, como os Estudos de Dança-Afro, Estudos de Capoeira, Estudos sobre Dança Contemporânea, Introdução às Políticas Públicas e Gestão Cultural. Além disso, estágios curriculares foram criados em 2008 como forma de proporcionar a vivência da realidade artística local, contribuindo assim para uma formação conectada com a prática profissional. Em dois anos, o Curso de Educação Profissional atendeu a 145 alunos.

Curso Preparatório



Foto: Arquivo FUNCEB

O Curso Preparatório dá acesso a crianças e adolescentes, entre 5 a 17 anos, à iniciação artística em dança através de cursos de Balé Clássico, Danças Populares e de Matrizes Africanas, Capoeira e Técnicas Modernas e Contemporâneas, na perspectiva de uma educação integral. Trata-se de um curso seriado, com currículo estruturado em níveis que se organizam a partir da idade dos alunos e que a cada ano tem sua carga horária acrescida e conteúdos alterados. Em 2008, merece destaque a inclusão do estudo das Danças Populares, da Capoeira e da Dança Afro, atendendo à Lei 10.639 que trata da obrigatoriedade da inclusão da história e cultura africanas nos currículos escolares. Em dois anos, o público dos Cursos Preparatórios foi de 806 alunos.

Cursos Livres



Mostras dos Cursos Livres (2008) | Foto: Arquivo FUNCEB

Os cursos livres são noturnos, semestrais e de curta duração, atendendo, em dois anos, a 791 dançarinos e coreógrafos de grupos independentes e comunitários, além de pessoas interessadas no fazer artístico da dança. Estes cursos têm como foco propiciar o contato da comunidade em geral com a linguagem artística da dança de caráter amador ou profissional. Além destas atividades artístico-pedagógicas, a coordenação dos Cursos Livres é responsável ainda pela cessão dos diferentes espaços da Escola, disponibilizando-os para ensaios e aulas de grupos ou artistas independentes que não possuem sede própria para o desenvolvimento de seus estudos e/ou montagens coreográficas.

Cursos de Extensão: formação inicial e continuada



Escola de Dança da FUNCEB (2008) / Aula de Balé Clássico | Foto: Arquivo FUNCEB

Os cursos de extensão de formação continuada oferecem oficinas de Balé Clássico avançado, Dança Moderna, Dança Afro e Produção Cultural para qualificação de artistas, funcionários públicos e mães de alunos e beneficiaram, em 2007 e 2008, 66 profissionais. Já os cursos de extensão de formação inicial foram oferecidos a 73 mães de alunos e mulheres da comunidade com oficinas de alongamento e consciência corporal.

ATIVIDADES EDUCACIONAIS EXTERNAS

Além das atividades realizadas em sua sede, a Escola de Dança tem investido também em atividades externas, ampliando seu raio de ação e levando atividades de formação a outros bairros de Salvador, além do Pelourinho, e a cidades do interior do Estado.

Núcleo de Dança do Nordeste de Amaralina



Mostra Artística no Parque da Cidade (2008) | Foto: Arquivo FUNCEB

O Curso de Balé Clássico do Centro Social Urbano Nordeste de Amaralina foi implantado em 2005, através de uma parceria entre a Escola de Dança e Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza - SEDES. A atividade é realizada no Centro Social Urbano (CSU) do

Nordeste de Amaralina, e atende, em média, a 150 crianças, jovens e adolescentes por ano. Em 2007, foram incluídas, além do Balé Clássico, outras disciplinas, como práticas de Danças Populares, Cultura Africana e Processo de Criação Coreográfica.

Curso de formação continuada em dança no interior

Em 2008, foi realizada a primeira ação extensionista da Escola de Dança no interior do Estado, através do curso realizado no município de Valença, localizado no território do Baixo Sul. A escolha do município foi feita a partir das demandas registradas na II Conferência Estadual de Cultura. De abril a julho de 2008, a cidade recebeu o curso de formação continuada para professores de dança no Centro de Cultura de Valença, num total de 70 horas, com a participação de 37 pessoas. Em junho, foi realizado o primeiro encontro para diagnóstico e planejamento do Curso a ser realizado na cidade de Paulo Afonso. A Escola de Dança vem assim ampliando as possibilidades de ação para garantir o acesso à formação em dança também no interior do Estado.

ATIVIDADES ARTÍSTICO-EDUCATIVAS

A Escola de Dança da FUNCEB também tem promovido, nesses dois anos, atividades ou eventos de caráter artístico-educativo, a exemplo de palestras, oficinas, apreciação de espetáculos, ensaios e mostras de vídeos, workshops e atividades temáticas na área da dança. Destacam-se os projetos Sexta em Movimento, BTCA Memória e as mostras e apresentações artísticas.

Projeto Sexta em Movimento



Projeto Sexta em Movimento (2008) | Foto: Arquivo FUNCEB

O Sexta em Movimento é uma atividade artístico-pedagógica realizada há dez anos pela Escola de Dança, às sextas-feiras, com mostras de vídeo comentadas, palestras, oficinas, mostra de processos artísticos, mostra de obras, workshops e seminários. O projeto foi reformulado, buscando potencializar sua relação com o currículo de formação da Escola.

Em 2008, o projeto Sexta em Movimento ampliou sua proposta, com a apresentação mensal de mostras coreográficas produzidas por alunos e professores no Espaço Xisto Bahia, como formação de platéia para alunos de escolas públicas. Mais de 800 alunos da rede pública já participaram do projeto.

Projeto BTCA Memória



Balé do Teatro Castro Alves – BTCA / Espetáculo “Ilhas” (2008) | Foto: Adenor Gondim

O Projeto BTCA Memória faz parte do novo programa de atividades do Balé Teatro Castro Alves e tem como objetivo preservar a história do BTCA e oportunizar aos alunos da Escola de Dança da FUNCEB a participação em um processo de reconstrução coreográfica intensiva durante quatro

meses. Em 2007, foi realizada a primeira ação, com a remontagem de “Saurê”, do coreógrafo Carlos Moraes, que contou com a participação de 36 jovens bailarinos da Escola. O projeto se repetiu em 2008 com a remontagem da coreografia “Ilhas”, de Vitor Navarro, dando possibilidade a 20 alunos de vivenciarem um processo de profissionalização artística em dança.

Mostras e apresentações artísticas



Escola de Dança / Espetáculo “Yanka” (2007) | Foto: Roberto Bastilo

Como cumprimento de uma das suas mais importantes metas, a Escola de Dança encerra suas atividades anuais com a realização de aulas públicas, mostras didáticas e espetáculos gratuitos durante os meses de novembro e dezembro. Foram, em dois anos, 59 apresentações públicas em diferentes espaços da cidade, no Pelourinho, Sala do Coro do TCA, Espaço Xisto Bahia e Parque da Cidade, além de cortejos e outras mostras em espaços públicos e eventos culturais. Estas atividades são resultados dos cursos e projetos da Escola, desenvolvidas ao longo do ano, em diferentes componentes curriculares.

Apoio a grupos de dança

Além de suas atividades artístico-educacionais, a Escola oferece apoio permanente a grupos de dança da comunidade artística através da cessão de suas salas de ensaios, bem como de toda a infraestrutura da Escola, como aparelhos de som, atendimento/informação na secretaria, limpeza e manutenção. Em dois anos, mais de 26 grupos e artistas foram beneficiados.

Escola de Dança - público atingido

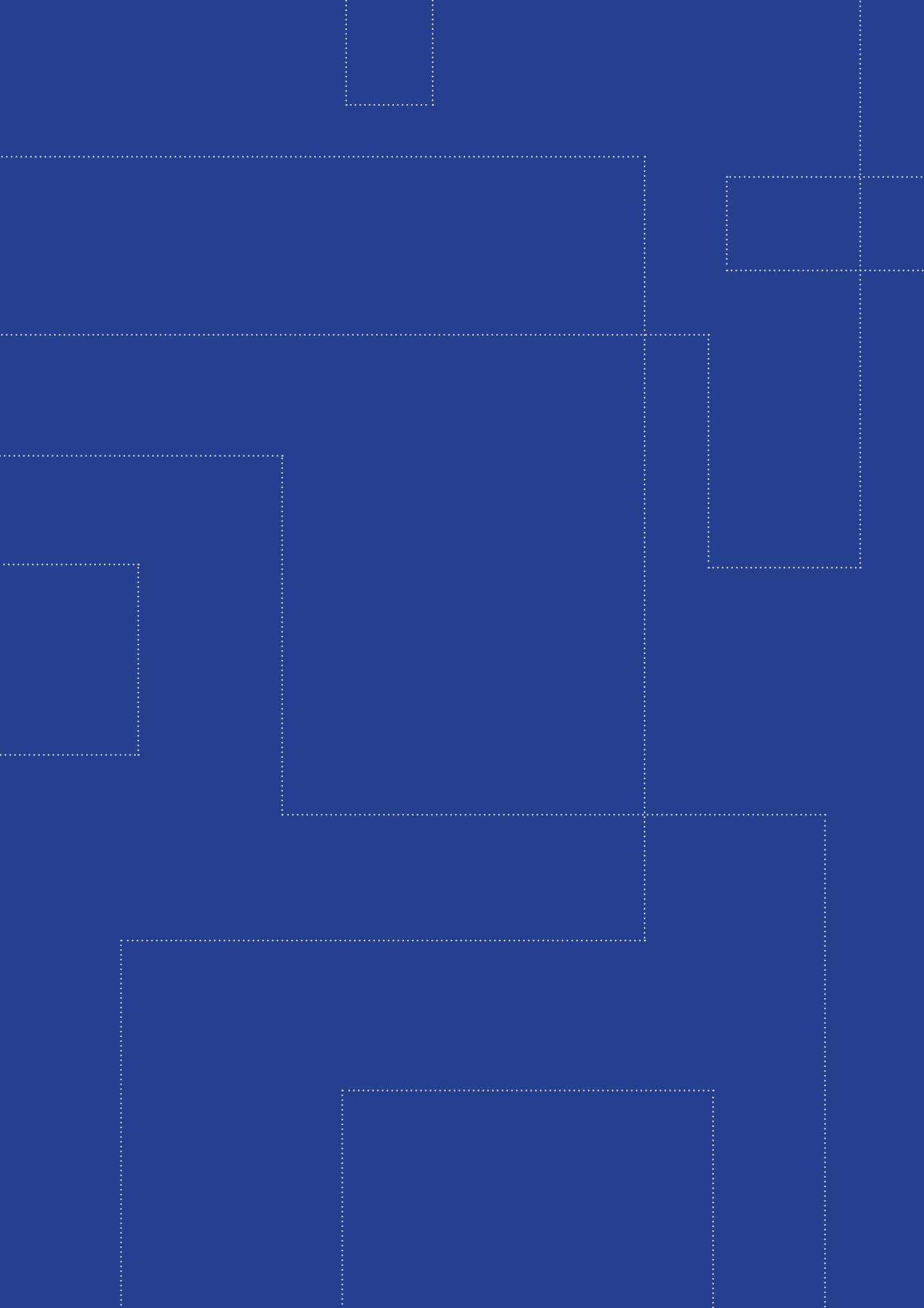
Atividade	2006	2007	2008
Cursos: ações continuadas	776	1.076	1.389
Projetos e atividades artístico-educativas	701	4.368	3.780
Mostras e apresentações artísticas	7.720	8.728	15.657
Total de público	9.197	14.172	20.826

Escola de Dança - Atividades realizadas

Atividade	2006	2007	2008
Cursos: ações continuadas	37	39	42
Atividades artístico-educativas	57	39	71
Mostras e apresentações artísticas		16	43
Total	94	94	156

Escola de Dança da FUNCEB 2007/2008:

- 2.465 alunos nos cursos de iniciação, qualificação e/ou formação artística em Dança
- 138 bailarinos, coreógrafos e multiplicadores em Dança em cursos de extensão
- 26 grupos de dança apoiados com cessão de salas de ensaio
- 133 mães de alunos/as participando de oficinas de Dança
- 83 funcionários públicos participantes de oficinas de Pilates
- 32 edições do projeto Sexta em Movimento com a participação de 2.256 pessoas
- 59 mostras artísticas, com um público de 24.295



Projeto Segundas Musicais (2008) / Show Mezzodelirante de "Nancy Viégas" | Foto: Leó Azevedo

A atuação da FUNCEB na área musical procurou contemplar, através de projetos e editais, os diversos públicos, gêneros e profissionais da música na Bahia, estando atenta tanto à produção tradicional quanto às transformações contemporâneas na forma de se criar, registrar, distribuir e promover a música com o auxílio das novas tecnologias. Assim, foram lançados editais inéditos para incentivar a produção digital de fonogramas, o registro audiovisual e novas estratégias de distribuição e circulação de espetáculos. Também foi estimulada a conexão da produção musical contemporânea baiana, brasileira e internacional, a exemplo do projeto Novembro – Música em Todos os Ouvidos e do Fórum de Música, Mercado e Tecnologia. Paralelamente, investiu-se no desenvolvimento da rede de grupos de samba de roda e de manifestações populares, estimulando sua valorização e profissionalização. Através de apoios e parcerias, a FUNCEB favoreceu também a exportação da música do estado ao incentivar a circulação em mostras e festivais nacionais e internacionais.



Edital de Produção de Conteúdo Digital em Música (2008) | Foto: www.sxc.hu

EDITAIS

Em dois anos de gestão, foram lançados cinco editais na área de música, apoiando projetos de produção, circulação, formação e difusão da linguagem no estado. Os editais representaram um investimento total de R\$ 1.282.000,00 no setor, com 366 projetos inscritos e 44 selecionados. Novas tendências da produção e difusão musical foram fomentadas através dos editais Multimídia Circular de Música e Produção de Conteúdo Digital em Música. O Multimídia Circular estimulou a circulação de espetáculos e oficinas relacionando música e novas tecnologias. Já o Produção de Conteúdo Digital, com duas edições, apoiou a produção de fonogramas e registros audiovisuais na área musical, estimulando a distribuição deste conteúdo por meios digitais sem uso de suporte físico, inovando no fomento à produção e difusão. Os editais Segundas Musicais e Circulação de Música na Bahia e Nordeste foram direcionados à formação de platéia e à divulgação da produção contemporânea na capital e interior. Todos os editais incluíram a realização de atividades de acesso e/ou formação, atingindo um público de 1.646 pessoas somente através de palestras, oficinas e workshws.

Edital	Inscritos	SSA e RMS	Interior	Selecionados	SSA e RMS	Interior	Valor (R\$)
2007							
04/2007 - Produção de Conteúdo Digital em Música	39	30	9	8	6	2	77.000,00
17/2007 - Multimídia Circular de Música	30	28	2	3	3	0	165.000,00
2008							
04/2008 - Segundas Musicais	115	91	24	10	8	2	50.000,00
03/2008 - Produção de Conteúdo Digital em Música	91	82	9	12	11	1	330.000,00
20/2008 - Vivaldo Ladislau - Circulação de Música no Estado da Bahia e no Nordeste	91	77	14	11	7	4	660.000,00
Total	366	308	58	44	35	9	1.282.000,00

PROJETOS E AÇÕES

Novembro – Música em Todos os Ouvidos



Novembro - Música em Todos os Ouvidos (2008) / Show da banda "Móveis Coloniais de Acaju" (DF) | Foto: Tomaz Neto

Tendo como ponto de partida o Dia Nacional do Música (22/11), a FUNCEB promoveu em 2007 e 2008 o projeto "Novembro - Música em Todos os Ouvidos", com uma vasta programação durante todo o mês, que incluiu o Fórum de Música, Mercado e Tecnologia e apresentações musicais no Pelourinho. A iniciativa visa a estimular o desenvolvimento da cadeia produtiva da

música, com realização de palestras, mesas-redondas e oficinas, além de shows a preços populares. Oferecendo uma mostra plural da atual produção musical brasileira, o projeto envolveu artistas locais e de nove outros estados, promovendo a integração de profissionais baianos com nomes de destaque da música contemporânea brasileira.

Shows



Novembro - Música em Todos os Ouvidos (2008) / Show de "Vanguart" (MT) | Foto: Tomaz Neto

Os shows promovidos através do projeto Novembro – Música em Todos os Ouvidos trouxeram a Salvador artistas que têm trânsito no circuito independente de outras partes do país, mas que normalmente não se apresentam na Bahia. São atrações de estilos musicais diversos, formados a partir de influências tradicionais e contemporâneas e que atuam com base em novos modelos de produção, distribuição e circulação. As apresentações estimularam a formação de platéia, com ingressos a R\$ 2 e R\$ 1, o intercâmbio profissional entre músicos e a aproximação de produtores locais com o circuito independente de música. Fizeram parte do projeto nesses dois anos os artistas BNegão e os Seletores de Frequência (RJ), Céu (SP), Jan Akkerman (Holanda), Lucas Santtana (BA), Quixabeira de Lagoa da Camisa (BA), Wado (AL), Orquestra Contemporânea de Olinda (PE), Subaquático (BA), The Baggios (SE), Cidadão Instigado (CE), Vanguart (MT), Cascadura (BA), Móveis Coloniais de Acaju (DF), Matiz (BA), Sílvia Machete (RJ) e Mallu Magalhães (SP). Os shows contaram com o apoio do IPAC, Pelourinho Cultural e IRDEB e o público total das apresentações foi de 7.522 pessoas.

Fórum de Música, Mercado e Tecnologia – FMMT



Fórum de Música, Mercado e Tecnologia (2008) | Foto: Tomaz Neto

Através do Fórum de Música, Mercado e Tecnologia - FMMT, diversos agentes, músicos, produtores e profissionais da área musical foram provocados a um amplo debate sobre os temas que fazem parte da cadeia produtiva da música, através de mesas e oficinas gratuitas que abordaram assuntos como propriedade intelectual, empreendedorismo, exportação de música da Bahia, feiras e festivais independentes, novas formas de distribuição, rodadas de negócios, entre outros.

A primeira edição, realizada entre 30 de novembro e 02 de dezembro de 2007, teve como tema a sustentabilidade e contou com a parceria do Instituto Cultural Brasil Alemanha - Goethe Institut e da Bitmedia. O II FMMT, que aconteceu entre 12 e 15 de novembro de 2008, deu ênfase à articulação da Rede Música Nordeste e foi realizado em conjunto com o SEBRAE, com apoio do Instituto Cultural Brasil Alemanha - Goethe Institut, Instituto do Patrimônio Artístico Cultural – IPAC e Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia - IRDEB. A programação contou com conferencistas de diversos estados brasileiros e nomes internacionais como Arto Lindsay (USA), Marc Regnier (FRA) e Mariana Markowiecki (ARG). As ações do Fórum reuniram 1.101 pessoas em suas duas edições.

Atividade	Data	Local	Público
2007			
I Fórum de Música, Mercado e Tecnologia	30/11 a 02/12/2007	Goethe Institut/ICBA	650
Shows			
Bnegão e Os Seletores de Frequência (RJ)	23/11/2007	Largo Teresa Batista - Pelourinho	1000
Céu (SP)	24/11/2007	Largo Teresa Batista - Pelourinho	1600
Lucas Santtana e Seleção Natural (BA)	30/11/2007	Largo Teresa Batista - Pelourinho	1000
2008			
II Fórum de Música, Mercado e Tecnologia	12 a 15/11/2008	Goethe Institut/ICBA	451
Shows			
Quixabeira de Lagoa da Camisa (BA), Wado (AL) e Orquestra Contemporânea de Olinda (PE)	14/11/2008	Largo Pedro Archanjo - Pelourinho	585
Subaquático (BA), The Baggios (SE) e Cidadão Instigado (CE)	15/11/2008	Largo Pedro Archanjo - Pelourinho	785
Vanguart (MT), Cascadura (BA) e Móveis Coloniais de Acaju (DF)	22/11/2008	Largo Pedro Archanjo - Pelourinho	1293
Matiz (BA), Silvia Machete (RJ) e Mallu Magalhães (SP)	29/11/2008	Largo Pedro Archanjo - Pelourinho	1259
Público total			8623

Segundas Musicais



Projeto Segundas Musicais (2008) / Show da "Orquestra Popular do Recôncavo" | Foto: Léo Azevedo

Em sua edição inaugural, o projeto apresentou espetáculos de artistas contemplados pelo edital Segundas Musicais. As apresentações, às segundas-feiras, na Sala do Coro do TCA, representaram um investimento na divulgação da cena musical baiana a partir de dois pontos principais: diversidade e inclusão. As atrações contemplaram os mais variados estilos, como samba, choro, rap, surf music, jazz, instrumental brasileiro, MPB contemporânea, música experimental, rock e regional. Foram dez apresentações, de julho a setembro de 2008, com um público total de 1.819 pessoas, com lotação da capacidade do teatro em praticamente todas as edições. Além de oferecer um panorama da produção musical no Estado, incluindo proponentes vindos do interior com apoio para passagem e hospedagem em Salvador, a iniciativa vinculou os shows a atividades de formação como cursos, oficinas e outras atividades abertas à comunidade, que atingiram a 429 pessoas.

Apresentação	Data	Local	Público
Surf-o-Matic (Retrofoguetes)	14/07/2008	Sala do Coro	197
Revelações (Mou Brasil)	28/07/2008	Sala do Coro	197
Tributo à Batatinha (Grupo Botequim)	18/08/2008	Sala do Coro	197
Em nome d'Oquadro - Ilhéus (O Quadro)	25/08/2008	Sala do Coro	155
No Canto do Choro - Vitória da Conquista (Brincando de Cordas)	01/09/2008	Sala do Coro	110
Mezzodelirante (Nancy Viégas)	15/09/2008	Sala do Coro	197
Punk Bossa (Vandex)	29/09/2008	Sala do Coro	175
Lançamento do CD Pandeirando (Emerson Taquari)	06/10/2008	Sala do Coro	197
Recanto de Cada Canto (Camerata Popular do Recôncavo)	13/10/2008	Sala do Coro	197
Laboratório ao Vivo (Ronei Jorge e Os Ladrões de Bicicleta)	20/10/2008	Sala do Coro	197
Público total das apresentações			1819
Público total das atividades de acesso e/ou formação			429
Público total do projeto			2248

Incentivo à inserção da Bahia no mercado internacional da música



Ronei Jorge e Os Ladrões de Bicicleta | Foto: Divulgação

Para incentivar a exportação de música da Bahia, a FUNCEB buscou aproximar os músicos baianos do mercado internacional através de palestras e debates com empreendedores, produtores e agentes musicais, jornalistas e curadores internacionais. Em agosto de 2007, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex Brasil, Sebrae, Promo e Desenhabilia, foi realizado o projeto “Comprador e Imagem” da BM&A (Brasil Música e Artes), que consistiu na visita de uma comitiva de empresários, jornalistas e formadores de opinião da América do Norte e Europa, a fim de incentivar a compra de conteúdo musical e promoção da música produzida na Bahia.

Ainda referente ao mercado internacional, foi realizada em agosto de 2008 a palestra “Exportação de Música para o Mercado Americano” com os norte-americanos Tracy Mann, da MG Limited, e Brent Grulke, curador artístico do festival texano South by SouthWest (SXSW), na qual foi apresentado o cenário do mercado americano para a música brasileira, com exposição focada nas oportunidades de marketing e promoção oferecidas pelo festival. Como resultado desta ação, artistas do Estado inscreveram-se no processo seletivo do festival e foram selecionados para participarem da edição 2009 do SXSW: Ronei Jorge e Os Ladrões de Bicicleta, Vandex, Ramiro Musotto, Rebeca Matta e Lucas Santtana. Tais iniciativas buscaram dar visibilidade à diversidade da produção musical do Estado no mercado internacional.

A FUNCEB ainda apoiou, através da concessão de passagens aéreas, a participação de artistas locais em eventos e festivais internacionais, a exemplo de Jurandir Santana, Mariella Santiago, Aderbal Duarte e Márcia Castro, que participaram de feiras e/ou concertos em países como Espanha, Alemanha e Israel. Já no mercado nacional, foi apoiada a participação de artistas e grupos em festivais no Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco.

Intercâmbio internacional – Guiana Francesa

Com o intuito de incentivar as residências artísticas e propiciar oportunidades de produção colaborativa através de experiências multiculturais, a FUNCEB realizou em maio de 2008 o projeto “Quando os Tambores se Encontram”, em parceria com a École Nationale de Musique et de Danse Edgar Nabal, da Guiana Francesa, e a Associação dos Sambadores e Sambadeiras do Estado da Bahia - ASSEBA, com sede em Santo Amaro. Tendo em comum a herança das matrizes africanas, a região do Recôncavo Baiano foi selecionada como ambiente propício à realização do encontro entre os guianeses, sambadores e sambadeiras. A Casa do Samba de Santo Amaro acolheu a primeira etapa do programa de residência, hospedando os músicos e dançarinos guianeses, e articulou oficinas e ensaios em regiões circunvizinhas, contando com a participação de 90 pessoas. O intercâmbio foi encerrado com uma apresentação conjunta dos grupos da Guiana e de Santo Amaro, no Pelourinho, para um público de 400 pessoas, e no Bembé do mercado, na cidade de Santo Amaro, para um público de 700 pessoas.

Circuito do Samba



Projeto Circuito do Samba (2008) / Pisadinha do Pé Firme (Irará) | Foto: Luciana Batista

O projeto “Circuito do Samba”, uma parceria com a Associação de Sambadores e Sambadeiras do Estado da Bahia - ASSEBA, promoveu oito encontros de grupos de Samba de Roda nas cidades de Irará, Saubara, Santo Amaro, Terra Nova, São Sebastião do Passé, Conceição da Almeida, Vera Cruz e Antônio Cardoso, entre agosto e novembro de 2008.

A programação, composta por debates e apresentações dos grupos, estimulou a troca de experiências e discussões sobre esta matriz cultural e suas variações, considerando a importância do reconhecimento do Samba de Roda como Patrimônio Imaterial da Humanidade, da criação de uma rede de grupos de Samba de Roda, bem como da profissionalização dos sambadores. Em quatro meses de duração, a iniciativa contou com a participação de 55 grupos de Samba de Roda de 29 cidades do interior do Estado da Bahia. O projeto atingiu um público total de 1.900 pessoas.

Cidade	Data	Público
Irará	24/08/2008	500
Saubara	31/08/2008	250
Santo Amaro	14/09/2008	350
Terra Nova	28/09/2008	400
Maracangalha - São Sebastião do Passé	26/10/2008	400
Conceição da Almeida	09/11/2008	400
Vera Cruz	23/11/2008	350
Antônio Cardoso	30/11/2008	400
Total		1900

Mapeamento das Filarmônicas do Estado



Encontro de Filarmônicas Resistência Heróica | Foto: Divulgação

Foi iniciado em 2007 um mapeamento de filarmônicas do Estado, com o objetivo de fomentar e desenvolver as sociedades filarmônicas, identificando suas demandas e atualizando cadastros pré-existentes. Foram visitados cerca de 70 municípios e realizados três encontros nos municípios de Feira de Santana, Cipó e Serrinha. As principais demandas identificadas referem-se ao acervo instrumental (manutenção e aquisição), à remuneração e qualificação de mestres e professores, e circulação das bandas inter-municípios e territórios. O mapeamento será disponibilizado no site da FUNCEB e embasará ações do governo do Estado para as filarmônicas.

Cursos de iniciação musical

Na área de iniciação artística, destacam-se os cursos de iniciação musical com jovens e adultos, realizados na Casa da Música, em Itapuã. As duas turmas, uma de flauta doce e a outra de canto coral, com um total de 57 alunos, foram iniciadas em setembro de 2008. Os cursos tiveram duração de um ano e carga horária de 144h cada, prevendo duas apresentações como resultado da aprendizagem.

Qualificação de grupos musicais em Itapuã

A oficina de qualificação de grupos musicais em Itapuã foi iniciada em novembro de 2008, com duração de quatro meses e carga horária de 80h, contando com a participação de 37 pessoas, representantes de seis bandas e músicos independentes de Itapuã. A oficina foi realizada na Casa da Música, no Parque Metropolitano do Abaeté, e teve como principal objetivo o fortalecimento de grupos artísticos da comunidade através de práticas musicais. O conteúdo da oficina incluiu teoria musical, práticas em grupo, organização e manutenção de grupos musicais.

Atividades de formação e qualificação artística e cultural

Oficina	Cidade/Local	Carga Horária	Participantes
Iniciação Teatral	Salvador – Espaço Xisto Bahia	120h	67
Iniciação Musical	Salvador – Casa da Música	144h	57
Qualificação de Grupos Musicais	Salvador – Casa da Música	80h	37
Capacitação de Grupos Teatrais	Buerarema, Caetitê, Ipirá, Seabra, Andorinha, Santa Maria da Vitória, Ruy Barbosa, Serrinha, Euclides da Cunha, Sátiro Dias	30h	196
Técnicas do Espetáculo - Iluminação	Juazeiro, Senhor do Bonfim, Barreiras, Jequié	16h	58
Técnicas do Espetáculo - Cenografia	Juazeiro, Senhor do Bonfim, Barreiras, Jequié	16h	57
Técnicas do Espetáculo - Maquiagem	Porto Seguro, Santo Amaro, Valença, Vitória da Conquista	16h	37
Técnicas do Espetáculo - Figurino	Porto Seguro, Santo Amaro, Valença, Vitória da Conquista	16h	27
Total			536



Projeto Quintas do Teatro (2008)/ Espetáculo "Viva o Povo Brasileiro" | Foto: Arquivo FUNCEB

Na área de teatro, a FUNCEB promoveu e apoiou projetos de montagem e circulação de espetáculos, ações de qualificação técnica e artística, festivais e outros eventos, dinamizando a área teatral. Nestes dois anos de gestão, foram investidos R\$ 2,5 milhões na produção teatral através de editais, apoios e ações diretas, atingindo 140 grupos em 88 cidades do Estado. Todas as ações tiveram foco na implementação de políticas públicas para qualificar a cadeia produtiva do teatro, incentivando a criação de redes, a democratização dos mecanismos de fomento e o investimento no interior baiano.



Edital Manoel Lopes Pontes (2007)/ Espetáculo "Batata!" | Foto: João Meirelles

EDITAIS

No biênio 2007-2008, foram lançados seis editais na área de teatro, contemplando projetos de montagem, circulação, memória e difusão. Os editais somaram mais de R\$ 1,5 milhão em investimentos, apoiando 52 projetos, sendo 12 do interior do Estado. Além dos editais de montagem (Edital Manoel Lopes Pontes) e circulação (Edital Jurema Penna), foram lançados dois editais inéditos. O Edital Carlos Petrovich, lançado em 2007, foi o primeiro voltado a iniciativas diversas de teatro nas áreas de difusão, formação, registro e memória teatral. Em 2008, o Edital Quintas do Teatro, também inédito, visou à difusão de espetáculos de sala e de rua, através de apresentações às quintas-feiras no Espaço Xisto Bahia e em locais públicos de Salvador.

Edital	Inscritos	SSA e RMS	Interior	Selecionados	SSA e RMS	Interior	Valor (R\$)
2007							
03/2007 - Prêmio Carlos Petrovich	77	57	20	09	5	4	100.000,00
11/2007 - Manoel Lopes Pontes - Apoio à Montagem de Espetáculos de Teatro	31	24	7	5	4	1	160.000,00
12/2007 - Jurema Penna - Apoio à Circulação de Espetáculos de Teatro	28	22	6	10	8	2	185.000,00
2008							
03/2008 - Quintas do Teatro	61	46	15	10	8	2	46.000,00
04/2008 - Manoel Lopes Pontes - Apoio à Montagem de Espetáculos de Teatro	86	74	12	8	6	2	440.000,00
22/2008 - Jurema Penna - Apoio à Circulação de Espetáculos de Teatro	69	51	18	10	9	1	660.000,00
Total	352	274	78	52	40	12	1.591.000,00

PROJETOS E AÇÕES

Mês do Teatro e do Circo



Mês do Teatro e do Circo (2008) | Foto: Arquivo FUNCEB

A FUNCEB apóia todo ano diversas ações voltadas para a celebração do Dia Mundial do Teatro e Dia Nacional do Circo, em 27 de março. Em 2007, foram apoiados os eventos A Roda – O Teatro de Rua em Questão, realizado pelo Movimento do Teatro de Rua; debate na Câmara dos Vereadores; cortejo cênico do dia 27 de Março e a Caravana Cultural de Alagados, envolvendo mais de 600 pessoas nestas atividades.

Já em 2008, a comemoração foi estendida e recebeu o nome de Marco do Teatro e do Circo, contando com um amplo calendário de atividades e transformando março no Mês do Teatro e do Circo. Em parceria com o Sindicato dos Artistas e Técnicos em Diversões do Estado da Bahia

– SATED-BA, durante todo o mês foi apresentada no Espaço Xisto Bahia uma programação comemorativa com 15 espetáculos a preços populares, atingindo um público de 3.200 pessoas. Além dos espetáculos, foi realizada a exposição "Teatro Baiano em Cartaz", exibição de filmes com temática circense e oficinas para um grupo de 40 alunos integrantes de organizações e projetos de caráter sócio-cultural. Houve também apoio à Oficina de Corpo e Imagem no Teatro Vila Velha e ao debate sobre grupos artísticos e sua relação com espaços públicos e privados, no Cine-Teatro Solar Boa Vista.

Quintas do Teatro



Projeto Quintas do Teatro (2008)/ Espetáculo "O Mentiroso" | Foto: Divulgação

O projeto Quintas do Teatro, criado em 2008, valorizou a produção teatral contemporânea na Bahia, proporcionando apresentações a preços populares no Espaço Xisto Bahia, sempre às quintas-feiras, contando ainda com oficinas e debates que dinamizaram e estimularam a formação em teatro.

O projeto apresentou, nos meses de junho e julho, 11 espetáculos de sala (no Espaço Xisto Bahia) e rua (Praça Municipal e Praça 2 de Julho), alcançando 1.866 espectadores e mobilizando 509 participantes nas atividades de formação realizadas pelos grupos contemplados. A FUNCEB, através de um trabalho de formação de platéia, levou aos espaços de apresentação 415 alunos e professores de escolas, integrantes de grupos de teatro e/ou instituições ligadas ao teatro, à cultura e à ação social.

Apresentação	Data	Local	Público
Mulher Popular Brasileira (É Cia. de Teatro)	10/07/2008	Espaço Xisto Bahia	210
Viva o Povo Brasileiro (Grupo Viva Nós)	17/07/2008	Espaço Xisto Bahia	210
Retalhos Populares (Cia. de Teatro Popular Cirandarte)	17/07/2008	Praça Municipal	180
Embuchou, Casou (Cia. de Teatro Popular Cirandarte)	24/07/2008	Praça Municipal	180
Auto da Gamela (Cia. Finos Trapos)	24/07/2008	Espaço Xisto Bahia	192
Barrela (Cia. de Teatro Gente)	31/07/2008	Espaço Xisto Bahia	192
A Árvore dos Mamulengos (Cia. Rapsódia)	07/08/2008	Praça 2 de Julho - Campo Grande	100
O Mentiroso (Marcus Villa Góis)	07/08/2008	Espaço Xisto Bahia	100
Em Busca do Vento (Troupe Estrasbuns)	14/08/2008	Espaço Xisto Bahia	192
Noite em Família (Vida Oliveira)	21/08/2008	Espaço Xisto Bahia	108
Quanto Custa (Mais de Mil / CRIA)	28/08/2008	Espaço Xisto Bahia	202
Público total das apresentações			1866
Público total das atividades de acesso e/ou formação			509
Público total do projeto			2205

Oficinas de técnicas de espetáculo

As Oficinas de técnicas de espetáculo no Interior, realizadas em setembro de 2008, contemplaram as áreas de cenografia, iluminação, maquiagem e figurino, visando à profissionalização de artistas e técnicos do interior do Estado. A implementação deste projeto é relevante e prioritária, tendo em vista a insuficiência de profissionais no mercado, em especial no interior do Estado.

As oficinas foram realizadas nos municípios de Porto Seguro, Jequié, Barreiras, Juazeiro, Senhor do Bonfim, Vitória da Conquista, Valença e Santo Amaro, cidades pólo de seus respectivos Territórios de Identidade e que possibilitaram a participação de representantes de municípios circunvizinhos. As oito cidades fazem parte de Territórios que apontaram o teatro e a dança como prioridade na II Conferência Estadual de Cultura. Em cada município, foram realizadas duas diferentes oficinas, totalizando 16 oficinas, com carga horária de 16h cada, e um público de 179 pessoas. Durante a capacitação, os participantes puderam elaborar e construir propostas de figurino, maquiagem, cenário e iluminação em grupo, colocando em prática as técnicas ensinadas pelos facilitadores.

Capacitação de grupos teatrais



Capacitação de grupos teatrais em Ruy Barbosa (2008) | Foto: Cibele Nunes

A **capacitação de grupos teatrais no interior do Estado**, realizada entre julho e novembro de 2008, teve como principal objetivo o incentivo à criação e à manutenção de grupos. A iniciativa envolveu 51 grupos teatrais, atingindo cerca de 32 municípios do interior da Bahia. Nos encontros, foram abordados aspectos relacionados à organização e manutenção de grupos teatrais, possibilitando a articulação em redes e a construção coletiva de uma proposta para a área de teatro nas regiões visitadas. A capacitação também incluiu a realização de oficinas práticas de técnicas de interpretação, corpo, voz e montagem de espetáculos. Como resultado deste trabalho, surgiram os festivais de teatro de Caetité, Senhor do Bonfim e Euclides da Cunha, realizados em 2008 e apoiados pela FUNCEB.

Oficinas de iniciação ao teatro



Oficinas de Iniciação ao Teatro (2008) / Espetáculo "O Clássico da Caatinga de Cima" | Foto: Arquivo FUNCEB

Em 2008, a FUNCEB realizou cinco oficinas de iniciação ao teatro no Espaço Xisto Bahia, ministradas por educadores da própria Fundação. As oficinas têm como base conteúdos relacionados a técnicas de interpretação, corpo, voz, dramaturgia e montagem de espetáculos. As oficinas têm carga horária de 120h cada e foram direcionadas a um público diversificado, em sua maioria composto por jovens com idades entre 16 e 24 anos. Elas também representaram uma oportunidade de formação gratuita na área do teatro, com carga horária extensiva e experiência em montagem de espetáculo. As oficinas foram encerradas com cinco apresentações, no Espaço Xisto Bahia, no período entre 10 e 14 de dezembro de 2008, e contaram com 67 participantes.

Oficina	Cidade / Local	Carga Horária	Participantes
Iniciação Teatral	Salvador – Espaço Xisto Bahia	120h	67
Capacitação de Grupos Teatrais no Interior	Buerarema, Caetité, Ipirá, Seabra, Andorinha, Santa Maria da Vitória, Ruy Barbosa, Serrinha, Euclides da Cunha, Sátiro Dias	30h	196
Técnicas do Espetáculo - Iluminação	Juazeiro, Senhor do Bonfim, Barreiras, Jequié	16h	58
Técnicas do Espetáculo - Cenografia	Juazeiro, Senhor do Bonfim, Barreiras, Jequié	16h	57
Técnicas do Espetáculo - Maquiagem	Porto Seguro, Santo Amaro, Valença, Vitória da Conquista	16h	37
Técnicas do Espetáculo - Figurino	Porto Seguro, Santo Amaro, Valença, Vitória da Conquista	16h	27
Total			442

Encontros com a classe teatral



Encontro sobre Dramaturgia na Bahia (2008) | Foto: Arquivo FUNCEB

Em 2007 e 2008, foram realizados 21 encontros setoriais com os profissionais do teatro, sendo quatro na capital e 17 nas cidades de Buerarema, Ilhéus, Ipirá, Rui Barbosa, Andorinha, Barreiras, Caetité, Sátiro Dias, Euclides da Cunha, Serrinha, Santa Maria da Vitória, Seabra, Itabuna, Valença, Cachoeira, Feira de Santana e Camaçari. Estes encontros buscaram fortalecer a relação entre a classe artística e o Estado, sendo um espaço para discussão sobre políticas públicas voltadas para o teatro.

Outras formas de diálogo e debate foram ainda incentivadas através de encontros temáticos voltados para áreas específicas do fazer teatral. O primeiro deles foi o Encontro sobre Dramaturgia na Bahia, realizado em 10 junho de 2008 no auditório da Fundação Pedro Calmon - FPC, que teve a participação de 22 dramaturgos de Salvador e interior da Bahia. A programação foi composta de mesas-redondas, palestras e grupos de trabalhos, tratando da produção e circulação da dramaturgia na Bahia.

O Encontro de Coordenadores de Grupos Teatrais, realizado em 19 de junho de 2008 no Espaço Xisto Bahia, contou com a presença de 48 pessoas de Salvador e interior, debatendo a importância do teatro de grupo e das construções coletivas. Foram realizados, ainda, na Escola de Teatro da UFBA, em 23 de agosto de 2008, uma palestra sobre teatro e educação e, entre 21 e 24 de agosto, um intercâmbio com grupos teatrais e projetos sociais de teatro nas comunidades de Plataforma e Engenho Velho de Brotas, em parceria com o Centro de Referência Integral para o Adolescente – CRIA, UFBA e a Associação Internacional de Drama, Teatro e Educação – IDEA, com a participação de 12 instituições.

O Fórum de Teatro de Rua, realizado nos dias 30 e 31 de agosto de 2008 no Espaço Xisto Bahia, foi organizado pelo Movimento de Teatro de Rua em parceria com a FUNCEB. Esta ação conseguiu reunir e articular realizadores de teatro popular de rua, além de representantes do poder público para uma discussão sobre as estratégias de integração dos grupos. Como resultado, foi criada a Rede de Teatro Popular de Rua, com a participação de 80 representantes de Salvador e de 19 cidades do interior.

Apoio a manutenção de grupos



Grupo VilaVox - Espetáculo "Canteiros de Rosa" | Foto: Danilo Cangucu

Ainda como uma das ações de fortalecimento da área do teatro em 2008, a Secretaria de Cultura, através do Fundo de Cultura da Bahia e contando com o apoio técnico da FUNCEB, investiu um total de R\$ 276.564,00 no apoio a projetos de pesquisa e manutenção de quatro grupos de teatro do Estado. As seguintes companhias receberam apoio para desenvolver atividades de criação, formação e difusão por um período de oito meses: **Dimenti, Cia. Novos Novos, VilaVox e A Outra Cia de Teatro.**

Apoio a festivais e intercâmbios nacionais e internacionais

No ano de 2008, a Bahia viveu um importante momento com a realização de festivais que conectaram a Bahia com os principais centros produtivos do Brasil, da Europa, da América Latina e da África.

Como destaque inicial, aponta-se o Festival Internacional de Artes Cênicas – FIAC, uma iniciativa inédita no estado e no Norte-Nordeste, realizada pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão, com coordenação da Realejo Projetos Culturais, patrocínio do Governo do Estado da Bahia, através do FCBA, e co-patrocínio da FUNCEB, entre outras organizações. Com o FIAC, a Bahia passou a fazer parte do calendário internacional de festivais no Brasil. O Festival, realizado entre 24 e 31 de outubro de 2008, trouxe 24 espetáculos do Brasil e de outros cinco países a espaços de Salvador, Feira de Santana e Camaçari. Como prévia desta ação, a FUNCEB promoveu, entre 22 e 24 de fevereiro de 2008, o Workshop sobre Gestão e Produção de Festivais Internacionais de Artes Cênicas. O evento reuniu oito organizadores do Núcleo dos Festivais Internacionais de Artes Cênicas do Brasil em Salvador, no Teatro do IRDEB, com a participação de 50 pessoas entre artistas e produtores locais.

Outros festivais foram realizados em Salvador com o apoio da FUNCEB, como o Festival Latino-Americano de Teatro – FILTE, com participação de artistas e grupos de países como Peru, Equador, Venezuela e Cuba, e o Festival de Teatro Lusófono, com espetáculos de grupos de Angola, Portugal e Moçambique. Ambos os festivais aconteceram em setembro de 2008.

O intercâmbio também foi incentivado através da realização da Semana de Teatro Português, em março de 2008, como parte das comemorações do Bicentenário da Chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil. A semana incluiu apresentações dos espetáculos “Doroteia” e “Auto da Barca do Inferno”, ambos sob direção de Rui Madeira, realização da oficina “Reorganizar o caos – Os sentidos do espetáculo: o ator e a palavra” e do seminário “Caminhos do intercâmbio Brasil-Portugal”, ambos com a Companhia Teatro de Braga. Tal ação gerou novas articulações entre Bahia e Portugal, com a realização de uma oficina para seleção de três artistas de Salvador e Camaçari para intercâmbio de seis meses com participação em montagens em Portugal.

Atividade	Local	Data	Público	Países
Festival Internacional de Artes Cênicas - FIAC	Salvador, Camaçari e Feira de Santana	24 a 31/10/2008	16.500	França, Noruega/Irã, Congo, Portugal, Argentina
Semana de Teatro Português	Teatro Vila Velha	Março	5.000	Portugal
Festival Lusófono de Teatro	Xisto Bahia e Quadrilátero da Biblioteca Pública	01 a 04/09/2008	326	Portugal, Moçambique e Angola
Festival Latino-Americano de Teatro - FILTE	Teatro Vila Velha	28/11 a 02/12/2008	2.500	Espanha, Cuba, México, Peru, Equador e Brasil
Apresentação “Teatro Noh”	Teatro Castro Alves	30/06 a 02/07/2008	1031	Japão
Total			21.778	

Apoio a festivais de teatro no interior

O apoio à criação de festivais em diversas cidades é uma das ações de interiorização e descentralização implementadas pela FUNCEB, acompanhando as diretrizes da SECULT. Os Festivais exercem um importante papel na cadeia produtiva do teatro, pois geram oportunidades para trocas artísticas e qualificação dos profissionais de teatro e favorecem a difusão de espetáculos, ampliando o acesso do público à produção teatral.

Em dois anos, foram apoiados oito festivais, nas cidades de Lauro de Freitas, Senhor do Bonfim, Mata de São João, Caetité, Ilhéus, Feira de Santana e Pojuca, atingindo mais de 18 mil pessoas, entre espectadores, artistas e participantes das oficinas oferecidas. Estes festivais dinamizaram a produção dos mais de 100 grupos teatrais envolvidos, vindos de 30 cidades do Estado, e geraram resultados como a criação de espaços cênicos e novos grupos.

Festival	Local	Período	Território	Público	Número de grupos	Participantes das oficinas
III Festival de Teatro de Ipitanga	Lauro de Freitas	05 a 26/04/2008	Região Metropolitana de Salvador	6.600	25	0
Festival Yapo-Yuca de Teatro Amador	Pojuca	22 a 28/09/2008	Agreste de Alagoinhas	3.652	12	126
5º FESTEATRO	Ilhéus	22 a 24/09/2008	Litoral Sul	1.331	12	61
FENATIFS - Festival Nacional de Teatro Infantil de Feira de Santana	Feira de Santana	06 a 14/09/2008	Portal do Sertão	10.000	11	1000
I Festival Primavera de Teatro	Senhor do Bonfim	19 a 14/09/2008	Piemonte Norte do Itapicuru	1.500	10	120
V FITA - Fórum Intermunicipal de Teatro Amador	Mata de São João	19 a 26/10/2008	Região Metropolitana de Salvador	1.688	12	370
Festival Teatro na Casa: De Anísio a Dionísio	Caetité	27 a 30/11/2008	Sertão Produtivo	1.217	14	126
Festival de Teatro de Euclides da Cunha	Euclides da Cunha	10 a 14/12/2008	Semi-Árido Nordeste II	2.566	10	100
Total				17.700	106	803



Trapézio Heróis | Foto: Tayane Bragança

Um dos destaques da nova gestão da FUNCEB foi a inserção da área de artes circenses na sua esfera de atuação, com a organização de um Núcleo de Artes Circenses, assegurando através de suas ações o incentivo ao circo no estado. Nestes dois anos, foram realizadas ações de estímulo ao registro e memória, à produção, à difusão e à formação de artistas circenses, sensibilizando comunidades, prefeituras e outros órgãos envolvidos no processo de circulação dos circos e das atividades circenses.



Palhaços do Weverton Circo | Foto: Wilson Sena

EDITAIS

O Edital Fura-Fura foi o primeiro edital específico direcionado à área de artes circenses no Estado da Bahia, apoiando projetos de montagem e circulação de espetáculos e a criação de números circenses para circos de lona, escolas de circo, companhias, trupes ou artistas. O edital previa três categorias para projetos de até R\$ 15.000,00, R\$ 30.000,00 e R\$ 60.000,00. Em sua primeira edição, em 2008, foram recebidas 35 inscrições e selecionados sete projetos, sendo cinco da capital e dois do interior.

Edital	Inscritos	SSA e RMS	Interior	Selecionados	SSA e RMS	Interior	Valor (R\$)
31/2008 Fura-Fura – Apoio à Montagem e Circulação de Espetáculos e Números Circenses no Estado da Bahia	35	19	16	7	6	1	175.590,00

PROJETOS E AÇÕES

Encontros com Circenses



Encontro com circenses em Senhor do Bonfim (2008) | Foto: Lariane Xavier

O projeto Encontros com Circenses tem por objetivo fomentar a atividade circense em todo o estado através de discussões, debates e oficinas (inclusão digital e elaboração de projetos). Foram realizados sete encontros em seis municípios, reunindo um público total de 279 participantes. Este projeto tem possibilitado a criação de novas ações voltadas para a área circense, além de contribuir para a divulgação e o aumento da busca por apoios e incentivos, por parte dos circos da Bahia, em mecanismos de incentivo estaduais e federal.

Período	Locais	Cidades	Participantes
2007			
20/12/2007	Circo Escola Picolino	Salvador	37
22 a 24/01/2008	Circo Barcelona	Serrinha	46
14/02/2008	Circo Show Brasil	Una	45
26 a 28/02/2008	Circo Jamaica e Shallon	Seabra	42
2008			
10/09/2008	Circo Escola Picolino	Salvador	42
17 e 18/09/2008	Circo Real Aparecida	Livramento de Nossa Senhora	36
21 e 22/10/2008	Weverton Circo	Senhor do Bonfim	31
Total			279

Mapeamento e Memória do Circo na Bahia

O Projeto Mapeamento e Memória do Circo na Bahia busca traçar um diagnóstico das artes circenses, auxiliando na elaboração e execução das políticas públicas voltadas para o setor através de dados coletados em formulários e do registro audiovisual dos circos em atividade no estado. O mapeamento realizado em 2007 e 2008 levantou dados de 43 circos e artistas que atuam nos 26 Territórios de Identidade. A maioria atua em pequenas cidades e vilarejos, cobrando ingressos que variam entre R\$ 0,50 a R\$ 2,00, apresentando espetáculos de variedades circenses (acrobacias, palhaços, trapézios, rumbeiras, corda indiana, arame bambo e números de equilíbrio e força).

O projeto tem a previsão de ser concluído em 2010 após visitar todos os Territórios de Identidade do estado. A meta é atingir 100 circos, escolas, companhias, grupos e artistas circenses.

Curso de Capacitação em Técnicas Circenses



Curso de Capacitação em Técnicas Circenses | Foto: Tayane Bragança

A FUNCEB realizou, em outubro de 2008, o Curso de Capacitação em Técnicas Circenses, ministrado por Maria Delisier Rethy (instrutora da Escola Nacional de Circo – RJ) e direcionado a artistas circenses que possuíam conhecimentos básicos em técnicas aéreas e que pudessem multiplicar e disseminar o que aprenderam em suas atividades circenses. A instrutora aperfeiçoou diversas técnicas, tais como: lira, dobre lira, tecido, dobre tecido, trapézio fixo e dobre trapézio, corrigindo postura e movimentos. O curso aconteceu na Escola Picolino de Artes do Circo entre 16 e 18 de outubro de 2008 e foi finalizado com um total de 18 participantes.

Apoios

Em 2007, durante o III Encontro de Artistas de Circo da Bahia, o Núcleo de Artes Circenses da FUNCEB assessorou os artistas e incentivou a participação nos Editais de Fomento às Artes Circenses da FUNARTE. Tal apoio resultou na inscrição de 18 projetos, sendo 14 contemplados, sete para criação de números artísticos e sete para aquisição de lonas.

Em 2008, os artistas baianos contemplados no Edital Bolsa Funarte de Criação e Aperfeiçoamento de Números Circenses criaram o espetáculo “Mostra de Circo da Bahia”. Foram apresentações de trapézio e acrobacias, com a Cia. Trupeniquim; força capilar, com Wilma Savassy; paradas em aparelhos, com a Cia. Os Paspalhões; e trio de paradas, com o Quarteto Acrobático Cena Um, além de convidados. As apresentações foram realizadas no Circo Maravilha e no Parque do Abaeté, tendo um público de 500 pessoas. A FUNCEB apoiou a iniciativa fornecendo o transporte para os equipamentos dos artistas.

A exposição “Circo Nerino na Bahia”, realizada no Espaço Caixa Cultural entre 14 de agosto e 28 de setembro de 2008, apresentou 70 imagens que retratam mais de 60 anos de história do Circo, do início do século até 1964. Foram reunidos trabalhos de Luis Alfredo, Roger Avanzi e Pierre Verger, entre outros fotógrafos. A FUNCEB, apoiadora da exposição, realizou ainda no dia 15 de agosto do mesmo ano, no Auditório da Biblioteca Pública dos Barris, uma palestra com o Palhaço Picolino II (Roger Avanzi, filho do Picolino, o Nerino). Roger Avanzi contou histórias de sua vida no circo e sua experiência como palhaço, ator, músico, acrobata e jôquei e sua palestra foi intermediada por esquetes.



A Secretaria de Cultura é responsável por diversos espaços culturais do Estado. São centros culturais, casas de cultura, teatros e cine-teatros que funcionam como espaços de produção e difusão culturais e de sociabilidade nas cidades e bairros onde estão localizados. Nesta gestão, a FUNCEB promoveu avanços na administração dos espaços, priorizando a ocupação de pautas com atividades artístico-culturais e incentivando um modelo de gestão participativo. Além disso, investiu em ações de requalificação, aquisição de equipamentos e realização de reformas. O trabalho de dinamização dos espaços culturais gerou impactos positivos no que se refere à quantidade de eventos realizados, público e receita.



Espetáculo "O Auto da Gamela", da Cia. Finos Trapos, no Espaço Xisto Bahia | Foto: Márcio Lima

EDITAIS

Nesses dois anos, a FUNCEB lançou três editais inéditos com o objetivo de promover a dinamização da programação de seus espaços culturais através da cessão de pautas (nas terças e quartas para espetáculos adultos, aos sábados e domingos para espetáculos infanto-juvenis) e de residências artísticas temporárias para artistas e grupos. Foram 54 propostas inscritas e 24 selecionadas para realização de apresentações no Centro Cultural Plataforma, no Espaço Xisto Bahia e no Teatro Dona Canô (Santo Amaro). Através do Edital de Ocupação de Espaços Culturais, lançado em 2008, dois grupos foram selecionados para residência artística pelo período de um ano em espaços da FUNCEB – a Cia. de Teatro Finos Trapos (Espaço Xisto Bahia) e a Associação Cultural Herdeiros de Angola (Centro Cultural Plataforma).

Edital	Inscritos	SSA e RMS	Interior	Selecionados	SSA e RMS	Interior	Valor
2007							
08/2007 – Cessão de pautas	14	13	01	05	04	01	-
07/2007 – Ocupação do Espaço Xisto Bahia por Grupos Residentes	02	02	-	-	-	-	-
2008							
06/2008 – Ocupação de Espaços Culturais	38	32	06	21	20	01	-
Total	54	47	7	26	24	2	-

PROJETOS E AÇÕES

Reabertura do Centro Cultural Plataforma



Secretário de Cultura na reabertura do Centro Cultural Plataforma (2007) | Foto: Arquivo FUNCEB

A FUNCEB reabriu, em junho de 2007, o Centro Cultural Plataforma (antigo Cine-Teatro Plataforma). Com capacidade para 200 pessoas e contando ainda com três salas para ensaios, o Centro foi inaugurado em dezembro de 2006, porém ainda com pendências na obra. A FUNCEB concluiu a reforma, instalou equipamentos cênicos e mobiliário e selecionou funcionários para que o espaço pudesse ser aberto à comunidade. A reabertura do Centro foi também apoiada pela mobilização dos grupos artístico-culturais do subúrbio ferroviário que constituem o Fórum de Arte e Cultura do Subúrbio.

A partir de então, atividades das mais diversas linguagens artísticas ocuparam a pauta do espaço. Foram 570 sessões de dança, 200 de teatro, 174 de música e 29 de cinema, sendo que a maioria destes espetáculos foram criados, produzidos e encenados por artistas e grupos do Subúrbio Ferroviário. Em 2008, o projeto Caldeirão Cultural, que comemorou o aniversário de reabertura do Centro Cultural Plataforma, com uma intensa programação e a participação de grupos artísticos locais, atingiu um público de 2.451 pessoas.

Ponto de Cultura do Cine-Teatro Solar Boa Vista



Qualificação de Grupos do Engenho Velho de Brotas (2008) | Foto: Arquivo FUNCEB

O Ponto de Cultura do Cine-Teatro Solar Boa Vista, selecionado em 2005 como uma das ações integrantes do Programa Cultura Viva, do Ministério da Cultura, oferece gratuitamente oficinas de diversas expressões artísticas (teatro, música, dança, audiovisual e circo) e atividades de inclusão digital para jovens da comunidade do Engenho Velho de Brotas, em Salvador.

Nestes dois anos, o Ponto de Cultura do Cine-Teatro Solar Boa Vista, a partir da reformulação do seu plano de trabalho, ampliou a oferta de oficinas, passando a atender 220 crianças e jovens da comunidade do Engenho Velho de Brotas em 2007. No ano anterior, com o mesmo recurso, o Ponto atendia a 85 pessoas. A partir de 2008, o projeto começou a realizar ações em todo o Parque Solar Boa Vista, buscando revitalizá-lo através da articulação de instituições e grupos artísticos locais. O Cine-Teatro Solar Boa Vista também passou a acolher três grupos formados a partir das atividades realizadas pelo Ponto de Cultura: o Grupo Vozes do Engenho, a Cia. de Dança Rumpilé e a Cia de Teatro Solidário de Brotas.

Estes grupos foram estimulados a buscar uma maior qualificação e também a captar recursos para subsidiar as suas ações e garantir a sua manutenção. A Cia de Teatro Solidário de Brotas participou da capacitação do Centro de Teatro do Oprimido (RJ) e foi contemplada no Calendário de Apoio a Projetos Culturais e no Edital de Cessão de Pauta, ambos da FUNCEB, o que viabilizou a realização de uma temporada no Centro Cultural Plataforma. Tanto a Cia de Teatro Solidário quanto o Grupo Vozes do Engenho se apresentaram na Mostra Artística do Encontro Nacional de Ponto de Cultura - TEIA 2008, em Brasília, representando a Bahia. A Cia. de Dança Rumpilé foi contemplada no Edital Yanka Rudzka - Apoio à Montagem de Dança, da FUNCEB.

Circuito Popular de Cinema e Vídeo



Projeto Circuito Popular de Cinema e Vídeo (2008) / Teatro Dona Canô (Santo Amaro) | Foto: Arquivo FUNCEB

Em 2008, foi lançado o Circuito Popular de Cinema e Vídeo, projeto de exibição de filmes nacionais (longas e curtas-metragens) de diversos gêneros, realizado em parceria com a Programadora Brasil, do Ministério da Cultura - MINC. As exibições, semanais e gratuitas, aconteceram no Cine-Teatro Solar Boa Vista, Centro Cultural Plataforma, Espaço Cultural Alagados, Casa da Música (Salvador) e Teatro Dona Canô (Santo Amaro). Foram realizadas 45 sessões com 22 filmes diferentes que alcançaram um público de 1.512 pessoas.

A programação do projeto contou com filmes de repercussão nacional a exemplo de "Saneamento Básico", de Jorge Furtado, que teve a lotação da sala de 274 lugares esgotada em Santo Amaro; "Samba Riachão", de Jorge Alfredo; "A Marvada Carne", de André Klotzel; "Amarelo Manga", de Cláudio Assis; "Terra Estrangeira", de Walter Salles e Daniela Thomas; e "Filhas do Vento", de Joel Zito Araújo.

Foram estabelecidas parcerias com escolas municipais e estaduais localizadas no entorno dos espaços culturais e festivais e projetos de circulação de audiovisual, como o Festival de Cinema Pan-Africano e o Cine BR em Movimento, visando a ampliar o catálogo de filmes exibidos e atrair público.

Dinamização da programação

Melhorias nas estruturas físicas e técnicas dos espaços, além da redefinição dos critérios de pautas e maior envolvimento com a classe artística, foram fatores decisivos para o aumento do número de atividades artístico-culturais nos Espaços Culturais, que totalizaram 2.239 eventos realizados, atingindo um público de 640.697 pessoas. Essas atividades, em 2007 e 2008, representam um aumento de 48% no número de eventos, de 15% na quantidade de público e de 50% de aumento na receita em relação ao biênio 2005-2006.

Foram ainda apoiados projetos que já aconteciam nos espaços por iniciativa da classe artística, da comunidade ou das próprias equipes dos Centros de Cultura, com destaque para os Saraus de Itapuã, evento quinzenal realizado na Casa da Música (Parque Metropolitano do Abaeté-Itapuã), em parceria com a IMA (Independência Musical Associada), que mobiliza um público médio de 150 pessoas, às segundas-feiras. Abaixo seguem os dados gerais referentes ao total de eventos, sessões e público dos espaços culturais FUNCEB, de janeiro de 2007 a dezembro de 2008.

Espaço Cultural	Eventos	Sessões	Público
Salvador e RMS			
Casa da Música	61	78	23.889
C. C. Lauro de Freitas	108	180	18.686
Cine-Teatro Solar Boa Vista	137	350	20.003
E. C. Alagados	80	296	2.493
Espaço Xisto Bahia	281	1.297	40.924
C. C. Plataforma	238	650	32.603
Teatro do ICEIA	102	581	19.050
Outros municípios			
C. C. Adonias Filho - Itabuna	157	305	76.181
C. C. Alagoinhas	84	211	25.468
C. C. ACM - Jequié	21	28	7.860
C. C. Camillo de Jesus Lima - Vitória da Conquista	156	506	105.327
C. C. João Gilberto - Juazeiro	157	492	87.457
C. C. Olívia Barradas - Valença	207	1.514	64.731
Casa de Cultura de Mutuípe	52	307	1.460
C. C. Porto Seguro	216	1.215	73.262
Teatro Dona Canô - Santo Amaro	165	218	41.303
Total	2.239	8.211	640.697

* Os dados do Centro de Cultura Amélio Amorim (Feira de Santana), administrado pela UEFS, e do Centro de Cultura de Guanambi, administrado pela Prefeitura Municipal de Guanambi, não foram contabilizados.

Parcerias com prefeituras



Anexo do Centro de Cultura ACM (Jequié) | Foto: Arquivo FUNCEB

Para fortalecer as ações dos espaços no interior, a FUNCEB firmou convênios de cooperação técnica com universidades e prefeituras municipais para a administração de três espaços: Casa de Cultura de Mutuípe (Prefeitura Municipal de Mutuípe), Centro de Cultura Amélio Amorim (Universidade Estadual de Feira de Santana) e Centro de Cultura Antônio Carlos Magalhães (Prefeitura Municipal de Jequié).

Estes convênios, além de garantir o custeio e contribuir para uma maior dinamização e ocupação dos espaços, permitem também uma maior sensibilização e atuação do poder público municipal no desenvolvimento de políticas públicas na área de cultura em suas cidades.

Gestão participativa

Alinhada com as diretrizes de democratização e interiorização da política cultural da SECULT, a FUNCEB aposta num modelo de gestão participativa nos espaços culturais sob sua administração, o que tem permitido um maior envolvimento das comunidades com os gestores dos espaços. Os coordenadores dos espaços passaram a ser escolhidos a partir da indicação das comunidades e da experiência em gestão e produção cultural. Também foi promovido um maior diálogo com a classe artística, convocada a se organizar em fóruns para trabalhar em conjunto com as coordenações de cada espaço.

Alguns espaços, como o Centro Cultural Plataforma, Espaço Cultural Alagados, Casa da Música, Casa de Cultura de Mutuípe e Cine-Teatro Solar Boa Vista conseguiram estabelecer uma relação de parceria bastante positiva com artistas e grupos organizados, pontos de cultura e comunidade local, resultando numa maior atuação destes nos espaços e em sua programação. Em Mutuípe, por exemplo, a Casa de Cultura, em parceria com a Associação Capoeira Axé Bahia, abriga o Ponto de Cultura Vale do Jiquiriçá, que oferece atividades de formação em capoeira e manifestações populares como samba de roda, maculelê e dança afro.

Capacitação de funcionários



! Treinamento de Coordenadores de Espaços Culturais (2007) | Foto: Arquivo FUNCEB

A FUNCEB investiu na capacitação profissional dos coordenadores, assistentes e técnicos dos espaços culturais através de treinamentos semestrais que abordaram aspectos relacionados à gestão e produção cultural, administração e políticas públicas. Os treinamentos aconteceram em dezembro de 2007, no Centro Cultural Plataforma e no Conselho Estadual de Cultura (Salvador), em maio de 2008, no Centro de Cultura Olívia Barradas (Valença), e em outubro de 2008 no Centro de Cultura João Gilberto (Juazeiro). Cada encontro acontece em uma cidade diferente, permitindo aos coordenadores conhecer a realidade de espaços localizados em outros Territórios de Identidade.

No primeiro treinamento, foi lançado o Manual de Gestão dos Espaços Culturais da FUNCEB, uma publicação interna que reúne normas de funcionamento dos espaços culturais; atribuições dos coordenadores, assistentes e técnicos; critérios para cessão de pautas; rotinas administrativas e técnicas; leis e impostos; orientações relacionadas à área de comunicação, entre outras.

Requalificação e reformas

Nesses dois anos, a FUNCEB investiu na requalificação dos seus espaços culturais com a realização de obras civis, revisão elétrica e hidráulica e aquisição de equipamentos. Foram realizadas reformas no Centro de Cultura Olívia Barradas (Valença) e no Centro de Cultura de Alagoinhas; conserto e manutenção do sistema de climatização do Centro de Cultura Adonias Filho (Itabuna), Cine-Teatro Solar Boa Vista, Teatro Dona Canô (Santo Amaro) e Centro de Cultura de Alagoinhas; aquisição de ar condicionado para o Cine-Teatro Lauro de Freitas e contrato de manutenção preventiva para o Centro Cultural Plataforma, Cine-Teatro Solar Boa Vista e Teatro Dona Canô (Santo Amaro); conserto de coberturas e instalação de forros no Cine-Teatro Solar Boa Vista e no Cine-Teatro de Lauro de Freitas.

Foram adquiridos 13 sistemas completos de iluminação e sonorização para os seguintes espaços: Centro de Cultura Camillo Jesus Lima (Vitória da Conquista), Centro de Cultura ACM

(Jequié), Centro de Cultura Adonias Filho (Itabuna), Centro de Cultura de Porto Seguro, Centro de Cultura Olívia Barradas (Valença), Centro de Cultura Amélio Amorim (Feira de Santana), Centro de Cultura de Alagoinhas, Centro de Cultura João Gilberto (Juazeiro), Cine-Teatro Lauro de Freitas, Cine-Teatro Solar Boa Vista, Espaço Xisto, Espaço Cultural Alagados e Casa da Música; além de 19 câmeras digitais, 19 projetores multimídia, 14 aparelhos de DVD e 18 computadores e impressoras. Estas intervenções e aquisições totalizaram um investimento de mais de R\$ 1,5 milhão, conforme tabela abaixo:

Ações	Total
Manutenção de forros e telhados	R\$ 63.959,00
Manutenção de sistemas de climatização	R\$ 160.297,00
Obras civis, revisão elétrica e hidráulica	R\$ 362.350,00
Sistemas de sonorização e iluminação	R\$ 838.351,80
Projetores multimídia	R\$ 44.935,00
Computadores e impressoras	R\$ 40.548,00
Máquinas fotográficas	R\$ 8.702,00
Cortador de grama	R\$ 8.068,50
Total	R\$ 1.527.211,30



Sala Principal do Teatro Castro Alves | Foto: Adenor Gondim

Teatro Castro Alves

O Complexo Teatro Castro Alves – TCA é um dos mais importantes espaços culturais do Estado da Bahia, sendo palco de diversas atrações locais, nacionais e internacionais. O TCA possui três espaços - Sala Principal, Sala do Coro e Concha Acústica - e abriga dois corpos estáveis - o Balé do Teatro Castro Alves - BTCA e a Orquestra Sinfônica da Bahia - OSBA. Em 2007 e 2008, foi ampliado o acesso dos artistas e do público em geral ao TCA, dinamizada a sua programação, criados novos projetos e estruturado um Centro Técnico, que deve se tornar uma referência na formação profissional em artes cênicas. Em 2007, o Teatro Castro Alves comemorou seus 40 anos potencializando todo o complexo, que nesses dois anos recebeu mais de 600 mil pessoas.



Concha Acústica do Teatro Castro Alves | Foto: Isabel Gouvêa

PROGRAMAÇÃO

As atividades do complexo do TCA incluem espetáculos e ações de diversas linguagens, incentivando a formação de novos artistas, possibilitando o encontro e a troca de experiências entre profissionais, além da aproximação do público com o Teatro e com o universo das artes em geral.

Além de desenvolver projetos próprios, a exemplo da Série TCA, Temporadas da OSBA, montagens do Núcleo de Teatro do TCA e Domingo no TCA, o Teatro Castro Alves abriga e apóia importantes projetos como o Sua Nota É um Show, Acústico no TCA, Projeto Pixinguinha, Projeto MPB Petrobras, Festival de Artes Cênicas da Bahia – FIAC, Mercado Cultural, além de diversas apresentações de grupos e artistas locais e nacionais.

Em dois anos, o TCA recebeu um público total de 603.720 pessoas, em 894 apresentações na Sala Principal, Sala do Coro e Concha Acústica, e investiu na dinamização de seus projetos e espaços, com destaque para as ações de formação de platéia.

Espaço	2007		2008	
	Apresentações	Público	Apresentações	Público
Sala Principal	208	182.290	199	157.479
Sala do Coro	243	19.669	164	16.743
Concha Acústica	41	118.231	39	109.308
Total	492	320.190	402	283.530

TCA 40 – Atividades em comemoração aos 40 anos do TCA



Em 2007, O TCA completou 40 anos de criação e promoveu uma série de atividades comemorativas. A programação incluiu a estréia de novos projetos, como o Domingo no TCA, o Conversas Plugadas, o Festival Quarentinha, as exposições “Expo 40” e “6 Olhares 7 Traços” e a mostra audiovisual “40 em 40”, além da apresentação da montagem de “A Pedra do Reino”, baseada na obra de Ariano Suassuna, com direção de Antunes Filho.

O Festival Quarentinha, realizado em parceria com grupos locais, reuniu, no mês de outubro, diversas atividades voltadas ao público infanto-juvenil em todos os espaços do complexo do TCA, incluindo programação gratuita no Vão Livre e apresentações a preços populares na Concha Acústica e na Sala do Coro.

O TCA organizou também exposições comemorativas que se estenderam pelo ano de 2008. A exposição “6 Olhares e 7 Traços” reuniu 13 artistas que registraram sua visão sobre o complexo em fotografias e artes visuais. A exposição “Teatro Castro Alves – 40 anos – Marco na Construção e Recuperação de Patrimônios Culturais Edificados”, realizada pela Odebrecht e exposta no Foyer, mostrou a trajetória do Teatro desde sua construção. O projeto “40 em 40” reuniu oito cineastas baianos que contaram em oito curta-metragens, de cinco minutos cada, a história dos 40 anos do Teatro Castro Alves. O resultado foi apresentado na Sala Principal do TCA, em dezembro de 2007, e em exposição no Foyer, até março de 2008.

TCA.Núcleo



TCA.Núcleo 2007/2008 / Espetáculo “Polcarpo Quaresma” | Foto: Adenor Gondim

O Programa TCA.Núcleo, implementado em 2007, inaugurou um novo modelo para o Núcleo de Teatro do TCA, com um formato mais aberto, democrático e com foco na formação e requalificação profissional. Dentre as principais inovações, está a seleção dos espetáculos através de edital anual de âmbito estadual, direcionado a diretores e produtores. Além da montagem, o Programa inclui a realização de oficinas e ações focadas em (in)formação, intercâmbio e reflexão crítica. A seleção do elenco acontece através de audição pública e a escolha dos profissionais das áreas de iluminação, cenário, maquiagem e adereços, através de oficinas. Iniciativas complementares, como a implementação de um Observatório Virtual, permitiram o acompanhamento público do processo de criação da montagem através da internet.

Nos dias 05 e 06 de junho de 2008, ocorreram a pré-estréia e estréia de “Polcarpo Quaresma”, 13ª montagem do Núcleo de Teatro do TCA, com texto de Lima Barreto e direção de Luiz Marfuz, selecionada através do Edital nº 23/2007. Durante o processo de montagem, foram realizadas oficinas de iluminação, cenografia, figurino, adereços, direção teatral e produção cultural, com profissionais de referência nacional.

Como desdobramento do processo de montagem, foram oferecidas gratuitamente, a atores e estudantes de teatro, oficinas de griô – técnica de contar histórias, dança afro, canto popular e mímica corporal, ampliando a abrangência do TCA.Núcleo. Já a atividade “Quaresma de Idéias” cumpriu o papel formativo do Programa, promovendo debates sobre a montagem e temas relacionados ao espetáculo.

Em 2008, o edital TCA.Núcleo, que aumentou o valor do apoio para R\$ 180.000,00, selecionou, entre sete candidatos, o espetáculo “Jeremias, Profeta da Chuva”, com texto e direção de Adelice Souza e previsão de estréia para junho de 2009.

Domingo no TCA



Projeto Domingo no TCA (2008) / Espetáculo “Metegol”, Intrépida Trupe (RJ) | Foto: Adenor Gondim

Um dos principais projetos da nova gestão, o Domingo no TCA foi destaque na programação do Teatro Castro Alves em 2007 e 2008, permitindo que o grande público tivesse acesso ao espaço, em muitos casos pela primeira vez. Um domingo por mês, espetáculos locais, nacionais e internacionais de diversas linguagens passaram pelo palco do Domingo no TCA. Um sucesso que em quatro edições teve sessão dupla devido à grande procura de público. Foram 25 apresentações de espetáculos de qualidade e de diversos gêneros ao preço de R\$ 1, sempre nas manhãs de domingo, na Sala Principal. O projeto Domingo no TCA reuniu mais de 26 mil pessoas nestes dois primeiros anos de realização.

Apresentação	Linguagem	Data	Público
2007			
Balé Teatro Castro Alves	Dança	25/03/2007	1.415
Circo Picolino (2 apresentações)	Circo	15/04/2007	2.286
Mestre Haroldo e os Meninos - Dir.: Ewald Hackler	Teatro	20/05/2007	1.492
Recital com Ricardo Castro	Música	17/06/2007	563
Cuida Bem de Mim - Dir.: Luiz Marfuz	Teatro	26/08/2007	1.274
Barrela - Dir.: Nathan Marreiro	Teatro	23/09/2007	918
Gran Finale Corais Infantis (2 apresentações)	Canto Coral	28/10/2007	1.798
1,99 - Dir.: Ricardo Castro	Teatro	11/11/2007	1.537
Saurê - Balé do Teatro Castro Alves	Dança	16/12/2007	790
2008			
OSBA Temas de Cinema	Música	06/01/2008	962
O Vão da Asa Branca - Dir.: Deolindo Checcucci	Teatro	17/02/2008	1.514
Jussara Silveira e Luis Brasil	Música	09/03/2008	1.371
Orquestra Sinfônica Juvenil Dois de Julho - NEOJIBA	Música	06/04/2008	977
Orkestra Rumpilezz	Música	25/05/2008	1.241
Coro do TCA	Canto Coral	06/07/2008	682
Esses Moços - Dir.: José Araripe Jr.	Cinema	27/07/2008	378
L'Oratório D'Aurélia - Dir.: Victoria Chaplin	Teatro	03/08/2008	1.531
Da Ponta da Língua à Ponta do Pé - Cia. Viladança	Dança	17/09/2008	882
Metegol - Intrépida Trupe	Circo	12/10/2008	1.486
7 Conto - Dir.: Ingrid Guimarães (2 apresentações)	Teatro	09/11/2008	2.885
Ilhas e Suíte Engenho - Balé do Teatro Castro Alves	Dança	21/12/2008	580
Público Total			26.562

Conversas Plugadas



Projeto Conversas Plugadas, com Gringo Cardia (2007) | Foto: Isabel Gouvêa

O projeto **Conversas Plugadas**, lançado em 2007, visa a ampliar o intercâmbio e a troca de idéias entre artistas, grupos locais e técnicos envolvidos em produções pautadas no TCA. Oportunidade de interação entre os profissionais e o corpo técnico da casa, a classe artística e o público interessado, o Conversas Plugadas recebeu nomes como o cenógrafo Gringo Cardia, o produtor Billy Bond, o cenógrafo João Irênio, o diretor de teatro francês Philip Boulay, atores do espetáculo "L'oratório D'Aurélia", a equipe da Cia. Viladança, entre outros profissionais. Em 2007 e 2008, foram nove edições, com público de 436 pessoas.

Série TCA

Série
TCA

Em 2007 e 2008, a Série TCA manteve uma programação de ponta com atrações nacionais e, especialmente, internacionais nas áreas de música erudita, jazz, dança tradicional e contemporânea. A Série teve um aumento no número de atrações, passando de nove apresentações na edição de 2006, para 12 espetáculos em 2007 e 11 em 2008. Houve também um aumento de 7%, no número de assinantes de 2006 para 2007, com um público total de mais de 26 mil pessoas em 2007 e 2008. Uma inovação nestes dois anos foi o destaque dado à Orquestra Sinfônica da

Bahia, que passou a ser a anfitriã de convidados especiais, realizando sete concertos em 2007 e quatro em 2008 integrando a Série TCA.

Entre as atrações internacionais de 2007, destacam-se a Companhia Antonio Márquez, Les Ballets Jazz de Montreal, Balé Real da Dinamarca, Momix, Teatro Negro de Praga e a Companhia Antonio Gades. Em 2008, participaram da Série a dançarina Eva Yerbabuena, a YOA – Orquestra Jovem das Américas, a David Parsons Dance Company, o cantor Bobby McFerrin, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - OSESP, o bailarino Thiago Soares e a companhia argentina de Brenda Angiel.

OSBA – Orquestra Sinfônica da Bahia



Orquestra Sinfônica da Bahia – OSBA | Foto: Adenor Gondim

A **Orquestra Sinfônica da Bahia – OSBA**, corpo estável do TCA criado em 1982, encerrou o ano de 2008 com um aumento significativo de apresentações e com a diversificação das suas atividades e projetos. Desde 2007, a Orquestra está sob a regência do pianista Ricardo Castro, referência internacional no campo da música erudita. Foram 88 apresentações nestes dois anos, para um público de mais de 39 mil pessoas. Tiveram destaque os concertos na Série TCA Ano XIII, que contaram com a participação de convidados internacionais, e os Concertos Sinfônicos, que em 2008 tiveram uma redução no preço dos ingressos para R\$ 20 e R\$ 10. Novos projetos dinamizaram a programação da Orquestra, dentre eles a Série Mozart nas Igrejas, com seis concertos gratuitos apresentados em importantes patrimônios históricos da cidade de Salvador, e os Concertos Itinerantes, com cinco apresentações em Camaçari, em parceria com a Cidade do Saber, com ingressos a R\$ 1. Houve o investimento também em atividades didáticas, com os Concertos Didáticos e as Palestras Concertantes, ambos com acesso gratuito e foco na formação de platéia. Em 2008, 40% das apresentações da OSBA foram gratuitas.

A Orquestra recebeu nestes dois anos importantes convidados internacionais, como os regentes Alex Klein, Ira Levin, Lanfranco Marceletti, Antoni Wit e Emil Tabacov; o violoncelista Antônio Meneses, o violinista Augustin Dumay, os pianistas Mikhail Rudy, Maria João Pires, Arnaldo Cohen, Lílian Zilberstein e Cristina Ortiz. Estas participações contribuíram para o intercâmbio artístico e o aperfeiçoamento dos músicos da Orquestra, além da divulgação internacional do trabalho realizado.

Cameratas



Camerata Bahia Cordas | Foto: Isabel Gouvêa

As Cameratas são compostas por seis grupos de músicos da OSBA que, através de extensa programação mensal, divulgam a música erudita em instituições e comunidades de Salvador, região metropolitana e interior do Estado, onde é mais difícil a presença da Orquestra Sinfônica da Bahia. Em 2007 e 2008, os grupos Quadro Solar, Quinteto de Metais, Duo Barroco, Bahia Sopros, Ópus Lúmen e Bahia Cordas realizaram 139 apresentações, para um público de mais de 27 mil pessoas.

NEOJIBA - Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia



NEOJIBA / Orquestra Sinfônica Juvenil 2 de Julho | Foto: Tatiana Golsman

O NEOJIBA - Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia é um projeto de **integração social e artística** que trabalha com a formação de núcleos de orquestras e corais juvenis e infantis, constituindo-se como uma das ações prioritárias do Governo do Estado da Bahia na área da cultura. O projeto, lançado em junho de 2007, é promovido pela Secretaria de Cultura do Estado, através da Fundação Cultural e do Teatro Castro Alves – TCA, tendo convênio com as Voluntárias Sociais do Estado da Bahia e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD.

O Sistema de Núcleos de Orquestras Juvenis e Infantis foi desenvolvido em intercâmbio com a FESNOJIV - Fundación del Estado para el Sistema Nacional de las Orquestras Juveniles de Venezuela, por iniciativa do gestor artístico da Orquestra Sinfônica da Bahia - OSBA, o pianista Ricardo Castro. A prática orquestral contribui na construção ética e pedagógica da infância e da juventude, mediante a instrução e a prática coletiva da música, a capacitação de jovens artesãos na fabricação e reparação de instrumentos musicais, proporcionando noções de responsabilidade, trabalho em equipe e respeito.

Na primeira fase do projeto, os integrantes do NEOJIBA que já possuíam iniciação na área musical receberam formação pedagógica específica para atuarem como monitores. Como continuidade do projeto, estes jovens ensinarão a novos monitores e participarão da criação de núcleos de orquestras em bairros de Salvador e em outros municípios.

O primeiro núcleo começou a funcionar em setembro de 2007 e conta com 130 jovens, incluindo os integrantes da Orquestra Sinfônica Juvenil 2 de Julho - J2J, com 80 jovens de 10 a 25 anos, e da Orquestra Pedagógica Experimental - OPE, com 50 crianças de 8 a 16 anos. Os jovens têm atividades de segunda a sexta-feira e recebem o apoio técnico dos monitores da orquestra juvenil e de músicos da OSBA.

A Orquestra Sinfônica Juvenil 2 de Julho vem se apresentando regularmente desde outubro de 2007 em diversos locais, como a Sala Principal e Concha Acústica do TCA, Câmara dos Vereadores, Faculdade de Direito, Teatro do ICEIA, Pelourinho, Costa do Sauípe e nas cidades de Alagoinhas e Camaçari. No final de 2008, a J2J fez duas de suas apresentações mais importantes: na Cúpula da América Latina e Caribe, realizada na Costa do Sauípe, onde se apresentaram para o presidente Lula e os chefes de estado do continente; e no “Canto Geral”, evento que reuniu no TCA grandes nomes da música latino-americana, como Mercedes Sosa, Suzana Baca, Cecília Todd e Carlinhos Brown.

As apresentações do ano de 2007/2008 tiveram um público total estimado de 13.000 pessoas. Além do pianista Ricardo Castro, participaram do projeto regentes como Osvaldo Ferreira, Rodolfo Fischer, Alex Klein e os venezuelanos Manuel López, Paul Rodriguez e Carlos Izcaray, enviados pelo FESNOJIV. Os integrantes do projeto também contaram com a realização de várias Master Classes, como as do trompetista Jean-François Michel, dos violoncelistas Paul Wiando e Ilmar Hopkins, das violinistas Kathlyn Ebrlz, Virginie Robilliard, Elodie Bugni, da oboísta Eldevina Materula, de músicos da Orquestra Jovem das Américas – YOA e da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - OSESP.

Mais do que um projeto de cunho artístico-cultural, o NEOJIBA é uma importante ação de formação e capacitação de crianças e adolescentes, com foco na transmissão e multiplicação do conhecimento musical.

BTCA – Balé Teatro Castro Alves



BTCA/ Espetáculo “Azul de Klein” (2008) Foto: Isabel Gouvêa

Nesses dois últimos anos, o Balé Teatro Castro Alves - BTCA passou por uma renovação artística. As mudanças em seu modelo de atuação deram origem ao Programa BTCA 2007/2008, um conjunto de ações e projetos que visam a valorizar a memória da Companhia e dinamizar a dança contemporânea na Bahia. Uma das principais mudanças foi a unificação das duas companhias que formavam o Balé: o BTCA I, a companhia principal composta em sua maioria por bailarinos contratados via REDA, e BTCA II, composta por bailarinos veteranos. Unificado, o BTCA iniciou novos projetos como “BTCA Convida”, “Interação Dança - BTCA Residência”, “BTCA Memória” e o “BTCA Extensão”, que envolveu ainda atividades como “Aula com o BTCA”, “Observatório Virtual BTCA” e “BTCA Reflexões”.

O BTCA Convida recebeu coreógrafos convidados para a montagem de novas coreografias, enquanto o Interação Dança - BTCA Residência selecionou um grupo de dança baiano para residência no Teatro Castro Alves pelo período de três meses, desenvolvendo atividades de produção, pesquisa artística e de técnicas corporais em conjunto com o BTCA e valorizando a articulação da companhia com a cena da dança no Estado. Os resultados desses dois projetos puderam ser conferidos com a estréia, no primeiro semestre de 2008, de duas montagens: “S/ Título”, inspirada em “A hora em que não sabíamos nada uns dos outros”, de Peter Handke, criada pela diretora de teatro Nehle Franke, e “O Azul de Klein”, do coreógrafo João Perene, que trouxe os bailarinos de seu Núcleo de Investigação Coreográfica para uma experiência de residência artística no TCA. No segundo semestre de 2008, estreou “Engenho”, resultado do intercâmbio com o coreógrafo alemão Felix Ruckert, uma parceria do BTCA com o Instituto Cultural Brasil-Alemanha - Goethe Institut. Os espetáculos do BTCA circularam também pelo interior do Estado, nas cidades de Feira de Santana, Santo Amaro, Valença e Jequié.

Já o BTCA - Memória promoveu remontagens de espetáculos significativos na trajetória do BTCA, fomentando o registro e a memória da dança na Bahia. Foram remontados os espetáculos “Saurê” (1982), de Carlos Moraes e “Ilhas” (1981), de Víctor Navarro, ambos em parceria com a Escola de Dança da FUNCEB. Além destes, o espetáculo “Mandala” (1986), do coreógrafo Luís Arrieta, foi remontado em 2008.

Durante esse período, o BTCA dinamizou também apresentações públicas através do projeto BTCA Extensão, envolvendo aulas gratuitas e ensaios abertos ao público, realizados uma vez por semana, compartilhando o processo de montagem dos espetáculos. As aulas e ensaios possibilitam um contato mais próximo com o público e a formação de platéia para a dança no Estado.

Todas as ações tiveram como objetivo promover o diálogo do BTCA com outras linguagens, o intercâmbio com coreógrafos e outras companhias; a preservação da memória do repertório da companhia e a atuação de bailarinos em atividades de produção, circulação, reflexão e formação em dança na Bahia. Em dois anos, foram 146 apresentações, além de 48 aulas e workshops oferecidos, envolvendo um público total de 19.205 pessoas.

	Apresentações (Salvador)	Aulas e workshops	Apresentações (interior)	Apresentações (exterior)	Público
2007	39	9	3	4	9.648
2008	50	39	8	-	9.557
Total	89	48	11	4	19.205

Centro Técnico



Centro Técnico do TCA | Foto: Adenor Gondim

A reestruturação do Centro Técnico, iniciada em 2007, envolve ações de qualificação da equipe e do espaço físico do TCA, integrando as unidades de Guarda-roupa, Costura, Adereços e Carpintaria/Cenografia, para oferecer maior qualidade e eficiência no atendimento de demandas internas e no apoio a montagens de espetáculos e produções diversas. Com esta ação, o TCA assume o papel, na cidade e no Estado, de centro de referência para desenvolvimento e qualificação dos profissionais das diversas áreas técnicas das artes cênicas.

Em 2007, o Centro Técnico passou por intervenções físicas, organização e ampliação de acervo e aquisição de novos equipamentos. A equipe do Centro também foi dinamizada, com contratações de novos técnicos, realização de oficinas de requalificação e de um seminário de motivação. Em 2008, o TCA deu continuidade à reestruturação do Centro Técnico, com o intuito de transformá-lo em um Centro de Referência em Engenharia do Espetáculo Teatral, estimulando as atividades de desenvolvimento de figurinos, adereços e cenários.

Centro Técnico do TCA: ações de requalificação

- Intervenções no layout e ampliação de espaços
- Correção de problemas de infiltração
- Novas instalações e restauro de peças do acervo
- Requalificação do guarda-roupa
- Cadastramento fotográfico documental de peças de adereço e cenografia
- Organização e cadastramento dos almoxarifados
- Recuperação de máquinas
- Aquisição de novas ferramentas, acessórios e equipamentos
- Intercâmbios e parcerias com Faculdade de Arquitetura e Escola de Teatro da UFBA, MAM e Rede Globo
- Apoio a 310 (130 em 2007 e 180 em 2008) produções locais, nacionais e internacionais
- 6 oficinas realizadas na capital com 141 participantes
- 5 oficinas no interior com 93 participantes

O Centro Técnico também investiu em ações de formação e capacitação, fazendo com que seus profissionais passassem a atuar como multiplicadores, ministrando oficinas em centros culturais da capital e do interior. Nos meses de outubro e novembro de 2008, as cidades de Santo Amaro da Purificação e Cachoeira receberam oficinas de Técnicas de Costura e Adereços. Tiveram destaque também as oficinas ligadas à produção da peça “Policarpo Quaresma”, selecionada pelo edital nº 23/2007 do Programa TCA.Núcleo e a oficina “O que é cenografia?”, com a inglesa Pamela Howard, uma das mais conceituadas profissionais das artes cênicas na Europa e Estados Unidos.

Inovações na administração e manutenção do Complexo TCA

Nestes dois anos (2007-2008), o Teatro Castro Alves investiu em ações de manutenção e melhorias na infra-estrutura do espaço com o objetivo de oferecer mais qualidade e segurança para o público.

As ações de manutenção corretiva e preventiva foram licitadas em 2008, permitindo que

o TCA modernizasse seu sistema de manutenção, em semelhança ao praticado por outros espaços do mesmo porte. Na prática, é mais qualidade, conforto, agilidade, economia e segurança na gestão de serviços essenciais como ar condicionado, sistema de combate a incêndio, questões elétricas e reparos em geral. Isso resulta em um melhor atendimento aos usuários do complexo, além da garantia de uma conservação mais apropriada do prédio.

Foram também contratadas consultorias técnicas para traçar um diagnóstico do estado de conservação de algumas áreas, visando à requalificação técnica das salas e espaços do TCA. Ações de melhoria foram iniciadas envolvendo estrutura metálica e pavimentação da entrada da Concha Acústica, estruturas em concreto e alvenarias, estrutura de madeira, instalações elétricas, hidro-sanitárias, contra incêndio, segurança patrimonial, telefônicas, mecânicas, esquadrias, forros e cobertura. As ações envolveram também mudanças na configuração interna do complexo, para adequação aos usos atuais e às novas demandas incorporadas, além do cadastro arquitetônico e digitalização das plantas do Teatro Castro Alves.

Em 2008, merece destaque a avaliação e o diagnóstico de desempenho acústico da Sala Principal, Sala do Coro, Concha Acústica e sala de ensaio da OSBA, feitos pelo arquiteto norte-americano Larry Kirkegaard e sua equipe, responsáveis por projetos de requalificação de espaços de referência mundial, como a Ópera de Sidney, o Barbican Concert Hall, em Londres, e o Carnegie Hall, em Nova Iorque.



Sua Nota é um Show (2007) / Cia. de Dança Jant-Bi (Senegal) | Foto: Léo Azevedo

O investimento em ações que envolvem diversas linguagens artísticas, manifestações tradicionais e novas tendências da produção cultural está em sintonia com algumas das principais características da cultura: a transversalidade e a diversidade. O apoio a projetos e ações transversais nestes dois anos foi realizado com o lançamento de editais inéditos direcionados a áreas e segmentos como cultura digital, intercâmbios artísticos, culturas populares e indígenas, bem como com a criação de um Calendário de Apoio a Projetos, mecanismo de apoio à demanda espontânea. A FUNCEB trabalhou também na área de formação e qualificação técnica e artística, na capacitação de agentes culturais, na criação de projetos de difusão e na ampliação de importantes ações, como o projeto Sua Nota É um Show. Além dessas iniciativas, as parcerias com outros órgãos e instituições contribuíram para o fortalecimento e a abrangência da ação cultural desenvolvida.



Sua Nota é um Show (2007) / Cia de Teatro Lumbra (RS) | Foto: Léo Azevedo

EDITAIS

Além dos editais relacionados às linguagens artísticas, foram lançados outros nove editais inéditos de caráter transversal como os editais “68+40” e “Tô no Pelô”, editais de fomento a novas áreas, como Cultura Digital, Residências Artísticas no Exterior e Formação e Qualificação Técnica e Artística, bem como a áreas tradicionais nunca antes contempladas com editais específicos, como Culturas Populares e Indígenas. Um outro destaque cabe ao Edital Cultura e Direitos Humanos, resultado de uma parceria com a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos - SJCDH, valorizando a transversalidade da cultura e seu potencial social. O Edital Cultura Digital teve seu foco ampliado em sua segunda edição, lançada em 2008, contemplando, além da criação de portais, eventos e atividades ligados à cultura digital e novas tecnologias. Estes editais representaram um investimento de mais de R\$ 4 milhões e receberam 492 propostas, sendo 105 contempladas. Além de incentivarem novas áreas, os editais transversais contribuem também para a diversificação de públicos beneficiados pelos projetos, envolvendo múltiplos agentes culturais: de grupos de cultura popular e comunidades indígenas a arte-educadores e artistas ligados à produção contemporânea em diversas linguagens. A partir de 2008, os editais de apoio à Residência Artística, Culturas Populares e Cultura Indígena passaram a ser coordenados pela SECULT.

Edital	Inscritos	SSA e RMS	Interior	Selecionados	SSA e RMS	Interior	Valor (R\$)
2007							
19/2007 - Prêmio Cultura Digital	25	20	5	4	3	1	80.000,00
20/2007 - Prêmio Manifestações Tradicionais da Cultura Popular	72	4	68	25	1	24	150.000,00
21/2007 - Prêmio Iniciativas Culturais Indígenas	14	-	14	10	-	10	100.000,00
22/2007 - Apoio à Residência Artística no Exterior	8	8	-	3	3	-	81.000,00
2008							
05/2008 68+40 – Apoio à Produção Cultural sobre 1968	11	10	1	2	2	-	110.000,00
17/2008 “Tô no Pelô” - Apoio a Dinamização Artístico-cultural do Pelourinho	145	140	5	22	21	1	2.400.000,00
30/2008 - Cultura Digital	48	35	13	5	4	1	200.000,00
32/2008 - Formação e Qualificação Artístico-Cultural	88	58	30	28	26	2	850.000,00
33/2008 - Cultura e Direitos Humanos	81	40	41	6	4	2	450.000,00
Total	492	315	177	105	30	36	4.421.000,00

PROJETOS

Sua Nota É Um Show

O projeto Sua Nota É um Show, parceria entre a SECULT/FUNCEB e a Secretaria Estadual da Fazenda - SEFAZ para promoção do Programa de Educação Tributária – PET, foi reformulado em 2007. Em seu novo formato, o projeto passou a incluir espetáculos de dança e teatro e exibição de filmes, além dos shows musicais. As apresentações foram realizadas também na Sala Principal do TCA, além da Concha Acústica.



Sua Nota É um Show (2007) / Show da banda “Pato Fu” | Foto: Léo Azevedo

O Projeto Sua Nota é um Show aconteceu entre os meses de outubro de 2007 e abril de 2008 e fez da diversidade artística a sua marca registrada. Foram 22 apresentações envolvendo artistas locais, nacionais e internacionais, com um público total de 38.060 pessoas.

Em cada linguagem, foram apresentados espetáculos de diferentes gêneros, buscando atender os diversos públicos. A programação de música abrangeu gêneros como MPB, rap, jazz, reggae, rock, pop, forró e afro-reggae. O contemporâneo, regional, tradicional, popular e infantil estiveram presentes nos espetáculos de dança. O teatro de sombras, o surrealismo, a comédia e o musical compuseram a programação de teatro. O cinema levou para a Concha Acústica do TCA importantes filmes do circuito nacional e curtas-metragens baianos com destaque na cena local.

Como destaque da edição 2007/2008 do projeto, houve um investimento na democratização da troca de notas e cupons fiscais por ingressos, com o aumento do número de postos para troca, distribuídos em pontos estratégicos da cidade (shoppings Iguatemi, Aeroclub, Center Lapa e Barra) e com realização das trocas através de um sistema online que imprimia os ingressos no momento da compra e possibilitava o controle através de registro de CPF, dificultando a ação dos cambistas. Nas edições anteriores, as trocas de ingressos eram realizadas apenas no Estádio da Fonte Nova, o que limitava o acesso da população.

O Projeto Sua Nota É um Show consolidou-se também como um importante espaço de divulgação de artistas e grupos baianos, com apresentações de 12 atrações locais de música, teatro, dança e a exibição de cinco curtas-metragens baianos.

Sua Nota É Um Show – 2007

Espectáculo	Área	Data/2007	Local	Público
Ilê Aiyê, Mart'nália, MV Bill e Márcia Short e Orkestra Rumpilezz	Música	28/10/2007	Concha Acústica	2.500
Mathilde Monnier Cia de Dança	Dança	30/10/2007	TCA - Sala Principal	530
Saneamento Básico	Cinema	4/11/2007	Concha Acústica	1.200
Lobão e Cascadura	Música	9/11/2007	Concha Acústica	2.600
Grupo de Teatro Lumbra (RS)	Teatro	13/11/2007	TCA - Sala Principal	534
Cia de Dança Jant Bi (Senegal)	Dança	23/11/2007	TCA - Sala Principal	697
Pato Fu e Ronei Jorge e Os Ladrões de Bicicleta	Música	30/11/2007	Concha Acústica	4.650
Vixe Maria Deus e o Diabo na Bahia	Teatro	4/12/2007	Sala Principal	1.115
Bale Folclórico da Bahia	Dança	6/12/2007	TCA - Sala Principal	692
Dominguinhos e a Volante do Sgt. Bezerra	Música	7/12/2007	Concha Acústica	1.718
Tapete Vermelho e Dez Centavos	Cinema	9/12/2007	Concha Acústica	474
Total				16.710

Sua Nota É Um Show – 2008

Espectáculo	Área	Data/2008	Local	Público
Festival Música e Artes Olodum – FEMADUM	Música	5,6/01/2008	Concha Acústica	3.653
O Vão da Asa Branca	Teatro	10/01/2008	TCA - Sala Principal	866
Tropa de Elite e E aí, irmão?	Cinema	27/01/2008	Concha Acústica	317
Céu e Márcia Castro	Música	15/02/2008	Concha Acústica	3996
Balangandança	Dança	20/02/2008	TCA - Sala Principal	383
Púcaro Búlgaro	Teatro	23/02/2008	TCA - Sala Principal	614
Edson Gomes e Black Allien	Música	29/02/2008	Concha Acústica	4713
Balé Popular do Recife	Dança	07/03/2008	TCA - Sala Principal	667
Lenine e Samba de Roda Nicinha	Música	14/03/2008	Concha Acústica	4890
Raízes de Santo Amaro				
Meu nome não é Johnny e Paralelos	Cinema	06/04/2008	Concha Acústica	560
Maré, nossa história de amor e A Ilha do Rato	Cinema	20/04/2008	Concha Acústica	691
Total				21.350

Dez Dias de Cidade e Cultura

dez dias de cidade e cultura O projeto “Dez Dias de Cidade e Cultura” foi criado com objetivo de pensar sob diferentes perspectivas as relações entre o espaço urbano e as linguagens artísticas, a partir de um conceito ampliado de cultura e articulado com outros campos do conhecimento. Foi uma iniciativa da FUNCEB, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Dança da UFBA - PPG Dança / UFBA e com o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural do Estado - IPAC realizado entre os dias 22 e 31 de outubro de 2008.

A programação incluiu seminários, mostra de cinema, workshop, oficina, exposição fotográfica e intervenções urbanas, realizados em diferentes locais de Salvador. A abertura oficial do evento aconteceu no Museu de Arte Moderna da Bahia - MAM, com a conferência “Cidade e Cultura”, de Nelson Brissac, criador e curador do projeto Arte/Cidade de São Paulo.

Na programação, tiveram destaque as intervenções urbanas em Salvador, parte do Seminário CorpoCidade, que proporcionaram o intercâmbio entre 12 artistas, quatro internacionais e oito de outros estados, e modificaram a paisagem urbana em diversos pontos da cidade. A “1ª Mostra Audiovisual do Urbano – A cidade e suas paisagens extraordinárias” apresentou 30 filmes sobre a temática urbana na Sala Walter da Silveira. E na área de artes visuais, a exposição Minha Cidade foi realizada na Galeria do ICEIA, com fotografias de crianças e adolescentes tiradas com a técnica pin-hole (foto na lata), em parceria com a Casa da Photographia, a Cipó – Comunicação Interativa e Oi Kabum! – Escola de Arte e Tecnologia. A partir da idéia da exposição, foi realizada ainda uma oficina com esta técnica para 21 jovens entre 13 e 19 anos, no Pelourinho.

PARCERIAS

Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH

Em 2007, foi iniciada uma parceria entre Secretaria de Cultura - SECULT, representada pela FUNCEB, e a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos - SJCDH, representada pela Superintendência dos Direitos Humanos – SUDH, para a promoção de ações culturais relacionadas à defesa dos Direitos Humanos.

O primeiro fruto dessa parceria foi a realização da Semana de Direitos Humanos, de 3 a 10 de dezembro de 2007. Como parte da Semana, a FUNCEB trouxe a Salvador a “Mostra Entretodos – Festival Nacional de Curtas-Metragens sobre Direitos Humanos”, promovida pela Comissão Municipal de Direitos Humanos de São Paulo. Os 35 filmes participantes foram exibidos na Sala Walter da Silveira entre os dias 7 e 10 de dezembro. No dia 10, Dia Internacional dos Direitos Humanos, foi realizado um ato comemorativo no Centro Cultural Plataforma, com assinatura de convênios e apresentações artísticas.

Além destas ações, a FUNCEB contou com a assessoria da Coordenação Executiva de Políticas para os Povos Indígenas da SJCDH para elaboração do Edital 21/2007 - Iniciativas Culturais Indígenas e esteve presente no I Encontro Estadual de Organizações Indígenas, no qual foi realizada a entrega simbólica dos prêmios às aldeias e comunidades contempladas em dezembro de 2007.

A parceria resultou também no lançamento do Edital Cultura e Direitos Humanos, iniciativa inédita de integração entre as duas áreas no Estado para apoio a projetos contínuos, no valor total de R\$ 450 mil reais. O lançamento do Edital foi realizado dia 10 de dezembro de 2008, durante as comemorações dos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Fundação Nacional de Artes - FUNARTE

Durante os anos de 2007 e 2008, a FUNCEB tem apoiado e desenvolvido diversas ações em parceria com a Fundação Nacional das Artes – FUNARTE, ligada ao Ministério da Cultura - MINC. A parceria entre a FUNARTE e a FUNCEB é fundamental para que projetos do MINC possam ser realizados na Bahia, como o Projeto Pixinguinha, que apresentou diversas atrações a preços populares no Teatro Castro Alves e chegou pela primeira vez ao interior do Estado, na cidade de Santo Amaro. A parceria possibilitou também a realização de ações de formação, como as oficinas da Rede de Artes Visuais em Salvador e Porto Seguro, em 2007, e o Curso de Capacitação em Técnicas Circenses, através da Escola Nacional de Circo, ligada à FUNARTE, em outubro de 2008.

Projeto Pixinguinha

Apresentação	Data	Local	Público
Carmélia Alves e Maciel Salú	18 e 19/10/2007	Sala Pricipal do TCA	150
Rita Ribeiro e Tantinho da Mangueira	20/11/2007	Sala Pricipal do TCA	600
Elomar e Axial	11/12/2007	Sala Pricipal do TCA	1000
	12/12/2007	Teatro Dona Canô - Santo Amaro	170
Selma Reis e Aquattro	22 e 23/01/2008	Sala Pricipal do TCA	1271
Público Total			3191



CALENDÁRIO DE APOIO

Com o objetivo de organizar as solicitações de apoio e a distribuição de recursos, a Fundação Cultural do Estado da Bahia criou um Calendário de Apoio a Projetos Culturais. O Calendário é um mecanismo de incentivo a projetos e atividades artístico-culturais de interesse público que concede apoios no valor de até R\$ 10.000,00, através de recursos financeiros diretos ou de serviços de impressão, passagens aéreas e hospedagem na cidade de Salvador.

Visando a democratizar o acesso aos recursos, incentivar sua descentralização e atender às principais demandas de apoio recebidas, a FUNCEB estabeleceu quatro prioridades em relação à natureza dos projetos apoiados pelo Calendário, em consonância com as diretrizes da Secretaria de Cultura. Assim, tiveram prioridade na seleção as propostas realizadas no interior do Estado, desenvolvidas em áreas de maior risco social, relacionadas à capacitação e formação na área cultural ou direcionadas ao público infanto-juvenil.

Nas cinco etapas realizadas entre os meses de abril e outubro de 2008, foram inscritas 287 propostas no Calendário, sendo 224 oriundas de Salvador e Região Metropolitana e 62 do interior do Estado, representando 38 municípios. Dessas, foram selecionadas 71 propostas, sendo 53 de Salvador e RMS (Camaçari, Lauro de Freitas e Itaparica) e 18 das cidades de Ilhéus, Entre Rios, Eunápolis, Euclides da Cunha, Ituberá, Bom Jesus da Lapa, Porto Seguro, Saúde, Aratuípe, Vitória da Conquista, Valença, Nilo Peçanha, São Francisco do Conde e Mata de São João. Cabe registrar que das propostas oriundas da capital, parte significativa propunha a realização de atividades em bairros periféricos ou em outros municípios baianos. Até o final de 2008, das 71 propostas apoiadas, 66 foram integralmente executadas, equivalendo a um valor total de R\$ 335.784,30 investidos. Os apoios concedidos através do Calendário de Apoio da FUNCEB contribuíram para a realização de 81 apresentações de teatro, 18 apresentações de música e sete apresentações de dança. O intercâmbio de artistas, técnicos e grupos culturais também foi apoiado através da concessão de passagens nacionais a 11 projetos e internacionais a sete, além de hospedagens em Salvador. Foram ainda promovidas 22 atividades de formação e qualificação artístico-cultural, sete ensaios abertos, duas exposições, a impressão de dois catálogos e de um livro na área de artes visuais.



Projeto Mutirão Metemão em Cachoeira (2008)

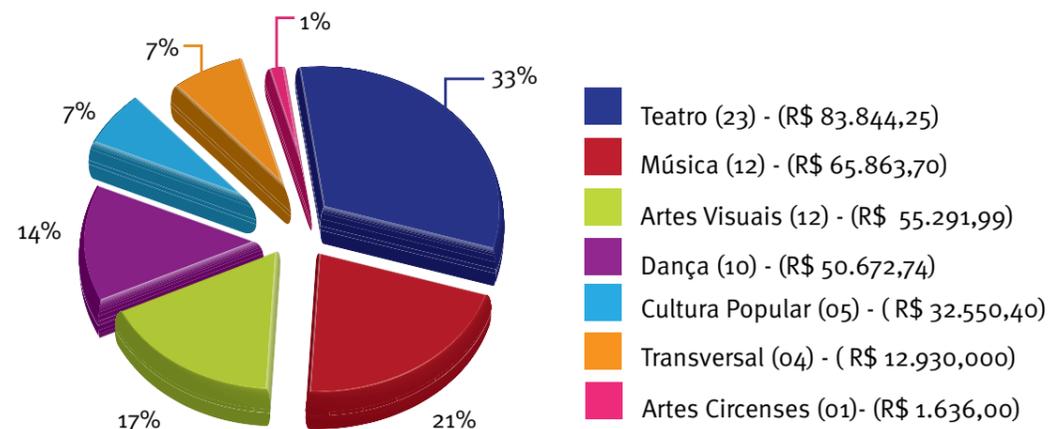


Bando do Padim Vô (Camaçari) no XXXII Encontro Nacional de Folguedos do Piauí (2008)

Pelos resultados apresentados, o Calendário demonstrou ser um importante mecanismo de apoio a projetos de demanda espontânea, contemplando propostas de artistas, grupos e produtores culturais pouco ou nunca antes apoiados pelo Governo do Estado. Um público estimado de 56.404 pessoas participaram das atividades apoiadas, que envolveram 427 profissionais.*

* Dados referentes às prestações de contas entregues até Dez/2008. A relação dos projetos apoiados em 2008 está disponível nos anexos deste relatório.

Calendário de Apoio FUNCEB - projetos apoiados por área





Encontro Setorial da FUNCEB na Sala do Coro do TCA (2007) | Foto: Arquivo FUNCEB



Ilustração: Lorena Coelho

ENCONTROS SETORIAIS

Os Encontros Setoriais constituem um espaço de discussão sobre a política e as ações desenvolvidas em cada linguagem artística, reunindo artistas, produtores e representantes das áreas de Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Artes Cênicas. Os Encontros Setoriais buscam fortalecer o diálogo entre a Fundação Cultural e a classe artística, possibilitando que a FUNCEB exponha suas ações, executadas ou em planejamento, e que representantes de cada linguagem façam suas avaliações e sugestões em relação às políticas desenvolvidas.

Em 2008, como diferencial em relação a 2007, foram realizados diversos encontros em cidades do interior do Estado. Estes encontros são promovidos na ocasião da realização de projetos e outras atividades da FUNCEB nos diferentes municípios, aproveitando a presença dos diretores e suas equipes para realização de reuniões com os representantes culturais locais. Em 2008, foram realizados encontros nas cidades de Vitória da Conquista, Jequié, Itabuna, Valença, Alagoinhas, Juazeiro, Paulo Afonso, Cachoeira, Feira de Santana e Salvador, reunindo um público total de 1139 participantes em dois anos.

Data	Cidade	Linguagem	Participantes
2007			
12, 13 e 14/02/2007	Salvador	Geral	120
26/05/2007	Valença	Geral	40
05/06/2007	Salvador	Artes Visuais e Música	142
06/06/2007	Salvador	Dança e Teatro	167
25/09/2007	Salvador	Dança	32
28/09/2007	Salvador	Audiovisual	18
02/10/2007	Salvador	Artes Visuais	23
03/10/2007	Salvador	Música	54
04/10/2007	Salvador	Teatro	56
Subtotal			652
2008			
11/03/2008	Salvador	Artes Visuais	37
12/03/2008	Salvador	Dança	22
12/03/2008	Salvador	Música	41
13/03/2008	Salvador	Teatro e Circo	45
27/03/2008	Vitória da Conquista	Geral	14
28/03/2008	Jequié	Dança	18
29/03/2008	Itabuna	Teatro	74
11/04/2008	Valença	Dança	33
15/04/2008	Alagoinhas	Artes Visuais	15
17/04/2008	Jequié	Artes Visuais	22
18/04/2008	Itabuna	Dança / Artes Visuais	55
25/04/2008	Juazeiro	Geral	22
06/06/2008	Paulo Afonso	Música / Dança	29
26/06/2008	Cachoeira	Geral	20
24/07/2008	Feira de Santana	Geral	40
Subtotal			487
Total			1139

WORKSHOP DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS

O projeto Workshop de Elaboração de Projetos Culturais consiste na realização de oficinas de curta duração na capital e no interior do Estado, visando a capacitar gestores, artistas e produtores para formatação de projetos, assim como a divulgação de oportunidades de financiamento de projetos culturais.

Nesses dois anos, foram promovidas quatro edições do Workshop. As oficinas, gratuitas e com certificado de participação, acontecem muitas vezes em parceria com as prefeituras dos municípios envolvidos. Desde a primeira edição, em julho de 2007, até dezembro de 2008, 64 cidades dos 26 Territórios de Identidade foram visitadas, verificando-se um aumento significativo de projetos do interior inscritos e selecionados pelos editais da Secretaria de Cultura do Estado.

A partir da terceira edição, houve uma ampliação na carga horária das oficinas (de 9h para 16h), aumentando a duração do workshop para dois dias. Sua metodologia contempla o aprendizado teórico através do Manual de Elaboração de Projetos e a Cartilha de Inscrição de Projetos Culturais disponível para download no site da FUNCEB (www.funceb.ba.gov.br), e prático, quando os participantes começam a formatar seus projetos, tendo já em vista os mecanismos de apoio apresentados.

Para atender à demanda crescente da capital, de grupos comunitários, associações culturais e movimentos artísticos, em 2008 foram realizados 15 workshops em Salvador. Buscando atingir um público diversificado, as oficinas da quarta edição ocorreram em bairros como Liberdade, Mussurunga, Ribeira, Cajazeiras e Nordeste de Amaralina. Em alinhamento com as diversas ações da SECULT para revitalização e ocupação do Centro Antigo de Salvador, também foram realizadas quatro oficinas no Pelourinho, capacitando mais de 100 agentes, artistas e produtores da região.

Em quatro edições, o projeto promoveu 82 oficinas, alcançando, aproximadamente, 2.600 participantes, que produziram mais de 300 projetos culturais, colaborando para a interiorização das ações de fomento à cultura no Estado.

Workshop de Elaboração de Projetos Culturais

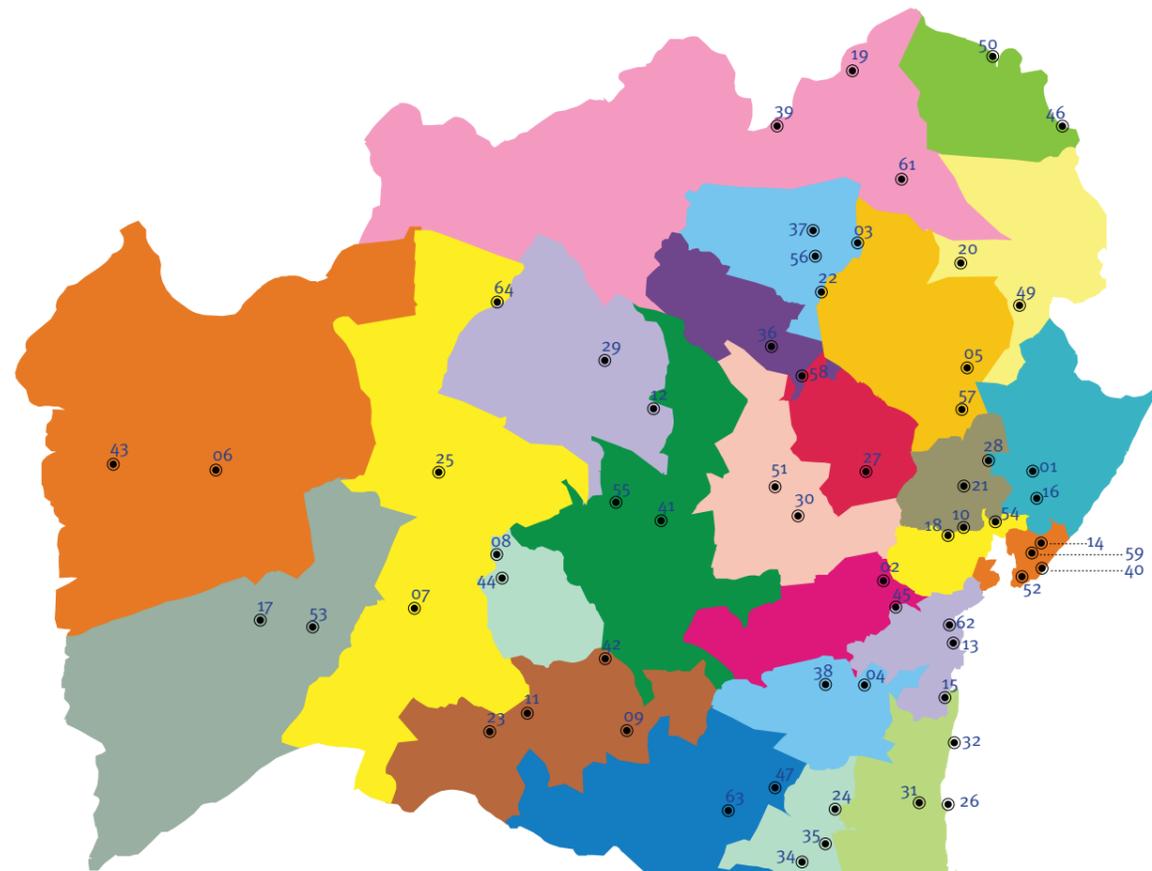
Edições	Período	Nº de Oficinas	Nº mun. visitados	Nº projetos elaborados	Público
1ª edição	14/07 a 22/07/2007	12	11	57	685
2ª edição	22/09 a 13/10/2007	15	15	52	485
3ª edição	26/04 a 26/06/2008	30	26	104	795
4ª edição	02/08 a 14/12/2008	25	16	109	636
Total		82	64	322	2601

“O curso foi ótimo para formação de novos profissionais e espero que continue acontecendo, e que possa trazer novos projetos para a comunidade”

(Maria do Rosário O. dos Santos, 24 anos, facilitadora cultural. Cidade: Cairu / IV Workshop de Elaboração de Projetos Culturais)

“Fico muito satisfeito pela presença do órgão (FUNCEB) na nossa cidade. É sinal de que as coisas estão mudando. Espero que volte sempre e com novos compromissos”

(Ronivaldo Jesus de Souza, 37 anos, artista plástico. Cidade: Cachoeira / IV Workshop de Elaboração de Projetos Culturais)



Mapa

Cidades visitadas pelo Workshop de Elaboração de Projetos Culturais

- | | | |
|-----------------------|---------------------------------|----------------------------|
| 1. Alagoinhas | 25. Ibotirama | |
| 2. Amargosa | 26. Ilhéus | |
| 3. Andorinha | 27. Ipirã | |
| 4. Apuarema | 28. Irará | |
| 5. Araci* | 29. Irecê | |
| 6. Barreiras | 30. Itaberaba | |
| 7. Bom Jesus da Lapa | 31. Itabuna* | |
| 8. Boquira | 32. Itacaré | |
| 9. Brumado | 33. Itamaraju | 49. Ribeira do Pombal |
| 10. Cachoeira | 34. Itapetinga | 50. Rodelas |
| 11. Caetitê | 35. Itororó | 51. Ruy Barbosa |
| 12. Cafarnaum | 36. Jacobina | 52. Salvador* |
| 13. Cairu | 37. Jaguarari | 53. Santa Maria da Vitória |
| 14. Camaçari | 38. Jequié | 54. Santo Amaro |
| 15. Camamu | 39. Juazeiro | 55. Seabra |
| 16. Catu | 40. Lauro de Freitas | 56. Senhor do Bonfim |
| 17. Correntina | 41. Lençóis | 57. Serrinha |
| 18. Cruz das Almas | 42. Livramento de Nossa Senhora | 58. Serrolândia |
| 19. Curaçá | 43. Luís Eduardo Magalhães | 59. Simões Filho |
| 20. Euclides da Cunha | 44. Macaúbas | 60. Teixeira de Freitas |
| 21. Feira de Santana | 45. Mutuípe | 61. Uauá |
| 22. Filadélfia | 46. Paulo Afonso | 62. Valença |
| 23. Guanambi | 47. Poções | 63. Vitória da Conquista |
| 24. Ibicuí | 48. Porto Seguro* | 64. Xique-Xique |

* Nas cidades de Araci, Itabuna, Porto Seguro e Salvador, as oficinas do Workshop aconteceram mais de uma vez.



Capa do Edital Segundas Musicais (2008) | Foto: Gözde Otman

Ao longo destes dois anos, a estruturação de uma Assessoria de Comunicação na FUNCEB contribuiu para a divulgação das ações e projetos implementados e da programação cultural baiana. A equipe da ASCOM foi ampliada e reestruturada, buscando atender de maneira mais eficiente às necessidades da instituição. Também foi criado um núcleo de arte gráfica, formado por profissionais de design e webdesign, de forma a qualificar a produção de peças de divulgação (impressas e digitais). Estas ações contribuíram para a renovação dos principais veículos de divulgação institucional da FUNCEB e para o investimento em outras formas de comunicação.



Peças de divulgação FUNCEB | Foto: Lorena Coelho

COMUNICAÇÃO

Entre 2007 e 2008, a FUNCEB promoveu uma renovação em praticamente todos os seus canais de comunicação, tornando-os mais dinâmicos e atraentes. Os principais veículos de comunicação institucional da FUNCEB - a Agenda Cultural Bahia e o site (www.funceb.ba.gov.br) - passaram a ter uma nova proposta, linha editorial e identidade visual. Estas mudanças foram acompanhadas pela criação de blogs e informativos virtuais.

Agenda Cultural Bahia

A Agenda Cultural Bahia é um produto editorial mensal, cujo principal objetivo é divulgar a programação de eventos e outras atividades artístico-culturais que acontecem no Estado. Publicada pela FUNCEB desde o final dos anos 70, a Agenda é utilizada como fonte de informação pela população, turistas e jornalistas, podendo ser considerada como a principal publicação regular do Governo de difusão da cultura baiana.

Em 2007, a publicação passou por uma completa avaliação e ganhou um novo projeto editorial. A Agenda Cultural Bahia passou a ser organizada por data, facilitando a consulta, e ampliou o número de editorias. Além de artes visuais, dança, música, literatura e teatro, passou a incluir programação infantil, eventos voltados aos cultos afros, editais e concursos. A Agenda passou a divulgar ainda a produção de artistas visuais na seção Intervalo, aberta a todos os interessados. O projeto gráfico também mudou para o formato de bolso (10x15cm), tornando a Agenda uma peça mais compacta e fácil de manusear e com um novo layout, mais contemporâneo, moderno, com destaque para as fotos e elementos gráficos arrojados.

Em 2008, a tiragem da agenda passou de 18 a 20 mil exemplares. Atualmente, a Agenda é disponibilizada em 160 pontos de distribuição na capital, e em dez cidades do interior, onde se localizam os Espaços Culturais da FUNCEB. Além disso, ganhou uma edição online, publicada no site da Funceb, ampliando o acesso à publicação. Com tudo isso, a Agenda aumentou em cerca de 120% o número de produções, eventos e ações divulgadas.



Sites, blogs e informativos virtuais

A partir de 2007, o site da Fundação Cultural do Estado da Bahia (www.funceb.ba.gov.br) foi inteiramente reconstruído. Passou a ter novo layout, com design afinado com as tendências contemporâneas em webdesign, a ser atualizado sistematicamente e a ter um conteúdo mais diversificado. Foram criadas seções de notícias com atualização permanente, facilitando o acesso da população a informações sobre a produção cultural do Estado. O site também passou a divulgar informações institucionais e a ser o espaço para acesso e download de arquivos, além de armazenar os próprios textos dos editais e concursos da FUNCEB. Com isso, o site tornou-se a maior fonte de consulta sobre instrumentos de fomento, projetos e ações da Fundação.

O site oferece hoje as informações necessárias para inscrição nos editais da FUNCEB, versões em PDF do Manual de Elaboração de Projetos Culturais, Manual de Aplicação de marcas institucionais, a Agenda Cultural Bahia, entre outras facilidades, contribuindo para ampliar e otimizar a interlocução da FUNCEB com seus públicos. Todos esses fatores contribuíram para que o número de visitantes aumentasse ao longo de 2007 e 2008, alcançando mais de 350 mil acessos nos dois anos. A comunicação eletrônica se fortaleceu, também, através da remodelação do website da DIMAS (www.dimas.ba.gov.br) e da criação de hotspots para eventos especiais, a exemplo do Festival Nacional de Vídeo Imagem em 5 Minutos e o Dez Dias de Cidade e Cultura.

A criação de blogs dos espaços culturais da FUNCEB também tem contribuído para uma comunicação mais dinâmica e próxima do público. Esta ferramenta tem sido utilizada por sete espaços da FUNCEB. Foram criados ainda blogs para ações e projetos do Teatro Castro Alves, como os Blogs do NEOJIBA (<http://neojiba.blogspot.com>), do Centro Técnico (<http://centrotecnicotca.blogspot.com>) e do Observatório Virtual do Programa TCA.Núcleo (<http://tcanucleo.blogspot.com>).

Entre as inovações implementadas, também merece destaque o redesenho dos informativos eletrônicos semanais da DIMAS e do Teatro Castro Alves, distribuídos por e-mail a aproximadamente 20 mil pessoas, e a criação de um folder bimensal com a programação das Salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto, com tiragem de 3 mil exemplares e distribuição gratuita. A programação cultural do Estado também passou a ser divulgada pelo Plug Cultura (<http://plugcultura.wordpress.com/>), informativo virtual semanal da Secretaria de Cultura.





Identidade Visual dos Salões Regionais de Artes Visuais (2007) / Foto: João Meirelles

Em 2007 e 2008, o Estado da Bahia investiu mais de R\$ 10.000.000,00 nas linguagens artísticas e nas manifestações culturais através dos editais de incentivo. O balanço dos editais lançados pela FUNCEB ao longo destes dois anos auxilia na avaliação deste mecanismo de fomento. Dados como o aumento de 81% no número de projetos inscritos entre os anos de 2007 e 2008 demonstram a importância da divulgação desse mecanismo e a crescente adesão dos artistas, grupos e produtores culturais baianos à política de apoio a projetos através de editais públicos.



Edital Produção de Conteúdo Digital em Música (2007) | Foto: Ingrid Kinbly

EDITAIS FUNCEB 2007/2008

Ao longo de 2007 e 2008, o investimento do Estado da Bahia nas linguagens artísticas e nas manifestações culturais por meio de editais públicos teve resultados expressivos em termos de ampliação de valores investidos, número de editais lançados e quantidade de projetos artístico-culturais apoiados.

Nesses dois anos, a FUNCEB, com recursos próprios e do Fundo de Cultura da Bahia/ FCBA, lançou 46 editais de apoio às artes visuais, audiovisual, circo, cultura digital, dança, música, teatro e áreas transversais, representando um investimento de R\$ 10.078.150,00. Os editais lançados nesse período receberam 2.814 inscrições e apoiaram 400 projetos, sendo 93 do interior do Estado. Vale destacar que, entre 2007 e 2008, foi registrado um aumento de 81% no número de projetos inscritos nos editais, o que demonstra a importância de uma maior divulgação desse mecanismo e a crescente adesão dos artistas, grupos e produtores culturais à política de seleção de projetos através de editais públicos.

Embora não tenham sido disponibilizados dados consolidados sobre os editais lançados na última gestão, é possível traçar alguns comparativos entre o período de 2003 a 2006 e o biênio 2007 e 2008. O edital de Montagem de Dança e Teatro, por exemplo, teve um investimento total de R\$ 972.000,00 entre 2003 e 2006, sendo o maior valor de apoio concedido de R\$ 60.000,00. Nesta gestão, dança e teatro passaram a contar com editais específicos para cada linguagem destinados à montagem de espetáculos, tendo sido investido um valor total de R\$ 1.200.000,00 e ampliado para R\$ 100.000,00 o maior valor de apoio concedido. Quatro editais lançados pela gestão anterior foram mantidos e reformulados pela atual gestão: Quarta que Dança, Salões Regionais, Prêmio Pierre Verger de Fotografia e Montagem de Dança e Teatro. Acrescidos a esses, foram lançadas mais 42 seleções públicas de projetos culturais.

A política de investimento em editais da atual gestão apresenta resultados significativos ainda no que se refere à ampliação do conceito de cultura, maior descentralização e interiorização dos recursos, incentivo à formação, maior transparência e democratização dos procedimentos da seleção. Os editais são um importante mecanismo de apoio, que reflete as diretrizes da atual política cultural do Estado da Bahia.

Ampliação do conceito de cultura

A partir de uma nova compreensão do conceito de cultura, que considera a diversidade da produção cultural contemporânea, a FUNCEB lançou editais em áreas antes não contempladas, como cultura digital, cultura popular, culturas indígenas, desenvolvimento de roteiros para cinema, crítica cinematográfica, artes circenses, residências artísticas no exterior, design e cultura e direitos humanos. Além das novas áreas, também foram criadas categorias específicas nos editais Quarta que Dança e Quintas do Teatro, incentivando a dança de rua, intervenções urbanas em dança e o teatro de rua. Os Editais também passaram a contemplar as diversas fases da cadeia produtiva de cada uma das linguagens artísticas, apoiando não apenas a criação e produção, mas também a formação, pesquisa e difusão através de editais como o de Apoio à Pesquisa e Projetos Artístico-Educativos em Dança, o Multimídia Circular de Música e o Apoio a Projetos de Formação e Qualificação Artístico-Cultural.

Descentralização e interiorização dos recursos

A maioria dos editais lançados prevê que parte dos projetos selecionados sejam de proponentes residentes em municípios do interior do Estado. Esta é uma forma de incentivar a participação de artistas e grupos do interior e a descentralização de recursos, historicamente concentrados em Salvador e na região metropolitana. Esta iniciativa permitiu que proponentes de 50 municípios da Bahia recebessem recursos para viabilizar seus projetos, além de ter contribuído para a ampliação do raio de atuação da FUNCEB no interior, que se concentrava majoritariamente nos 11 municípios nos quais possui Centros de Cultura. Ressalta-se ainda a seleção de projetos de proponentes residentes em municípios com menos de 30 mil habitantes, como Banzaê, Biritinga, Paratinga, Iramaia, Glória, Itororó, Ibicaraí e Serra Preta, dentre outros. Nesses dois anos, os projetos oriundos do interior do Estado receberam R\$ 1.424.000,00 para a realização de atividades de diversas linguagens artísticas.

Outra inovação abrange os editais de circulação de espetáculos de dança, música e teatro lançados no final de 2008. Estes editais previram o apoio à circulação de espetáculos em circuitos com, no mínimo, três municípios, sendo dois deles previamente indicados no edital, e um à escolha do proponente. A definição dos municípios indicados nos editais foi realizada com base nos resultados da II Conferência Estadual de Cultura, sendo priorizadas aquelas localidades cujo acesso aos projetos financiados pelo Estado é mais restrito. Dessa forma, os espetáculos selecionados nos editais de circulação de 2008 se apresentarão, em 2009, em pelo menos 39 municípios do interior, atingindo 22 Territórios de Identidade da Bahia.

Incentivo à formação

O plano de acesso e/ou formação, solicitado desde 2007 na maioria dos editais lançados, favoreceu a formação artística e o intercâmbio entre artistas e público. O plano potencializa a ação dos projetos, nos quais os proponentes devem propor pelo menos uma atividade que estimule o acesso do público ao projeto e/ou uma ação de formação, através de palestras, aulas, oficinas, visitas guiadas, ensaios abertos. Somente através dos projetos selecionados nos editais Segundas Musicais, Quarta que Dança e Quintas do Teatro foram realizadas 38 atividades de formação, além das apresentações que beneficiaram um público de 2.695 pessoas apenas na Sala do Coro do TCA e no Espaço Xisto Bahia.

Transparência e Democratização

A seleção de projetos através de editais favorece a democratização de acesso não apenas aos recursos públicos, mas também à participação nos projetos de difusão realizados pelo próprio Estado. Parte dos editais lançados pela FUNCEB nestes dois anos se configuram como projetos de dinamização da produção cultural baiana. São eles: Segundas Musicais, Quintas do Teatro, Salão de Design e o Núcleo de Teatro do TCA, Quarta Que Dança, Festival Nacional Vídeo Imagem em 5 minutos e os Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia.

Também foram lançados editais de ocupação de espaços culturais da FUNCEB, com o objetivo de democratizar a cessão de pautas para espetáculos e estimular a ocupação dos espaços por grupos artísticos residentes, dinamizando assim a programação. Os dois editais de Ocupação de Espaços Culturais lançados selecionaram 23 propostas para cessão de pautas em espaços da capital e interior, e duas propostas de residência temporária durante um ano no Espaço Xisto Bahia (Cia. Finos Trapos) e no Centro Cultural Plataforma (Grupo Herdeiros de Angola). As oficinas, workshops, leituras dramáticas, ensaios abertos e demais atividades contínuas realizadas pelos grupos residentes contribuem para a dinamização dos espaços e para o intercâmbio com o público.

A transparência também está presente no processo de seleção dos projetos apoiados. Desde 2007, a indicação dos membros das comissões de seleção é feita com base em consultas a representações da sociedade civil relacionadas às linguagens artísticas (entidades de classe, fóruns, cooperativas, associações artísticas, sindicatos e universidades). O Conselho Estadual de Cultura também participa da indicação dos membros para as comissões dos Editais lançados com recursos do Fundo de Cultura da Bahia - FCBA.

Balanco 2007/2008

O levantamento de dados referentes aos Editais da FUNCEB é essencial para a avaliação das políticas públicas de cultura da SECULT, gerando indicadores referentes ao alcance dos mecanismos de fomento do Estado e contribuindo para a identificação de municípios e Territórios de Identidade que necessitam de maior estímulo e capacitação.

Nas tabelas, no mapa e no gráfico a seguir, é possível visualizar informações essenciais sobre os Editais lançados em 2007 e 2008 pela FUNCEB, tais como: quantidade de projetos inscritos e selecionados por ano, valores destinados ao interior e Região Metropolitana de Salvador, assim como valores investidos por área e a abrangência de cidades contempladas.

Inscritos x selecionados

Os 46 editais lançados pela FUNCEB em 2007 e 2008 (23 em cada ano) receberam 2.814 inscrições, sendo 69,7% (1.963) oriundas de Salvador e Região Metropolitana, 20,8% (582) do interior do Estado e 9,5% (267) de outros estados.

Até dezembro de 2008, foram selecionados 400 projetos, sendo 75,5% (302) de Salvador e Região Metropolitana, 23,5% (93) do interior do Estado e 1,25% (5) de outros estados. Embora os dados ainda demonstrem a predominância da capital, a relação entre total de inscritos x selecionados é equilibrada: da quantidade total de projetos inscritos da capital 15,4% foram selecionados, enquanto 16% do total de inscritos no interior receberam apoio. Isto demonstra que, para além das estratégias de descentralização dos recursos e da ampliação do número de apoios, é necessário estimular o aumento de inscrições de proponentes de municípios do interior do Estado.

Inscritos				Selecionados			
Total	RMS	Interior	Outros Estados	Total	RMS	Interior	Outros Estados
2007							
1000	630	216	153	155	101	53	1*
2008							
1814	1333	366	114	245	201	40	3**
2814	1963	582	267	400	302	93	5

* Referente ao Edital XI Festival Nacional de Vídeo Imagem em 5 minutos

** Referentes aos Editais XIII Festival Nacional de Vídeo Imagem em 5 minutos e Prêmio Pierre Verger de Fotografia.

Valores concedidos em apoios e prêmios

A análise de dados referentes aos valores concedidos para capital e interior reflete ainda a concentração histórica de investimentos na RMS. Do total de R\$ 10.078.150,00 investidos em 46 editais, 84,9% (R\$ 8.564.000,00) foram destinados a projetos vindos de Salvador e Região Metropolitana, enquanto 14,1% (R\$ 1.424.000,00) para o interior e 0,9% (R\$ 90.000,00) para proponentes de outros estados, através de editais de âmbito nacional. Vale ressaltar que entre 2007 e 2008 houve um acréscimo expressivo no valor de apoios e prêmios destinados ao interior, passando de R\$ 486.000,00 em 2007 para R\$ 938.000,00 em 2008, representando um aumento de 50% no investimento.

Valores concedidos (R\$ mil)			
RMS	Interior	Outros estados	Total
2007			
1.448	486	8	1.942
2008			
7.116	938	82	8.136
8.564	1.424	90	10.078

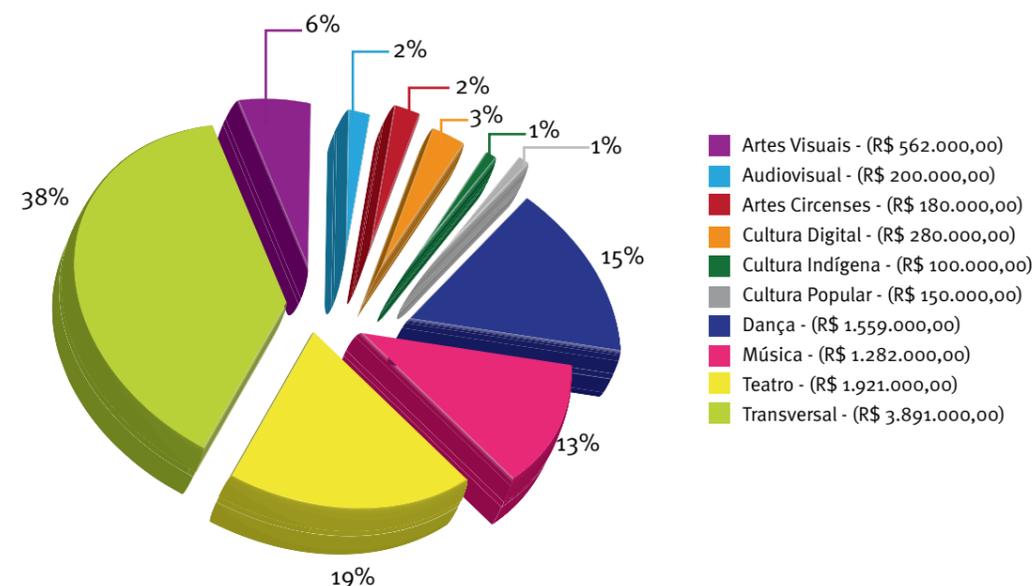
Investimento por áreas

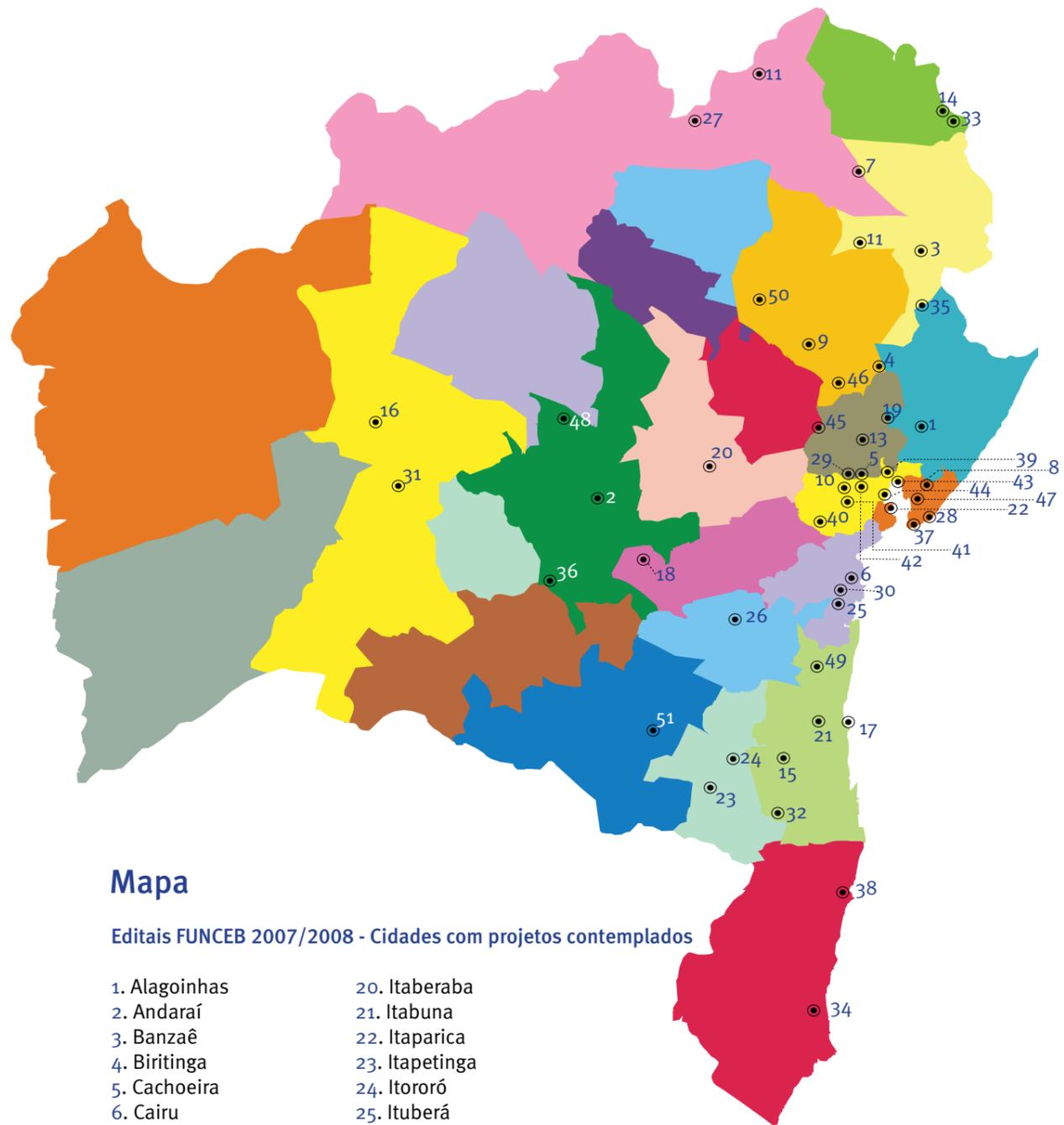
O aumento na quantidade de editais lançados também é resultado da diversificação das áreas de atuação da SECULT e FUNCEB, em consonância com uma compreensão ampla do conceito de cultura. Do total de R\$ 10.078.150,00 investidos em editais nesses dois anos, aproximadamente 40% desse recurso foi direcionado aos chamados “editais transversais”, cujos objetos podem contemplar uma ou mais linguagens artísticas. É o caso dos editais “Apoio à Residência Artística no Exterior”, “Formação e Qualificação Artístico-Cultural”, “68+40 - Apoio à Produção Cultural sobre 1968”, “Tô no Pelô - Apoio à Dinamização Artístico-Cultural do Pelourinho” e “Cultura e Direitos Humanos”.

Dentre as linguagens artísticas, teatro recebeu 19% dos recursos (R\$ 1.921.000,00)*, seguido de dança, com 15% (R\$ 1.559.000,00) e música, com 13% (R\$ 1.282.000,00). Em editais inéditos no Estado, como o de apoio à cultura digital e o de apoio à montagem e circulação de espetáculos e números circenses, foram investidos, respectivamente, R\$ 280.000,00 e R\$ 180.000,00.

* A diferença de investimento na área de teatro, em relação à música e dança, deve-se às duas edições do Edital TCA.Núcleo, que somam um total de R\$ 330.000,00 de investimento nas montagens do Núcleo de Teatro do Teatro Castro Alves - TCA.

Editais FUNCEB 2007/2008 - distribuição de recursos por área





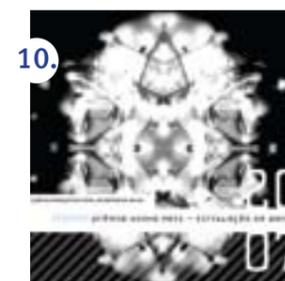
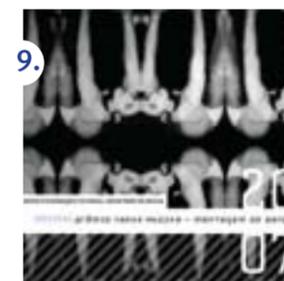
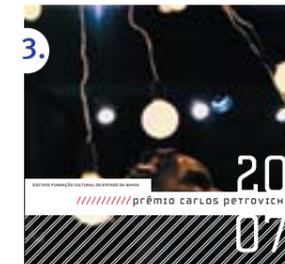
Mapa

Editais FUNCEB 2007/2008 - Cidades com projetos contemplados

- | | | |
|-----------------------|-------------------------|----------------------------|
| 1. Alagoinhas | 20. Itaberaba | 39. Santo Amaro |
| 2. Andaraí | 21. Itabuna | 40. Santo Antônio de Jesus |
| 3. Banzaê | 22. Itaparica | 41. São Felipe |
| 4. Biritinga | 23. Itapetinga | 42. São Félix |
| 5. Cachoeira | 24. Itororó | 43. São Francisco do Conde |
| 6. Cairu | 25. Ituberá | 44. Saubara |
| 7. Canudos | 26. Jequié | 45. Serra Preta |
| 8. Camaçari | 27. Juazeiro | 46. Serrinha |
| 9. Conceição do Coité | 28. Lauro de Freitas | 47. Simões Filho |
| 10. Cruz das Almas | 29. Muritiba | 48. Souto Soares |
| 11. Curaçá | 30. Nilo Peçanha | 49. Ubaitaba |
| 12. Euclides da Cunha | 31. Paratinga | 50. Valente |
| 13. Feira de Santana | 32. Pau Brasil | 51. Vitória da Conquista |
| 14. Glória | 33. Paulo Afonso | |
| 15. Ibicarai | 34. Prado | |
| 16. Ibotirama | 35. Ribeira do Amparo | |
| 17. Ilhéus | 36. Rio de Contas | |
| 18. Iramaia | 37. Salvador | |
| 19. Irará | 38. Santa Cruz Cabrália | |

EDITAIS 2007

1. Portas Abertas para as Artes Visuais
2. Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia
3. Prêmio Carlos Petrovich – Apoio a Projetos de Difusão, Formação, Registro e Memória na Área Teatral
4. Produção de Conteúdo Digital em Música
5. Quarta que Dança
6. Apoio à Pesquisa e Projetos Artístico-Educativos em Dança
7. Ocupação do Espaço Xisto Bahia por Grupos Residentes
8. Cessão de Pautas
9. Prêmio Yanka Rudzka - Montagem de Espetáculos de Dança
10. Prêmio Ninho Reis - Circulação de Espetáculos de Dança
11. Prêmio Manoel Lopes Pontes - Montagem de Espetáculos de Teatro
12. Prêmio Jurema Penna - Circulação de Espetáculos de Dança
13. XI Festival Nacional de Vídeo Imagem em 5 Minutos
14. Salão de Design
15. Diálogos Estéticos - Apoio à Curadoria de Exposições de Artes Visuais
16. Prêmio Matilde Matos - Apoio à Montagem de Exposições
17. Multimídia Circular de Música
18. Apoio ao Desenvolvimento de Roteiros Cinematográficos
19. Prêmio Cultura Digital
20. Prêmio Manifestações Tradicionais da Cultura Popular
21. Prêmio Iniciativas Culturais Indígenas
22. Apoio à Residência Artística no Exterior
23. TCA.Núcleo - Montagem de Espetáculo Teatral



Editais Funcb 2007 / Contemplados

Proponente	Projeto	Cidade
EDITAL 01/2007 – PORTAS ABERTAS PARA AS ARTES VISUAIS		
Péricles Mendes da Silva (Péricles Mendes)	Mar de Alma	Salvador
Vladimir Santos Oliveira (Vladimir Oliveira)	Urbe: vistas e vestígios	Salvador
Fábio Luís Oliveira Gatti (Fábio Gatti)	Corpo inicial. Corpo final	Salvador
William Roberto Ramires (William A.)	Isto não é uma pedra	Salvador
Mike Sam Chagas (Mike Sam)	Coleção Taito	Salvador
Adriana dos Santos Araújo (Adriana Araújo)	Paisagens Inóspitas	Salvador
Lica Moniz de Aragão	Devolvido pelo mar	Salvador
Bruno Marcello Bomfim (Bruno Marcello)	Exposição Resíduo	Salvador
Rogéria Maciel Meira (Rogéria Maciel)	O que eu tenho com isso?	Vitória da Conquista
EDITAL 02/2007 – SALÕES REGIONAIS DE ARTES VISUAIS DA BAHIA		
Juazeiro		
Everton Marco de Jesus (Everton Marco)	Quebra Mar	Salvador
Willyams Martins	Peles Grafittadas	Salvador
Marcos Olegário P. G. de Matos (Gaio)	O espaço da arte na cidade	Salvador
Feira de Santana		
Gabriel Silva Ferreira (Gabriel Ferreira)	Cântico ao amor de Valquíria	Feira de Santana
Jovan Vieira Mattos Neto (Jovan Mattos)	Boa Noite Carlos Gomes	Salvador
Priscila Valente Lolata	Mostra Entre Linhas	Salvador
Jequié		
Vladimir Santos Oliveira	Vistos: Jeitos de Corpo – Da Série Moças	Salvador
William Roberto Ramires (William A.)	Ao Mestre Calá, Giz, Para Frente, Bonfim	Andaraí
EDITAL 03/2007 - PRÊMIO CARLOS PETROVICH – APOIO A PROJETOS DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO, REGISTRO E MEMÓRIA NA ÁREA TEATRAL		
Iriane de Santana	IV F.I.T.A. - Fórum Intermunicipal de Teatro Amador da Bahia	Camaçari
Jussilene Santana	Memória do Teatro na Bahia	Salvador
Cooperativa Baiana de Teatro – Núcleo Teatro Gente-de-fora-vem	Navalha na Carne	Salvador
Luís Sérgio Ramos	RevitalizARTE	Iitororó
Cooperativa Baiana de Teatro – Núcleo Rebanho de Atores	Os Ovos de Militão	Salvador
Cooperativa Baiana de Teatro – Cia. Ziriguidum Borogodó de Teatro	Oficina de Teatro de Animação	Salvador
Cia. De Teatro Finos Trapos	Auto da Gamela – Temporada 2008	Vitoria da Conquista
Marie Thauront	Curso de Maquiagem Cênica	Salvador
Luís Sérgio Ramos	Revista Cultural Mundo Negro	Itabuna
EDITAL 04/2007 - PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DIGITAL EM MÚSICA		
Manuela Rodrigues	Videoclipe “Reverse”	Salvador
Márcia Castro	Videoclipe “Pecadinho”	Salvador
Leandro Teixeira de Araújo (Banda Vinil 69)	Videoclipe “Copo D’água”	Salvador
Thiago Trad Netto (Cascadura)	Produção audiovisual do DVD “Efeito Bogary”	Salvador
André Figueiredo Stangl (Banda Império Negro)	Videoclipe “Desabafo do Trabalhador”	Salvador
Jocelino Roque Santos (grupo Samba de Roda Raízes de Angola).	“Gente de Santo Samba”	São Francisco do Conde
Márcio de Lima Valverde	“Sambas Digitais”	Santo Amaro
Fernando Jair Figueredo Teles (Banda Navio Negroiro)	“Muscigenação – a música do Atlântico Negro”	Salvador
EDITAL 05/2007 - QUARTA QUE DANÇA		
Dimenti Prod. Cult. (Grupo Dimenti)	O Poste A Mulher e o Bambu	Salvador
Marcelo Sousa Brito (Sem Cia.)	Olhos Latinos	Salvador
Ana Maria S. Agazzi	Uma Mulher Abraça Um Guerreiro	Salvador
Sérgio P. Andrade (Grupo CoMteMpu’s)	(sem)novíssimos ainda sem nome	Salvador
Verônica de M. Sampaio	Bom de Quebrar	Salvador
Catarina C. Gramacho (Edu O.)	Judite Quer Chorar, Mas Não Consegue!	Salvador
João Perene Neto (João Perene Núcleo de Investigação Coreográfica)	O Azul de Klein	Salvador
Márcio Aviz Rodrigues (Núcleo Vagapara)	Cookie	Salvador

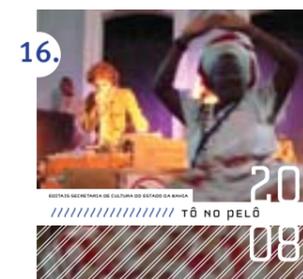
Robson Correia Santos	Triscou Pegou	Salvador
Giltane B. de A. Paes (Grupo Quitanda)	Seu João Ninguéns	Salvador
EDITAL 06/2007 - APOIO À PESQUISA E PROJETOS ARTÍSTICO-EDUCATIVOS EM DANÇA		
Ellen Mello dos S. Cruz (Grupo Dimenti)	Corpo, Imagem e Movimento	Salvador
Instituto Jera	A Dança no Imaginário Popular	Feira de Santana
Daniella de Aguiar	Sobre Tradução Intersemiótica Aplicada à Dança	Salvador
Eleonora C. M. Santos	Poéticas da Diferença: Oficina e Dança	Salvador
Hugo Leonardo da Silva	EmCom Tato - Retiro para Estágio Avançado de Improvisação	Salvador
Ins. Cult. Benef. Steve Biko	Boi-Tatá: Encantar para Preservar	Salvador
Robson Correia Santos	Corpo em Movimento	Salvador
Cesar Nunes Carvalho	Expresso Dança	Salvador
EDITAL 08/2007 - CESSÃO DE PAUTAS		
Hugo Leonardo da Silva	Em Com Tato	Salvador
Carranca Produções Artísticas	Espetáculo “Branca”	Salvador
Natan Carlos Raposo Duarte	Espetáculo “Perdidos”	Salvador
Cooperativa Baiana de Teatro	Espetáculo “A Morte nos Olhos”	Salvador
EDITAL 09/2007 - PRÊMIO YANKA RUDZKA MONTAGEM DE ESPETÁCULOS DE DANÇA		
Daniella de Aguiar	,e dez episódios sobre a prosa topovisual de Gertrude Stein	Salvador
Mantra Centro de Dança e Arte Contemporânea LTDA (Cia. Mantra)	O Carvalho	Salvador
Lucas Valentim Rocha (Núcleo Vagapara)	COOKIE	Salvador
Luciane Sarmiento Pugliese (Grupo Tran Chan)	Entre Risos e Batom	Salvador
EDITAL 10/2007 - PRÊMIO NINHO REIS CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE DANÇA		
Verônica de Moraes Sampaio	Bom de Quebrar	Salvador
Estela Maria Serrano Pereira (Comtemporânea Ensemble)	Um Olhar sobre Isadora Duncan	Salvador
Maria Cecília Pereira Lopez (Grupo Tran Chan)	“Circulação da cia. de dança contemporânea Tran Chan pelo interior”	Salvador
Mariana Pereira Gottschalk Moraes (Grupo CoMteMpu’s)	“(Semi)novíssimos, ainda sem nome”	Salvador
Maria Juliana Damasio Passos	“Dois Gumes”	Salvador
Vanessa Mello de Paiva Reis (Grupo Dimenti)	“Repertório Dimenti”	Salvador
Rita Ferreira de Aquino	“INTERJEIÇÃO _____ AI, EYE!”	Salvador
Marta Oliveira Bezerra	“Corpo e Cordel- uma ópera nordestina”	Salvador
EDITAL 11/2007 - PRÊMIO MANOEL LOPES PONTES MONTAGEM DE ESPETÁCULOS DE TEATRO		
Mariana Freire dos Santos	Casa número nada – o grito da mulher desordenada	Salvador
Luciene Gomes da Silva (Grupo de Teatro Artfaces)	Projeto Xinã	Jequié
Ellen Mello dos Santos Cruz (Dimenti Produções Culturais Ltda)	Batata!	Salvador
Gil Vicente Barbosa de Marques Tavares (Teatro Nu)	Os Javalis	Salvador
Rui Marques Souza (Cia. Teatro dos Novos)	O olhar inventa o mundo	Salvador
EDITAL 12/2007 - PRÊMIO JUREMA PENNA CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE TEATRO		
Marcelo Felipe Moreira Assis	Orinoco	Salvador
Marcelo Benigno Amorim e Silva	Água Mole em Pedra Dura... 10 Anos de Caçá Aqui e Acolá! Entre a Cruz, a espada e a estrada - Como Nasce Um Artista Sertanejo	Vitória da Conquista
Luís Antônio Bandeira da Silva (Cia. Gente de Teatro)	Cordel do Pega pra Capá	Salvador
Andrea Elia Neves	Fantasma de Canterville	Salvador
Cooperativa Baiana de Teatro	Solos 2X1	Salvador
Antonio Ricardo Fagundes de Oliveira	O Grande Passeio	Salvador
Valter Seixas Fraga Júnior	As Aventuras de Lampião e Beija-Flor	Salvador
Cooperativa Baiana de Teatro	Viapalco 10 anos	Salvador
Marcelo Souza Brito	Guilda na estrada!	Salvador
Companhia Mary Marie de Teatro	Na Trilha do Sol	Vitória da Conquista

EDITAL 13/2007 - XI FESTIVAL NACIONAL DE VÍDEO-IMAGEM EM 5 MINUTOS 2007		
Nicolas Hallet	Carro de Boi	Salvador
João Angelini	L.E.R.	Planaltina (DF)
Carlos Pronzato	Pega, Mata e Come	Salvador
Almir Sales, Diego Beda e Helder Resende	Bereguedê e a Panela de Pressão	Salvador
Ernesto Mollinero	Meninos	Salvador
EDITAL 14/2007 - SALÃO DE DESIGN		
Fernanda dos Santos Pereira de Souza	Jornal Aurora da Rua	Salvador
Sandro Henrique Limaverde de Almeida	Quebra-cabeça Iara Mãe d'Água	Salvador
Marcus Vinícius Gomes Cordeiro	Marca Shopping Central Cruz das Almas	Salvador
Walter Emanuel de Carvalho Mariano (Walter Mariano)	Programação Visual do Projeto Toques e Trocas – Bahia	Salvador
EDITAL 15/2007 - DIÁLOGOS ESTÉTICOS - APOIO À CURADORIA DE EXPOSIÇÕES DE ARTES VISUAIS		
Rogéria Maciel Meira (Rogéria Maciel)	Cultura, Tempo, Identidade e Lugar	Vitória da Conquista
William Roberto Ramires (William A.)	Gravura Baiana	Andaraí
Luíz Alberto Ribeiro Freire (Luiz Freire)	130 anos da Escola de Belas Artes	Salvador
Virgínia Gordilho (VigaGordilho)	Memórias	Salvador
EDITAL 16/2007 - PRÊMIO MATILDE MATOS APOIO À MONTAGEM DE EXPOSIÇÕES		
Davi Bernardo Ribeiro Machado (Davi Bernardo)	Exposição Coletiva Colcha de Retalhos	Salvador
Renner José Ramos Anselmo (Renner Rama)	Pessoas e Bolas	Salvador
Adriana dos Santos Araújo (Adriana Araújo)	Paisagens Inóspitas	Salvador
Fábio Luiz Oliveira Gatti (Fábio Gatti)	Corpoinicial, corpofinal	Salvador
Ana Maria Silva Fraga (Ana Fraga)	Bonecas #2 (uma roupa)	São Felix
EDITAL 17/2007 - MULTIMÍDIA CIRCULAR DE MÚSICA		
Caatinga Cultural Entretenimento (Coletivo Terreiro Circular)	Terreiro Circular	Salvador
Julio César Pinheiro Caldas	Ao Redor do Mundo	Salvador
Tabuleiro das Baianas Cinema e Vídeo Ltda	Rebeca Matta e banda - turnê Rosa Sônica	Salvador
EDITAL 18/2007 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE ROTEIROS CINEMATOGRAFICOS		
Alba Liberato	Ritos de passagem	Salvador
Cassiano Ribeiro Santos	Boleros	Salvador
Daniel Campanha Lisboa	Yellow Junk	Salvador
Davi Lopes Ramos	Edifício Solidão	Salvador
Diego Campanha Lisboa	Capoeira	Salvador
Haroldo de Carvalho Abreu Borges	O Menino e o Palhaço	Salvador
Luiz Renato Semin Foloni	Os Stones: A Gangue dos Grã-Finos	Lauro de Freitas
Patrícia Carla Freitas da Silva	Cidade Ocupada	Salvador
Tenille Queiroz Bezerra	Elefantes Secos	Salvador
EDITAL 19/2007 - PRÊMIO CULTURA DIGITAL		
COOPTECLIVRE - Cooperativa de Tecnologias Ltda	Onda Solidária de Inclusão Digital	Salvador
Paulo Rogério Nunes de Jesus dos Santos	Correio Nagô	Salvador
Tajara Alves Moreno da Silva	Itacaré Cultural	Ubaitaba
Luciano Gomes Lira	Portal da Literatura de Cordel	Salvador
EDITAL 20/2007 - PRÊMIO MANIFESTAÇÕES TRADICIONAIS DA CULTURA POPULAR		
Cíntia Silva Machado dos Santos	Barquinha de Bom Jesus dos Pobres	Saubara
Claudio Mendes Oliveira	Grupo Folclórico Cultural Zambiapunga	Nilo Peçanha
Alexandra Gouvêa Dumas	Luta de Mouros e Cristãos	Prado
Marizete de Oliveira	Folia de Reis	Valente
Ronalva Mendes da Silva	Congos e Reinado	Cairu
Maria Bernadete Pacífico Moreira	Dança de São Gonçalo de Pitanga dos Palmares	Simões Filho
Patrícia Araújo dos Santos	Festival de Cultura de Souto Soares	Souto Soares
Egídio Alves de Souza Rates	Samba de Roda São Gonçalo	Alagoinhas
Marcelo Amado Rabelo	Banda de Pifanos de Bendegó	Canudos
Rosângela Leite dos Santos	Santa Mazorra de Plataforma	Salvador
Dalva Damiana de Freitas	Samba de Roda Suerdick	Cachoeira

Edemilson da Silva Santos	Novena de São Roque	Itaparica
Juvam Gomes de Jesus	Pisadinha do Pé Firme	Irará
Renato Reis Borges Cerqueira	Caretas de Acupe	Santo Amaro
José Sergio Santos da Silva	Boi Samba Burrinha	Biritinga
Hélio Magalhães Mendonça	Reisado As Pastorinhas	Jequié
Jerisnaldo Pereira Santos	Terno de Reis Três Reis Magos	Itapetinga
Alexandro Santos de Souza	Campina do Monte	Serra Preta
Josenildo dos Santos Normandia	Terno de Reis Vida Bela	Ituberá
Cezar Dias Torres	Marujada	Curaçá
Ângela Maria Gonçalves dos Santos	Pastorinhas do Rio de Contas	Rio de Contas
Ediney de Sena	Grupo Cativoiro de Capoeira	Santo Amaro
Delta Simone Mascarenhas Oliveira	Samba de Roda Mestre Avelino	Muritiba
José Soares Barbosa da Conceição	Zabumba do Fervente	Ribeira do Amparo
Anatanildes Pereira Bonfim	Terno de Reis do Espermacete	Camaçari
EDITAL 21/2007 - PRÊMIO INICIATIVAS CULTURAIS INDÍGENAS		
Cacique Lázaro Gonzaga de Souza	Vestes Tradicionais do Povo Kiriri	Banzaê
Associação Comunitária Pankararé	Livro "A Festa do Amaro"	Glória
Flavio de Jesus Dias	Feira Cultural Indígena Kaimbé	Euclides da Cunha
Associação Indígena Pankararé	Produção e Comercialização do Artesanato Indígena Pankararé	Glória
Luzineth Muniz Pataxó	Resgate Cultural	Pau Brasil
Associação Pataxó de Ecoturismo	Documentação e Pesquisa da Cultura e Língua Pataxó	Santa Cruz Cabralia
Associação Comunitária Indígena Pataxó de Coroa Vermelha	Revitalização de Práticas Esportivas e Culturais do Povo Pataxó	Santa Cruz Cabralia
João Batista dos Santos	Coletânea de Músicas e Narrativas sobre o Rio São Francisco na Vida dos Índios Tuxá	Paulo Afonso
Amilton Alves dos Santos	Produção de CD de músicas dos Pataxó da Coroa Vermelha	Santa Cruz de Cabralia
Associação Beneficente e Cultural dos Índios Tupi-nambás de Olivença	Artesanato Tupinambá	Ilhéus
EDITAL 22/2007 - APOIO À RESIDÊNCIA ARTÍSTICA NO EXTERIOR		
Marcos Olegário Pessoa Gondim de Matos (Gaio)	Residência Artística na Harmony Art Foundation, na Índia	Salvador
Tércia Emília de Oliveira Marques (Tércia Marques)	Residência Artística no Atelier Livre de Cerâmica da Casa do Artista Pintor Jaime Isidora em Portugal	Salvador
Sérgio Pereira Andrade (Grupo CoMteMp'us)	Residência Artística na Fundación Lugar a Dudas, em Santiago de Cali, Colômbia	Salvador
EDITAL 23/2007 - TCA.NÚCLEO MONTAGEM DE ESPETÁCULO TEATRAL		
Celeiro das Artes Produções Artísticas e Culturais Ltda (Diretor Teatral: Luis Marfuz)	"Polícarpo Quaresma"	Salvador

EDITAIS 2008

1. Quarta que Dança
2. Segundas Musicais
3. Quintas do Teatro
4. Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia
5. Portas Abertas para as Artes Visuais
6. Ocupação de Espaços Culturais
7. XII Festival Nacional de Vídeo Imagem em 5 Minutos
8. Concurso Estadual de Crítica Cinematográfica Walter da Silveira
9. TCA.Núcleo - Montagem de Espetáculo Teatral
10. Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger
11. Matilde Matos - Apoio à Curadoria e Montagem de Exposições
12. Yanka Rudzka - Montagem de Espetáculos de Dança
13. Produção de Conteúdo Digital em Música
14. Manoel Lopes Pontes - Montagem de Espetáculos de Teatro
15. 68+40 – Apoio à Produção Cultural sobre 1968
16. “Tô no Pelô” - Apoio à Dinamização Artístico-Cultural do Pelourinho
17. Vivaldo Ladislau - Circulação de Shows de Música
18. Ninho Reis - Circulação de Espetáculos de Dança
19. Jurema Penna - Circulação de Espetáculos de Teatro
20. Cultura Digital
21. Fura-Fura - Montagem e Circulação de Espetáculos e Números Circenses
22. Formação e Qualificação Artístico-Cultural
23. Cultura e Direitos Humanos



Editais Funceb 2008 | Contemplados

Proponente	Projeto	Cidade
EDITAL 01/2008 - QUARTA QUE DANÇA		
Giovanni Luquini	Slices 1, 3 e 7	Salvador
Anderson Rodrigo dos Santos Borges (Áttomos Cia de Dança)	Sociedade Anônima	Salvador
Maria Juliana D. Passos - ME	Dois Gumes	Salvador
Jorge da S. Borges (Jorge Silva Cia. de Dança)	Palafitas	Salvador
Anderson S. Caldas (Ballet Cultural Corppus)	Vozes D'África	Salvador
Fábio Luiz S. de Farias (Cia Qualquer um dos 2)	Vire ao contrário	Juazeiro
Eros S. Ferreira (Grupo Quitanda)	INBOX	Salvador
Bárbara Barbará Donadel (Coletivo 10)	Organograma Plano	Salvador
Eliciana Santos do Nascimento (Grupo Candace)	Independente de Rua	Salvador
Leonardo França Cordeiro	BRUCUTU - Uma brecha no tráfico do medo	Salvador
Miliane Lage Matos (Coletivo TEIAMUV)	BARROC.inha	Salvador
Larissa Ferreira Regis Barbosa	Intransito	Brasília
Mariana Pereira Gottschalk Morais (Grupo CoMteMp'us)	Out-doors	Salvador
Aldren Lincoln B. de Almeida (Grupo Go)	Novela Performática Ressuscitando Joane	Salvador
Cremilda Maria Viana Freire	Ciclos e Círculos	Salvador
Iara Cerqueira (Grupo His Contemporâneo)	Partes sem roteiros	Salvador
Márcio Nonato (Núcleo Vagapara)	Estudo para Cabide	Salvador
Fabiana Maria Almeida Correia	Corpo Automatizado	Salvador
EDITAL 02/2008 - SEGUNDAS MUSICAIS		
Carlos Henrique Staarmann (Retrofoguetes)	Suf-o-Matic	Salvador
Paulo César Brasil de Carvalho (Mou Brasil)	Revelações	Salvador
Pedro Rodolpho Jungers Abib (Grupo Botequim)	Tributo a Batatinha	Salvador
Associação Instituto de Promoção Cultural Humana no Sul da Bahia (O Quadro)	Em nome d'Oquadro	Ilhéus
Bruno dos Santos Rodrigues (Brincando de Cordas)	No Canto do Choro	Vitória da Conquista
Nancy de Sousa Viégas (Nancyta)	Mezzodelirante	Salvador
Evandro Botti de Cerqueira (Vandex)	Punk Bossa	Salvador
Emerson Barbosa Taquari	Lançamento do CD Pandeirando	Salvador
Sálua Chequer (Camerata Popular do Recôncavo)	Recanto de Cada Canto	Salvador
Associação Sócio Cultural Umbigada (Ronei Jorge e os Ladrões de Bicicleta)	Laboratório ao Vivo	Salvador
EDITAL 03/2008 - QUINTAS DO TEATRO		
Cooperativa Baiana de Teatro (É Companhia de Teatro)	MPB - Mulher Popular Brasileira	Salvador
Patrícia Aparecida Santos Ramos (Grupo Viva Nós)	Viva o Povo Brasileiro	Salvador
Osvaldide de Jesus (Cia de Teatro Popular Cirandarte)	Em dose dupla (espetáculos Embuchou, casou e Retalhos Populares)	Salvador
C. C. de Vitória da Conquista (Grupo Finostrapos)	Auto da Gamela	Vitória da Conquista
Everton Machado Paim de Oliveira (Companhia de Teatro Gente)	Barrela	Salvador
Aline Amanda Lima de Freitas (Cia Rapsódia de Teatro)	A Árvore dos Mamulengos	Salvador
Marcus Villa Góis (XXII Curso Livre de Teatro da Universidade Federal da Bahia - UFBA)	O Mentiroso	Salvador
Sônia Maria dos Santos (Troupe Estrasbuns)	Em Busca do Vento	Vitória da Conquista
Lorena de Oliveira Chagas - Alunos de Direção Teatral da Universidade Federal da Bahia - UFBA	Noite em Família	Salvador
CRIA - Centro de Referência Integral de Adolescentes (Mais de Mil)	Quanto Custa?	Salvador
EDITAL 04/2008 - SALÕES REGIONAIS DE ARTES VISUAIS		
Alagoinhas		
Vinícius S.A.	Sorria, você está sendo filmado! II"	Salvador
Henrique Dantas	Boi Bumbá ano 3000	Salvador
Edson Machado	Da série: Fotos Móveis - Palestra da Curadora	Feira de Santana
Vitória da Conquista		
Ana Fraga	Rio de Tudo Isso	São Felix

Daiane Oliveira	Tem Fogo?	Salvador
Evandro Sybine	Imagens derivadas I, II e III	Salvador
Itabuna		
Fábio Gatti	Quem vive em você?	Salvador
Sarah Hallelujah	Degelo	Salvador
Zé de Rocha	Última Árvore, Último Sonho e Último Homem	Cruz das Almas
EDITAL 05/2008 - PORTAS ABERTAS PARA AS ARTES VISUAIS		
Eduardo Tavares	Carnaval do Povo	Salvador
Vladimir Oliveira	Arquitetura: Fratura-Fatura-Fragmento	Salvador
Maurício Concatto / Dimenti Produções	Trinta Segundos de Luz	Porto Alegre / Salvador
Karla Brunet	Sucata	Salvador
Cristiane Limoeiro	Traços Íntimos	Salvador
Valécia Ribeiro	Retalhos e Entalhes	Salvador
Sonia Leite	Terno de Reis, Cultura e Religiosidade	Vitória da Conquista
William A.	Isto Não é Uma Pedra	Andaraí
Arisson Sena	S/ título	Vitória da Conquista
Elson Júnior	Mulheres Negras Religiosidade e Resistência na Bahia	Salvador
Mariana David	Olha-se de novo, Olha-se!	Salvador
Edson Machado	Cenas do Cotidiano no Mercado de Arte Popular de Feira de Santana	Feira de Santana
Pablo Florentino	Tan cercanos, Tan lejanos	Salvador
Sarah Hallelujah	Entre Pedras e Corpos	Salvador
Zilma Tanajura	Mulheres, Flores, Formas e Cores	Juazeiro
André de Faria	Fluxo Tempo	Salvador
Joelma Felix	Corporeidades	Salvador
Anderson Soares	Bahia em 35 X 3	Salvador
Roque Nascimento	Bahia Sua Fé e Sua Gente	Salvador
Antônio Luiz M. Andrade (Almandrade)	Labirinto para o olhar	Salvador
Baldomiro Costa	Casulo	Salvador
Willyams Martins	Peles Grafitadas	Salvador
Fábio Magalhães	Jogos de Significados	Salvador
Davi Bernardo	Um Olhar Singular	Salvador
Jefferson Vieira	Alagados na Visão de Jefferson Vieira	Salvador
EDITAL 06/2008 - OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS		
José Heraldo de Souza Santos	Espetáculo "O Aluguel"	Salvador
José Heraldo de Souza Santos	Espetáculo "Os Prequetés"	Salvador
Marcus Villa Góis	Espetáculo "O Mentiroso"	Salvador
Márcia Guena dos Santos	Roda de Samba com Barlavento	Salvador
Cristiane de Araújo Ferreira	Espetáculo "Uma Farsa Áspera"	Salvador
Rosângela Maria Tourinho Borges	Espetáculo "Putz - a menina que buscava o sol"	Salvador
Robson Correia Santos	Espetáculo "Triscou, Pegou!"	Salvador
Fábio Bruno Guimarães Barbosa	Espetáculo "A Flor do Mandacaru"	Salvador
Rosa Adelina Sampaio Oliveira	Espetáculo "Quindim - O Catador de Sonhos"	Salvador
Fábio Marcelo Santos Silva	Espetáculo "Alice no País dos Absurdos"	Salvador
Centro de Referência Integral do Adolescente	O CRIA Mostra a Gente	Salvador
Jorge Luiz Bispo Santos	Espetáculo "A Mesma Coisa"	Salvador
Margem do Rio Subaé	Música no Sebo	Santo Amaro
Marcos Polinário Zanda	Show de Lançamento do CD Tempero Baiano do Grupo Os Caravelho	Salvador
Associação Cultural Herdeiros de Angola	Residência Temporária para o grupo Herdeiros de Angola	Salvador
Roberto Ives Abreu Schettini	Finos Trapos Abrigo e Moradia	Salvador
EDITAL 07/2008 - XII FESTIVAL NACIONAL DE VÍDEO-IMAGEM EM 5 MINUTOS		
William Paiva e Filipe Lyra	Voltage	Olinda/PE
Sebastian Gerlic	O sal tupinambá	Maceió/AL
Alexandre X	Walerville	Salvador
Caio Rubens e Reinofy Duarte	Boa noite, Fátima	Salvador
Ernesto Molinero e Paula Gomes	Retrato	Salvador
EDITAL 08/2008 - CONCURSO ESTADUAL DE CRÍTICA CINEMATOGRAFICA WALTER DA SILVEIRA		
Marcelo Matos de Oliveira		Salvador
João Daniel Guimarães Oliveira		Salvador
Bruno de Oliveira Moreira		Salvador
EDITAL 09/2008 - TCA.NÚCLEO MONTAGEM DE ESPETÁCULO TEATRAL		
Borderaux Produções e Projetos Culturais LTDA. (Direção: Adeline Souza)	Jeremias, Profeta da Chuva	Salvador
EDITAL 10/2008 - PRÊMIO NACIONAL DE FOTOGRAFIA PIERRE VERGER		
Leonardo Costa Braga	Homogenia	Caeté - MG

EDITAL 01/2008 - MATILDE MATOS APOIO À CURADORIA E MONTAGEM DE EXPOSIÇÕES		
Marcos Vinícius Zacariades dos Santos (Marcos Zacariades)	Igatu em Memória	Andaraí
Rogéria Maciel Meira (Rogéria Maciel)	Múltipla Cidade	Vitória da Conquista
Mônica Simões	Intervenção Doméstica	Salvador
Anderson Rosemberg de Oliveira de Alcântara (Dentinho)	Exposição Opinião	Salvador
Ernestina Maria Filgueiras Pimentel (Tinna Pimentel)	Eikon	Salvador
Rui Rezende Barreto (Rui Rezende)	Eu também sou da Chapada	Iramaia
Ana Maria Fraga (Ana Fraga)	Tombado	São Félix
Márcio José Teixeira Nogueira Lima (Márcio Lima)	Exposição Oroboro	Salvador
Ieda Maria de Jesus Oliveira (Ieda Oliveira)	Vendo a Venda	Salvador
Adalberto Alves de Souza Filho (Adalberto Alves)	Corpográficos	Salvador
EDITAL 02/2008 - YANKA RUDZKA APOIO À MONTAGEM DE ESPETÁCULOS DE DANÇA		
Silvia Rita Santos de Cerqueira (Rumpilé Companhia de Dança)	Banquete das Deusas	Salvador
Érica Azevedo de Mattos Chagouri Ocké	Lixo	Ilhéus
Norma Suely Maria de Santana Santos	Sorria... Você Está na Bahia	Salvador
João Rafael da Silva Neto	Trilhas Urbanas	Salvador
Luiz Augusto Barbosa (Luiz de Abreu)	A Bahia da Magia	Salvador
Mariana Pereira Gottschalk Morais (Grupo CoMpteMpu's)	Safo	Salvador
Joane Santos Bittencourt Oliveira Silva (Grupo Quitanda)	Um Alemão Chamado Severino	Salvador
Marcelo Galvão Guimarães.	InterAções	Salvador
Dimenti Produções Culturais Ltda (Grupo Dimenti)	Um Dente Chamado Bico	Salvador
Associação Instituto de Promoção Humana do Sul da Bahia	Você Vai Chorar a Tua Liberdade	Ilhéus
EDITAL 03/2008 - APOIO À PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DIGITAL EM MÚSICA		
Marcelo Amado Rabelo	Tocando o Sertão - Landinho Pé de Bode	Salvador
Maria de Fátima Miranda Cunha de Moraes	Fao Miranda - Gravação de EP	Salvador
Renato Almeida de Andrade	Banda Sine Qua Non	Salvador
José Wilson Santos Santana	Ciranda	Lauro de Freitas
Gabriela Machado Ramos de Almeida	Teste do Sofá - Produção de videoclipe do grupo Solange Tô Aberta!	Salvador
Tiganá Santana Neves Santos	Macalê	Salvador
Saulo Gama Silva	A música dos pianistas de Salvador	Salvador
Christina Fausto	Cantigas de Infância	Salvador
João Pereira de Souza Filho	Cor e Canto	Paratinga
Marcelo Ismerim Alvarez	Documentário Bule-Bule	Salvador
Paulo Oliveira Rios Filho	Conserte-se!: 5 Concertos Contemporâneos para Orquestra e Instrumento Solista	Salvador
Heider Santos Gonzaga	Reação SANKOFA - RBF Rapaziada da Baixa Fria	Salvador
EDITAL 04/2008 - MANOEL LOPES PONTES APOIO À MONTAGEM DE ESPETÁCULOS DE TEATRO		
Cecília Maria de Araújo Ferreira Freitas	Doralinas e Marias	Salvador
Evelin Dinorah Beltrão Buchegger	O Cravo e a Rosa	Salvador
Alexandre Moreira Barbosa	Álbum de Família	Salvador
Antônio Marcelo de Oliveira Ferreira (Cia. Nata de Teatro)	Shirê Obá "A festa do Rei"	Alagoinhas
Da Rin Produção e Iluminação Artística Ltda	Joana D'Arc	Salvador
Victor de Moraes Cayres	Miúda e o Guarda-Chuva	Salvador
Maria Jose dos Santos Menezes	Uma Vez, Nada Mais	Salvador
João Paulo Couto Santos (Grupo Teatro Total)	Cangaço	Ilhéus
EDITAL 05/2008 - 68+40 APOIO À PRODUÇÃO CULTURAL SOBRE 1968		
Edilson Campelo de Oliveira	68+40: O Resgate da II Bienal de Artes Plásticas da Bahia	Salvador
Washington José de Souza Filho	Ibiúna 68: O que a história não conta	Salvador
EDITAL 17/2008 - "TÔ NO PELÔ" APOIO À DINAMIZAÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL DO PELOURINHO		
Circuito Eventos, Promoções e Propaganda Ltda	Armandinho Convida no Pelô	Salvador
Pedro Rodolpho Jungers Abib	Tributo a Batatinha	Salvador
Willyams Roberto Martins Santos (Williams Martins)	Inseto	Salvador
Nana Porto Carneiro	Família Picolino vai ao Pelô	Salvador
Luís Roberto Gazíneo	Na Trilha do Choro	Salvador
Portte Turismo e Eventos Ltda	Profissão Samba	Salvador
Everton Machado Paim e Oliveira	Barrela no Pelô - Cia de Teatro Gente	Salvador
Associação Educativa e Cultural Didá	Vem Pra Didá Vem pro Pelô	Salvador
Rogério Pereira Brito	Bigbands Festival	Salvador
Lázaro Conceição Vitória	O mundo encantado da leitura	Salvador

Ricardo Oliveira Santos	Dança de Rua Invadindo a Praça	Salvador
Associação Recreativa e Cultural Bloco Carnavalesco Kizumba	Pelô Percussivo na Oficina de Investigação Musical	Salvador
Osmundo Dias da Silva	Pelô de Vanguarda	Lauro de Freitas
Marcondes Dourado Barbosa (Marcondes Dourado)	Pelourinho: Encruzilhada do Mundo	Salvador
Vania Alves Smith Lima- Lima Comunicação	Festival de Humor e Performance	Salvador
Nucleo Cultural Niger Okan	Real Rotação	Salvador
Jocivaldo Santos Silva	Parque de graffi-escultura	Salvador
Joselita de Brito Silva	Pelô Pé de Serra	Itaberaba
Platina Produções e Eventos Culturais Ltda	Habitat Humano	Salvador
Fátima Campos Daltro de Castro	Os Três Audíveis. Ana Judite e Priscila	Salvador
Antônio Eustáquio da Costa Júnior	I Circuito Nacional de Live Act "Duos Elétricos"	Salvador
Grupo Cultural de Entretenimento Mamulengos da Bahia	Saúde Cultural	Salvador
EDITAL 20/2008 - VIVALDO LADISLAU APOIO À CIRCULAÇÃO DE SHOWS DE MÚSICA NA BAHIA E NO NORDESTE		
Eduardo Reis da Silva	Grupo de Choro Novato	Salvador
Toca para Nós Dois Comércio de Discos Ltda	Targino Gondim em Canções de Luz	Jauzeiro
Antônio Carlos Nykiel	Maviael Melo - Entre Versos e Canções por toda Bahia	Salvador
Lorena de Melo Saavedra	Baile Moderno - Nordeste Eletrônico	Salvador
Thomaz Viana Oliveira	Café com Blues Tipo Exportação	Vitória da Conquista
Leonardo Nobre de Souza Lima	Cássio Nobre e a Última Pele	Salvador
Jurandir Silva Santana	Só Brasil - Jurandir Santana	Salvador
Marcos Vinícius Alves de Azevedo	Morse/Códigos Sonoros e Virtuais	Salvador
Ricardo Barreto Santana	O Quadro em 3	Ilhéus
MG dos Santos Eventos	Banda de Boca vai a Ópera	Salvador
G e C Produções Ltda	Lucas Santtana e Seleção Natural	Salvador
EDITAL 21/2008 - NINHO REIS APOIO À CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE DANÇA NA BAHIA E NO NORDESTE		
Ana Maria Agazzi	Uma mulher abraça um Guerreiro	Salvador
Iara Cerqueira Linhares de Albuquerque (Grupo His Contemporâneo)	Partes Sem Roteiros - Dança e Conectividade	Salvador
Matheus Santana Dantas	Entre Corpos - Ações e Interações	Salvador
Leandro de Oliveira Souza (Coletivo 10)	Organograma Circulando	Salvador
Edith Aline Lydia Meric (Mantra Cia de Dança)	O Carvalho	Salvador
Mônica Maria Costa da Silva Brandi (João Perene Núcleo de Investigação Coreográfica)	Desejo Fatiado	Salvador
Rosiris dos Santos Modesto (Grupo Movimento in Cena)	Vinicius In Bossa	Salvador
Anderson Rodrigo dos Santos Borges (Átomos Cia de Dança)	Verboum, Recortes Fragmentados	Salvador
Anderson Soares Caldas (Ballet Cultural Corppus)	Vozes D'áfrica	Salvador
Leila Márcia Gomes dos Santos (Grupo Tran Chan)	As Flores Pela Bahia	Salvador
EDITAL 22/2008 - JUREMA PENNA APOIO À CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE TEATRO NA BAHIA E NO NORDESTE		
Carlos Alberto Silva Santos (Teatro Nu)	Os Javalis - Circulação	Salvador
Fábio Luís Oliveira Monteiro	Atando Pontas	Salvador
C. C. de Vitória da Conquista (Grupo Finostrapos)	Fino Repertório Estradeiro	Vitória da Conquista
Mariana Freire dos Santos	Casa Número Nada	Salvador
Aline Amanda L. de Freitas (Companhia A Máscara de Teatro)	Deus Danado	Salvador
Flávio Ângelo Santos (Cia Teatral Abdias Nascimento)	O Dia 14 - De lá até cá	Salvador
Carolina Ribeiro de Oliveira	Grand Théâtre: Pão e Circo	Salvador
Grupo Cultural Afro Contemporâneo Zambiã (Oco Teatro Laboratório)	Clássicos Teatrais no Nordeste	Salvador

EDITAL 30/2008 - CULTURA DIGITAL		
Vitor Souza da Silva	Quadrinhos Bahia	Salvador
Marcello Santos de Medeiros	Educação Patrimonial utilizando Totem Digital para Circulação de conteúdo informativo via conexão Bluetooth	Salvador
AMUSB – Associação dos Músicos do Sudoeste da Bahia	Núcleo Digital da Cultura	Vitória da Conquista
Adolfo Almeida Duran	Os Quatro Cantos da Salvador de Tomé de Souza: Passeio Virtual 3D	Salvador
Alex Diniz de Pochat	Bafrik: o que a Bahia tem a ver com a África	Salvador
Tuatara Promoções e Eventos Ltda.	See My Track	Salvador
EDITAL 31/2008 - FURA-FURA – APOIO À MONTAGEM E CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS E NÚMEROS CIRCENSES NO ESTADO DA BAHIA		
Luiz Milton Lago ME	Viver e Contar a História do Circo	Salvador
Jorge Luiz Figueiredo Santos	Fome de Circo	Salvador
Associação Cultural Beneficente Circo Maravilha	A Arte de Sonhar	Salvador
Fábio Francisco Santos Bonfim	Na Trilha Circense	Salvador
Gilberto Portugal Filho	Família Picolino Vai ao Interior	Salvador
Cleberson Macedo Silva	Circomédia	Dias D'Ávila
Maria Lucia Cardoso Silva	O Maior Espetáculo da Terra	Ibicaraí
EDITAL 32/2008 - APOIO A PROJETOS DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL		
Jacyan Castilho de Oliveira	Oficinas de ação teatral - o ator-encenador	Salvador
Wilton Nascimento Bernardo dos Santos	Oficina HQ Itinerante	Salvador
Daniilo Amorim Novais	Oficina de Teatro João de Barro: O ator na cultura popular	Vitória da Conquista
Cristiane Santos Barreto	Oficina de Construção da Personagem e Processo Cênico	Salvador
Rita Medeiros Lagrota Félix	Curso de Formação para Educadores de Dança	Salvador
Natan Carlos Raposo Duarte	Arte e Profissionalização na Área Suburbana de Salvador	Salvador
Aldren Lincoln Barreto de Almeida	Procedimentos de Criação em Dança Contemporânea	Salvador
Flaviana Xavier Antunes Sampaio	Integração das Artes - O movimento não pode parar	Salvador
Flávia Letícia Borges Padilha	Projeto As Nossas Máscaras	Salvador
Roberto Ives Abreu Schettini	Ribalta Sertaneja - O Ator Criador Popular e o Teatro de Grupo do Interior Baiano	Salvador
Marconi de Oliveira Araponga	Da Página ao Palco oficina de interpretação teatral e adaptação de obras literárias para a cena	Salvador
Associação de Moradores Nova Esperança de Ilha Amarela	Formação e Qualificação em Construção e Reparos de Instrumentos Musicais Artesanais Afro Baianos	Salvador
Companhia Cultural Mont'Arte	Vivências e Técnicas do Teatro Grão	São Francisco do Conde
Sociedade Filhos de Santo Antônio - Terreiro Ogum Meje	Rum Rumpi Le - Oficina de Confeção de Atabaques	Cachoeira
Associação Cultural Arte em Todas as Partes	Artes & Ofícios	Salvador
Genival Pereira Nunes	Curso de desenho e pintura	São Felipe
Júlio César dos Santos Delfino	Oficinas de Teatro Conscientizar e Capacitar para Multiplicar	Ibotirama
Ninfa Cunha de Santana	Perspectivas em Movimento: Inclusão artístico-cultural de pessoas com deficiência	Salvador
Mario César Alves	Caminho das Pedras na Formação de Ator	Lauro de Freitas
Marie Rose Thauront	Curso de Maquiagem Artística	Salvador
Susan Pereira da Silva Marques	Teatro Vivo	Salvador
Teresa Cristina Costa Lima da Fonseca	Arte e Cidadania Oficinas Livres de Teatro Artista Visual na Contemporaneidade - Cursos de Formação e Qualificação Reflexiva de Artes	Salvador
Silvio Roberto Silva Portugal	Feira de Santana	Feira de Santana
Fabiane Vieira Gonzalez	Jovens Regentes	Salvador

Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia	Projeto de Dinamização Cultural - uma alternativa cidadã	Salvador
Thiago Trad Netto	Toque Cidadão	Salvador
Anderson Soares Caldas	Cine Art's	Salvador
Cássio Leonardo Nobre de Souza Lima	Oficina Popular de Viola	Salvador
EDITAL 33/2008 - CULTURA E DIREITOS HUMANOS		
Jean Marcio Cardoso da Silva	1º Mostra Acessível de Teatro e Cinema da Bahia	Salvador
Renata Berenstein de Azevedo	Em Cena Insanidade	Salvador
Vanes Grigorio dos Santos	Solidart Graffiti Arte Solidária	Serrinha
Associação dos Servidores Aposentados e Pensionistas da Previdência Federal na Bahia	No Agito dos Coroas	Salvador
Filarmônica Coiteense Genésio Boaventura	Dê Corda! Formação de Grupos de Música na Região do Sisal	Conceição do Coité
Centro de Surdos da Bahia	Voices em Gesto	Salvador

Calendário de Apoio a Projetos Culturais - 2008 | Contemplados

Proponente	Projeto	Cidade
APAE - Salvador	Opaxorô - Orquestra de Atabaques	Salvador
Claudio Mendes Oliveira	Participação do Grupo Zambiapunga no XXXII Encontro Nacional de Folguedos do Piauí	Nilo Peçanha
Vladimir Santos Oliveira	Oficina de Arte Postal	Salvador
Antonio Carlos Nikyel	Projeto Arte & Ambiente	Salvador
Teatro Popular de Ilhéus	Seminário Teatro de Grupo - Estratégias de Sobrevivência	Ilhéus
Ciro Nonato dos Santos	A Quadrilha de Machado	Ilhéus
Gabriel Santos Franco	Sob o Olhar de Torradeiras Voadoras	Salvador
Associação de Sambadores e Sambadeiras do Estado da Bahia	Samba de Roda do Recôncavo Baiano na Festa das Lavadeiras (PE)	São Francisco do Conde
Luciana Pereira (Ministério Público)	Mutirão Metemão em Cachoeira	Salvador
Associação Cultural Aspiral do Reggae	Hip Hop no Pelô	Salvador
Marcelo Reis	Participação na XV Edição do "Encuentros Abiertos" - Encontro de gestores de Festivais de Fotografia (Argentina)	Salvador
Maria Célia Praesent	Oficinas de Dança Afro - Valorizando a Cultura Brasileira	Valença
Jorge Rocha Ribeiro (Bob Baiano)	Um por Todos	Salvador
Rogéria Maciel	Oficina Leitura de Produção Autoral	Vitória da Conquista
Tatiane de Cassia Santana Dórea	Temporada da Cia. Cirandarte em Plataforma	Salvador
Fábio Marcelo Santos Silva	Alice no País dos Absurdos	Salvador
Joelma Félix Brandão	Oficina de História em Quadrinhos	Salvador
Marcos Cristiano (Caravana Tespis)	III Oficina de Teatro de Rua do Pelourinho	Salvador
Teatro Popular de Ilhéus	Temporada Teodorico Majestade no Teatro Vila Velha	Ilhéus
Elias Bomfim dos Santos	Mamulengo na Favela	Salvador
Carlos Eduardo O. do Carmo (Edu O.)	Euphorico-Arreta!	Salvador
Associação Cultural Grupo União	II Caminhada de Comemoração da Consciência Negra no Engenho Velho de Brotas	Salvador
Sociedade Beneficente de Palha	Oficina de Capoeira - Ouros de Aratuípe	Aratuípe
Rosenildes Nascimento da Luz	1º Encontro de Teatro e Juventude na Comunidade	Salvador
Dêvid Gonçalves	Abadia, Um Olho por Outro	Salvador
Associação Orquídea Negra	Dia de Fazer Arte	Saúde
Sociedade Cultural Távola	Festival Ipitanga de Teatro	Lauro de Freitas
José Carlos de Castro Junior (Zezão Castro)	Adeus Pavão Dourado	Salvador

Enoque Manoel Norberto	Bando do Padim Vô no XXXII Encontro Nacional de Folguedos do Piauí	Camaçari
Antonio Luis M. Andrade (Almandrade)	Publicação do Livro "Escritos sobre Arte"	Salvador
Jurandir Santana	Workshop e Show de Jurandir Santana em Oviedo - Espanha	Salvador
Cássio Leonardo Nobre de Souza Lima (Cássio Nobre)	Cássio Nobre e a Última Pele - Circulação Nordeste	Salvador
Tarcísio Almeida	Coleção "Outro." no Fashion Rio 2008	Salvador
Giovana Santos Dantas da Silva (Giovana Dantas)	Publicação do Catálogo "Imanências do Mar"	Salvador
Paulo Vítor Santana Leal	Gravura - Influências na Nova Geração	Salvador
Karla Brunet	Apresentação de Trabalho no ISEA 2008 - 15th International Symposium on Electronic Art - Singapura	Salvador
Carlos Alberto Zattara	Apresentação da Cia Teatro Livre da Bahia no 1º Encontro Latino Americano de Teatro Jovem - Argentina	Salvador
Daniel José Oliveira Farias	Espectáculo Labirintos	Salvador
Baldomiro da Cruz Costa	Publicação do Catálogo "Baldomiro Arte Contemporânea Baiana 1983 - 2008"	Salvador
Carlos Márcio Pacheco de Medeiros	Banda SoVox noFeira da Música - Ceará	Salvador
Lorena Saavedra	Show da Volante do Sargento Bezerra no Festival de Música do Ceará	Salvador
Antonio Eustáquio da Costa Jr. (Junix)	Banda SubAquático no Festival MADA - Rio Grande do Norte	Salvador
Clara Faria Trigo (Clara Trigo)	Participação no evento "TANZ TRIFF PILATES" - Alemanha	Salvador
Maria Theresa Coelho	Publicação do Catálogo "Vendo a Venda"	Salvador
Alda Maria Soares Abreu Alves	Espectáculo Meninas, corram!	Salvador
Robson Correia Santos	Espectáculo Triscou, Pegou!	Salvador
Iara Cerqueira Linhares de Albuquerque	Apresentação de Espectáculos e Trabalhos do Grupo "His" no IX Congresso Internacional da APCG	Salvador
Pedro Arnaldo Henriques Serra Pinto	O Casamento Suspeitoso	Salvador
Iara Sales (Comtempu's)	Grupo Comtempu's leva CPOC ao VII Festival de Performance de Cali - Colômbia	Salvador
José Heraldo Souza Santos (Cabriola Cia. De Teatro)	Os Prequetés	Salvador
Carolina Vieira Silva	A Memória Ferida	Salvador
Messias Guimarães Bandeira	BoomBahia Music Fest	Salvador
Susan Pereira da Silva Marques (Suzan Kalik)	Curto-circuito de Teatro Contemporâneo	Salvador
Joedson Sidnei da Silva (Os 50tões)	As Faces de Nelson Rodrigues	Salvador
Thaís Bandeira (Sua Cia de Dança)	Capacitação em Marketing, Gestão e Produção Cultural	
Marcelo Galvão Guimarães	Benção	Salvador
Viviane Abreu Pedreira de Oliveira	Nariz de Cogumelo na Praça	Salvador
Cooperativa Baiana de Teatro	Encontro da Cooperativa - Confecção de catálogo	Salvador
Ivam da Silva Almeida	Equilíbrio Musical	Salvador
Augusto Henrique B. de A. Hessel ME	15 anos do Janela Brasileira	Salvador
Héctor Andrés Briones Vasquéz	1º Encontro de Pesquisa em Artes Cênicas Latino-Americanas na Bahia	Salvador
Méiriam de Oliveira Alves	Capoeira e Cidadania	Salvador
Ivana Cristina Santana	Encontro da Rede Encena Salvador	Salvador
Associação dos Moradores e Amigos de Massarandupió	Projeto Resgatar - Oficinas de Samba de Roda	Entre Rios
Lúvia Santos Duarte	Confecção de Instrumentos Percussivos com Material Reaproveitável	Ituberá
Associação Cultural Euclides da Cunha	Dançando nos Sertões: 100 anos sem Euclides da Cunha	Euclides da Cunha
Grupo Cultural Outra Metade	Teatro Negro do Subúrbio Dudu Odará - Capacitação e Mostras Artísticas	Salvador
Padma produções Culturais e Eventos Ltda.	Mimus Mundi	Salvador

ESPAÇOS CULTURAIS CAPITAL E RMS

» **Complexo do Teatro Castro Alves**
Praça 2 de julho, s/n – Campo Grande
71 3117-4899 www.tca.ba.gov.br



» **Cine-Teatro Lauro de Freitas**
Praça João Thiago Santos - Lauro de Freitas
CEP 42.700-000 Tel.: 71 3288-8350



» **Casa da Música**
Parque Metropolitano do Abaeté - Itapuã
CEP 41.610-470 Tel.: 71 3116-1511 <http://casadamusicabahia.wordpress.com/>



» **Espaço Xisto Bahia**
Rua General Labatut, 27 - Barris
CEP 40.070-100 Tel.: 71 3117-6155
<http://espacoxisto.wordpress.com/>



» **Centro Cultural Plataforma**
Praça São Braz, s/n - Plataforma
CEP 40.710-530 Tel.: 71 3117-8106
<http://www.plataformacultural.com>



» **Cine-Teatro Solar Boa Vista**
Parque Boa Vista de Brotas - Engenho Velho de Brotas. CEP 40.240-640 Tel.: 71 3116-2108
<http://blogdosolar.wordpress.com/>



» **Espaço Cultural Alagados**
Rua Direta do Uruguai - Uruguai
CEP 40.450-210 Tel.: 71 3117 6517



» **Teatro do ICEIA**
Rua Thales de Freitas, s/n - Barbalho
CEP 40.301-120 Tel.: 71 3117-1520



» **Sala Walter da Silveira**
Rua General Labatut, 27, subsolo - Barris
CEP 40.070-100 Tel.: 71 3116-812
www.dimas.ba.gov.br



» **Galeria Pierre Verger**
Rua General Labatut, 27 - Barris
CEP 40.070-100 Tel.: 71 3116-4065



» **Sala Alexandre Robatto**
Rua General Labatut, 27, subsolo - Barris
CEP 40.070-100 Tel.: 71 3116-8100
www.dimas.ba.gov.br



ESPAÇOS CULTURAIS INTERIOR

» **Centro de Cultura Adonias Filho**
Praça José Almeida Alcântara, s/n - Itabuna
CEP 45.600-000 Tel.: 73 3211-6429



» **Centro de Cultura Amélio Amorim**
Av. Presidente Dutra, 2222 - Feira de Santana
CEP 45.050-040. Tel.: 75 3625-0572



» **Centro de Cultura ACM**
Praça Duque de Caxias, s/n - Jequié
CEP 45.200-000 Tel.: 73 3527-5256



» **Centro de Cultura de Guanambi**
Rua Manoel Bandeira, s/n - Guanambi
CEP 46.430-000 Tel.: 77 3451-9267



» **Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima**
 Av. Rosa Cruz, 45 - Vitória da Conquista
 CEP 45.050-040 Tel.: 77 3424-4725



» **Centro de Cultura de Porto Seguro**
 Rua 15 de Novembro, s/n - Porto Seguro
 CEP 45.810-000 Tel.: 73 3288-1388
<http://www.culturaps.blogspot.com/>



» **Centro de Cultura Olívia Barradas**
 Rua Maestro Barrinha, s/n - Valença
 CEP 45.400-000 Tel.: 75 3641-3594



» **Centro de Cultura João Gilberto**
 Rua José Petitinga, s/n - Juazeiro
 CEP 48.900-000 Tel.: 74 3611-4322
<http://centrodeculturajoaogilberto.blogspot.com/>



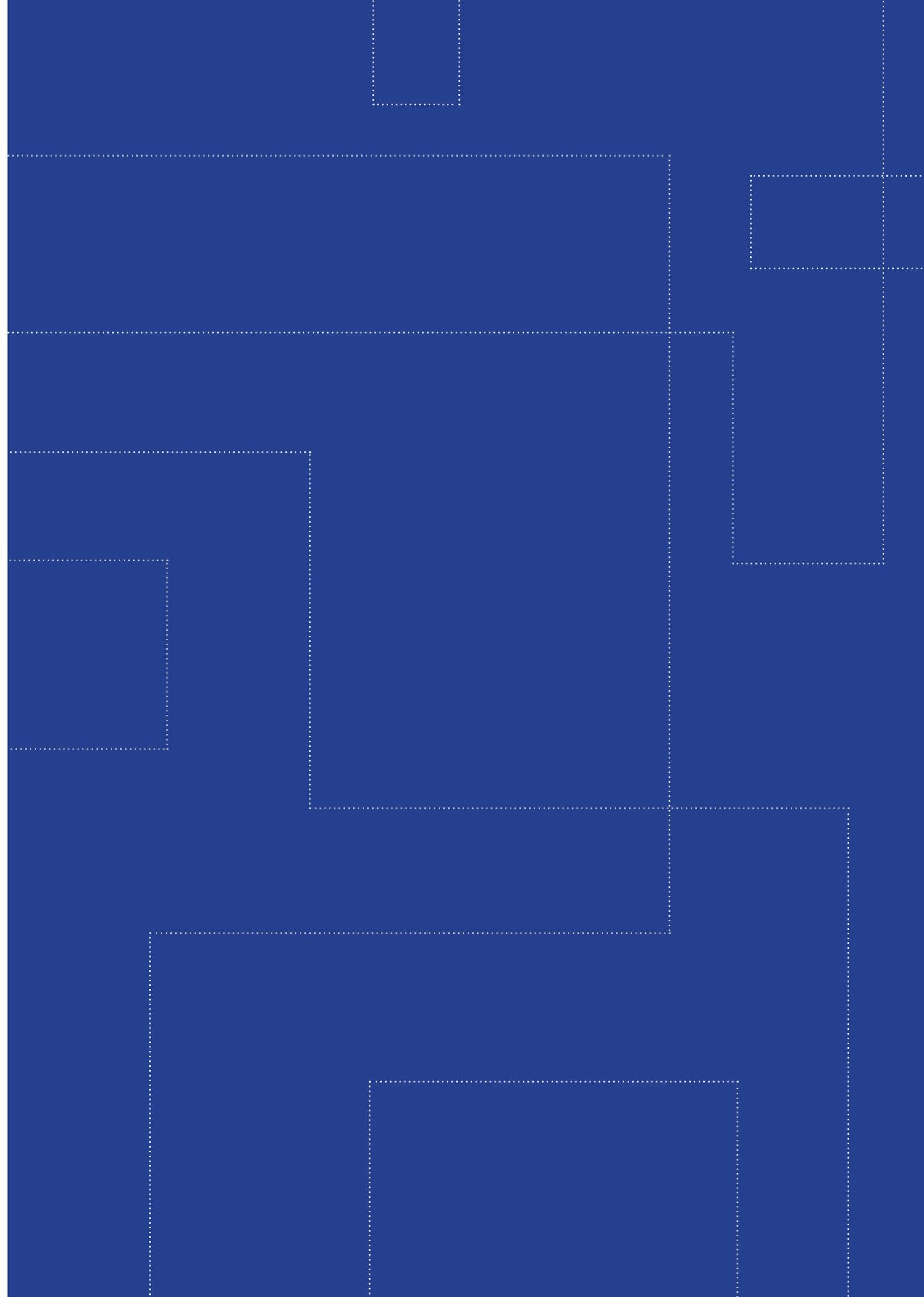
» **Teatro Dona Canô**
 Rua do Imperador, 142 - Santo Amaro
 CEP 44.200-000 Tel.: 75 3241-1298
<http://www.teatrodonacano.blogspot.com/>



» **Casa de Cultura de Mutuípe**
 Av. Dr. Bartolomeu Chaves, 95 - Mutuípe
 CEP 45.480-000 Tel.: 75 3635-1457



» **Centro de Cultura de Alagoinhas**
 Rua Coronel Filadelfo Neves, s/n - Alagoinhas
 CEP: 48.000-000 Tel.: 75 3421-5608





1. Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia (2007)/ Galeria requalificada no foyer do Centro de Cultura ACM, em Jequié | Foto: Arquivo FUNCEB
2. Giro das Artes Visuais (2008)/ Exposição com fotografias de Pierre Verger no Centro de Cultura de Porto Seguro | Foto: Dilson Midlej
3. Galeria Pierre Verger (2008)/ Exposição “De um tudo e + um pouco” – Cipó Comunicação Interativa | Foto: Arquivo FUNCEB
4. Festival Nacional de Vídeo Imagem em 5 Minutos (2008)/ Debate na Sala Alexandre Robatto | Foto: Arquivo DIMAS
5. FUNCEB participa da II Conferência Estadual de Cultura, em Feira de Santana, com a presença do Governador Jaques Wagner (2007) | Foto: Manu Dias (Agecom)
6. Encerramento do Festival Nacional de Vídeo Imagem em 5 Minutos (2008)/ Orquestra de VJ's | Foto: Arquivo DIMAS



7.



8.



11.



12.



9.



10.



13.

- 7. Filme “TCA: 40 EM 40”/ “Reconstituição da Ópera dos Três Vintens”, Curta-metragem de Edgard Navarro | Foto: Adenor Gondim
- 8. Balé do Teatro Castro Alves – BTCA / “S/Título” (2008) | Foto: Adenor Gondim
- 9. TCA.Núcleo 2007/2008 / Espetáculo “Policarpo Quaresma” | Foto: Adenor Gondim
- 10. NEOJIBA - Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia | Foto: Xando Pereira
- 11. Ponto de Cultura do Cine-Teatro Solar Boa Vista - Oficina de Dança do Ponto de Cultura | Foto: Arquivo FUNCEB
- 12. Ponto de Cultura do Cine-Teatro Solar Boa Vista (2008)/ Oficina de Música | Foto: Arquivo FUNCEB
- 13. Sala de espetáculos do Centro Cultural Plataforma, reaberto em Junho de 2007 | Foto: Arquivo FUNCEB



14.



15.



18.



19.



16.



17.



20.



21.

14. Escola de Dança da FUNCEB (2008)/ Mostras artísticas de final de ano | Foto: Arquivo FUNCEB

15. Escola de Dança da FUNCEB (2008)/ Apresentação do Curso Livre | Foto: Raimundo Silva

16. Projeto Quarta que Dança (2008)/ Atividade do plano de acesso e/ou formação de proponente contemplado | Foto: Arquivo FUNCEB

17. Curso Livre Escola de Dança | Foto: Raimundo Silva

18. Encontro de Dança Amadora (2008) - Valença | Foto: Érica Santos

19. Escola de Dança e Balé do Teatro Castro Alves – BTCA / Espetáculo “Saurê” (2007)| Foto: Adenor Gondim

20. Escola de Dança FUNCEB (2008)/ Apresentação do Curso Preparatório | Foto: Arquivo FUNCEB

21. Grupo de Dança Afro Filhos da Terra (Valença) | Foto: Arquivo FUNCEB



22.



25.



26.



23.



24.



27.



28.

22. Projeto Quintas do Teatro (2008)/ Espetáculo “Viva o Povo Brasileiro” | Foto: Divulgação
23. Capacitação de grupos teatrais em Ruy Barbosa (2008) | Foto: Cibele Nunes
24. Grupo de Teatro “É ao quadrado” na reabertura do Centro Cultural Plataforma (2007) | Foto: Arquivo FUNCEB
25. Projeto Dez dias de cidade e Cultura (2008) / Troca de Segredos (Intervenção Urbana) | Foto: Raimundo Silva
26. Curso de Capacitação em Técnicas Circenses (2008) / Técnicas em tecido com Maria Delisier | Foto: Tayane Bragança
27. Projeto Encontro com Circenses em Una (2008) | Foto: Arquivo FUNCEB
28. Projeto Mapeamento e Memória dos Circos na Bahia (2008) / Entrevista com circense do Weverton Circo | Foto: Wilson Sena



29.



32.



33.



30.



31.



34.

29. Projeto Sua Nota é um Show (2007)/ Ilê Aiyê, Martn'ália, MV Bill, Márcia Short e Orkestra Rumpilezz | Foto: Léo Azevedo
30. Projeto Sua Nota é um Show (2007)/ Mathilde Monnier Cia de Dança (França) | Foto: Léo Azevedo
31. Projeto Sua Nota é um Show (2007) / Cia de Teatro Lumbra (RS) | Foto: Arquivo FUNCEB
32. Novembro - Música em Todos os Ouvidos (2008) / Show de "Mallu Magalhães" (SP) | Foto: Raimundo Silva
33. Projeto Circuito do Samba (2008)/ "Samba de Roda Uniao Teodorense" (Teodoro Sampaio) | Foto: Luciana Batista
34. Projeto Segundas Musicais / Show Punk Bossa (Vandex) | Foto: Léo Azevedo

DECORAÇÃO | Em meio a obras, o arquiteto carioca, criador do conceito de 'casa aberta', apresenta um ambiente mais organizado e funcional. Sua concepção para a casa de 200m², feita de tijolos, foi usada para a construção de uma casa de 500m² em São Paulo.

SOTAGUE BAIANO | O cantor baiano Espygo, que lançou seu primeiro álbum em 2007, fala em entrevista sobre sua trajetória musical, sua carreira e o futuro da música baiana.

POLÍTICA CULTURAL | A partir do balanço de 2007, a Secretaria de Cultura traça as diretrizes para 2008.

Mais verbas para a cultura em 2008



Depois de mais de três meses de trabalho, a Secretaria de Cultura de Salvador, em 2007, encerrou seu primeiro ano de gestão. A partir de agora, a secretaria vai trabalhar com o planejamento estratégico para o ano de 2008. Segundo o secretário, a secretaria vai trabalhar com o planejamento estratégico para o ano de 2008. Segundo o secretário, a secretaria vai trabalhar com o planejamento estratégico para o ano de 2008.

“A possibilidade de aumento de verbas, por ser uma forma mais fácil de conseguir o recurso do que o projeto”, afirma o secretário de Cultura de Salvador. Ele afirma que a secretaria vai trabalhar com o planejamento estratégico para o ano de 2008. Segundo o secretário, a secretaria vai trabalhar com o planejamento estratégico para o ano de 2008.

NOVO ARA | A apresentação do cinema Lúcia e Helena, de João Paulo Salles, em um teatro de rua, em Salvador, em 2007, foi uma experiência única. O filme foi exibido em um teatro de rua, em Salvador, em 2007.

CRISE NA CULTURA | O Encontro Terminal de Angola, em Salvador, em 2007, foi uma experiência única. O encontro foi realizado em um teatro de rua, em Salvador, em 2007.

CONCERTO | Com a proposta de inclusão social por meio da música, a Orquestra apresenta hoje, no TCA.



O grupo instrumental Manoel Lopes Grammatina tocou no TCA com músicos aprendizes, os repertórios clássicos que incluem obras de Shostakovich, Richard Wagner, Beethoven e Bartók.

“Fiquei muito surpreso com os talentos que temos na Bahia”, afirma o diretor de Cultura de Salvador. Ele afirma que a secretaria vai trabalhar com o planejamento estratégico para o ano de 2008. Segundo o secretário, a secretaria vai trabalhar com o planejamento estratégico para o ano de 2008.

Manoel Lopes Grammatina, músico e compositor, apresentou o grupo instrumental em um teatro de rua, em Salvador, em 2007. O grupo instrumental tocou no TCA com músicos aprendizes, os repertórios clássicos que incluem obras de Shostakovich, Richard Wagner, Beethoven e Bartók.

As instrumentistas Neza Barros e Maria Sáfara Rezende tocavam no grupo de instrumentos de cordas.

Clipping | 28

#7

ESPERANÇAS - Como política cultural, a Fundação Cultural do Estado de Bahia tem um papel importante na promoção da cultura e na formação de novos talentos. A secretaria vai trabalhar com o planejamento estratégico para o ano de 2008. Segundo o secretário, a secretaria vai trabalhar com o planejamento estratégico para o ano de 2008.

Depoimento de Gica Nussbaumer, diretora da Fundação Cultural do Estado de Bahia.

“A política é dialogar. Não é um trabalho apenas meu”

Gica Nussbaumer | Gaúcha, ela reside em Salvador desde 2000, e acaba de assumir a diretoria da Fundação Cultural do Estado

Com a mudança em Salvador, que vive a reconstrução da cidade e a realização de obras, ela se dedica ao trabalho de diálogo com a comunidade. Ela afirma que a política é dialogar, não é um trabalho apenas meu. Ela afirma que a política é dialogar, não é um trabalho apenas meu.



“A fundação investiu muito pouco na área de música. Há um investimento maior em teatro, depois em dança”, afirma Gica Nussbaumer. Ela afirma que a fundação vai trabalhar com o planejamento estratégico para o ano de 2008. Segundo o secretário, a secretaria vai trabalhar com o planejamento estratégico para o ano de 2008.

OS 100 ANOS DA REVOLUÇÃO DE 1930 - A revolução de 1930 foi um momento importante na história do Brasil. Ela marcou o fim do Império e o início da República. A revolução de 1930 foi um momento importante na história do Brasil.

OS 100 ANOS DA REVOLUÇÃO DE 1930 - A revolução de 1930 foi um momento importante na história do Brasil. Ela marcou o fim do Império e o início da República. A revolução de 1930 foi um momento importante na história do Brasil.

OS 100 ANOS DA REVOLUÇÃO DE 1930 - A revolução de 1930 foi um momento importante na história do Brasil. Ela marcou o fim do Império e o início da República. A revolução de 1930 foi um momento importante na história do Brasil.

OS 100 ANOS DA REVOLUÇÃO DE 1930 - A revolução de 1930 foi um momento importante na história do Brasil. Ela marcou o fim do Império e o início da República. A revolução de 1930 foi um momento importante na história do Brasil.

MÚSICA | Projeto aparece com novidades em nova temporada, a partir de domingo

Ilê Aiyê abre Sua Nota é um Show

Um ano depois da última apresentação, com novo governo, mesmo formato e algumas novidades, volta a ativa, neste domingo, o projeto Sua Nota é um Show. As primeiras atrações são o grupo Ilê Aiyê, grupo de coristas, e o Quarteto Rumpelze, que abre a temporada da Concha Acústica do Teatro Castro Alves, no Campo Grande, a partir das 18h30.

OS 100 ANOS DA REVOLUÇÃO DE 1930 - A revolução de 1930 foi um momento importante na história do Brasil. Ela marcou o fim do Império e o início da República. A revolução de 1930 foi um momento importante na história do Brasil.



O som percussivo do Ilê Aiyê abre a temporada do projeto no domingo



O rapper paulista MV Bill é um dos convidados especiais do evento



A sambista carioca Maria Nália canta seu repertório com a banda do Ilê



A Orquestra Rumpelze mostra sonoridade afro-bahiana com sopro jazz

OS 100 ANOS DA REVOLUÇÃO DE 1930 - A revolução de 1930 foi um momento importante na história do Brasil. Ela marcou o fim do Império e o início da República. A revolução de 1930 foi um momento importante na história do Brasil.

Clipping | 28

#7

ESPERANÇAS - Como política cultural, a Fundação Cultural do Estado de Bahia tem um papel importante na promoção da cultura e na formação de novos talentos. A secretaria vai trabalhar com o planejamento estratégico para o ano de 2008. Segundo o secretário, a secretaria vai trabalhar com o planejamento estratégico para o ano de 2008.

Depoimento de Gica Nussbaumer, diretora da Fundação Cultural do Estado de Bahia.

OS 100 ANOS DA REVOLUÇÃO DE 1930 - A revolução de 1930 foi um momento importante na história do Brasil. Ela marcou o fim do Império e o início da República. A revolução de 1930 foi um momento importante na história do Brasil.

OS 100 ANOS DA REVOLUÇÃO DE 1930 - A revolução de 1930 foi um momento importante na história do Brasil. Ela marcou o fim do Império e o início da República. A revolução de 1930 foi um momento importante na história do Brasil.

OS 100 ANOS DA REVOLUÇÃO DE 1930 - A revolução de 1930 foi um momento importante na história do Brasil. Ela marcou o fim do Império e o início da República. A revolução de 1930 foi um momento importante na história do Brasil.

OS 100 ANOS DA REVOLUÇÃO DE 1930 - A revolução de 1930 foi um momento importante na história do Brasil. Ela marcou o fim do Império e o início da República. A revolução de 1930 foi um momento importante na história do Brasil.

Clipping | 28

#7

ESPERANÇAS - Como política cultural, a Fundação Cultural do Estado de Bahia tem um papel importante na promoção da cultura e na formação de novos talentos. A secretaria vai trabalhar com o planejamento estratégico para o ano de 2008. Segundo o secretário, a secretaria vai trabalhar com o planejamento estratégico para o ano de 2008.

Depoimento de Gica Nussbaumer, diretora da Fundação Cultural do Estado de Bahia.

Clipping | 29

Clipping | 28

NÚCLEO DO TCA | O teatro promoverá anualmente um edital direcionado a diretores e produtores, para a realização de peça teatral de texto nacional

As novas regras para montagens

EDUARDA LEITE
esl@diarioposatarde.com.br

Olançamento anual de um edital estadual para realização de uma montagem teatral, direcionada a diretores e produtores; a escolha de obras por comissão pública; a obrigatoriedade do texto da montagem ser de dramaturgia brasileira; críticas de capacitação artístico-técnicas com os profissionais da área. Estas são as principais ações que marcam a reestruturação do Núcleo de Teatro Castro Alves, anunciada pelo diretor do TCA, Moacyr Gramacho.

O Núcleo do TCA sempre foi o órgão de discussão e mobilização da classe artística. Separar muitos projetos de montagem foram sempre motivo de orgulho, para outros algumas audições tiveram cartas marcadas, o que significa que o órgão necessitava de mudanças e novas estruturas. Moacyr Gramacho, frisa que a reestruturação do teatro está alinhada com outras ações adotadas na política cultural do Estado. Resulta, também, que a proposta de reestruturação do Núcleo do TCA foi modificada a partir de algumas reivindicações da classe artística. "Uma das mudanças feitas, já atendendo a solicitação da classe, por exemplo, foi a de que o edital será regional, quando antes seria nacional", revela Moacyr.



O Núcleo de Teatro do TCA é reestruturado pelo diretor do TCA, Moacyr Gramacho, que anuncia a realização de um edital para seleção da montagem no teatro. Os intérpretes escolhidos após a audição vão participar de uma oficina, assim como os técnicos, diretor e produção.

Outra novidade será a implementação de um Observatório Virtual, hospedado na homepage do TCA, que permita o acompanhamento e a interação do público nas etapas do processo.

PROGRAMA ESTRATÉGICO – Nesta nova gestão do TCA, o Núcleo assume o status de programa estratégico de desenvolvimento de arte e técnica da Bahia. Moacyr explica que no final deste mês será lançado o edital para propostas de encenação e produção, chamando atenção para o fato de que as oficinas do Núcleo do TCA serão realizadas em todos os níveis das artes cênicas.

O diretor do TCA diz que a intenção é de promover a inclusão e capacitação de profissionais da área, além de servir como instrumento de seleção da equipe que integrará a proposta da montagem escolhida.

"Antes, o Estado pagava para que um diretor usasse a estrutura do TCA. Ele tinha liberdade total, mas agora terá que se submeter a uma estrutura. Não é ele [o diretor] que vai decidir tudo", ressalta, explicando, por

participar de uma oficina em que eles mesmos criaram seus projetos de cenário, iluminação, adereços e figurinos a partir da concepção da montagem.

A partir daí, vai o projeto escolhido. Mas todos os profissionais envolvidos vão ter a oportunidade de ver a criação coletiva e discutir conjuntamente. "Isi ver uma oportunidade de experimentação organizacional", afirma Moacyr, que não abre mão do texto ser de dramaturgia nacional. A previsão é de que, até o final de setembro, seja escolhida a proposta de montagem através de edital.

COMISSÃO – O diretor Fernando Guimarães considera excelente essa maneira de dramaturgia brasileira. "Acho muito interessante. Crio que podem aparecer obras de dramaturgos novos, contemporâneas. Se fosse eu, ajudaria a criar uma comissão de seleção", acrescenta.

Em relação ao edital, o diretor de *Shopping and Fucking* e *Viz Mariz Teve e o Dado no Balão* diz que prefere "sincronizar" que uma comissão gabaritada avaliasse os projetos. "Acho que alguns bons diretores não vão concorrer aos editais, mas destaque o efeito multiplicador das oficinas, o que vai permitir que os profissionais da área, em geral, a novidade é que eles vão



Moacyr Gramacho anuncia a reestruturação do Núcleo de Teatro

Jornal A Tarde
18/08/2007,
Caderno 2, p. 2

ESTRÉIA | Balé Teatro Castro Alves apresenta duas novas coreografias *O Azul de Klein* e *s/título*, num mesmo espetáculo. De amanhã a segunda, na sala principal do TCA

Cor e caos urbano em montagens do BTCA

ROBERTO MIDLEJ
rmsj@diarioposatarde.com.br

De amanhã até segunda-feira, o público de Salvador pode conferir o primeiro resultado dos projetos BTCA *Residência* e *BTCA Convida*, criados no início deste ano pelo Balé Teatro Castro Alves: as coreografias *O Azul de Klein* e *s/título*, que serão apresentadas no TCA, amanhã e domingo, às 20 horas, e na segunda-feira, às 19 horas.

A primeira coreografia é inspirada na cor criada pelo artista plástico francês Yves Klein (1928-1962). A segunda é inspirada no texto *A Hora em que Não Sabíamos Nada uns dos Outros*, do austríaco Peter Handke.

Em *O Azul de Klein*, sete dançarinos do BTCA se juntam a quatro colegas da Companhia João Perene e levam ao palco o número baseado em cor criada por Klein, que era influenciado pela arte abstrata e, no lugar de pincéis, usava o corpo das modelos para pintar suas telas.

"A gente não conta a biografia de Klein. O que fazemos é uma alquimia até a descoberta da cor que ele criou e que jamais conseguiriam copiar", diz o coreógrafo João Perene. Segundo ele, o palco é transformado numa imensa instalação, onde prevalecem o azul e o azul. "Usamos muitas referências da obra de Klein, que é muito bem explorada pelo cenário Gilson Rodrigues".

"O público vai poder ver, também, réplicas de algumas obras do pintor, como a *Vênus Azul*, que é uma das mais conhecidas de Perene. A trilha sonora composta especialmente para a apresenta-



Estréia de Nehle Franke na direção de um número de dança, *s/título*, é inspirada em texto de Peter Handke

ção e do cubano Pepe Cisneros.

ESTRÉIA – A coreografia *s/título* representa uma experiência inédita da alemã Nehle Franke, que já dirigiu peças teatrais como *Divinas Palavras*, mas estréia na direção de dança: "Recebi o convite no ano passado e dei um workshop para os bailarinos. Ai, surgiu a chance de dirigir. É uma aventura".

O texto *A Hora em que Não Sabíamos Nada uns dos Outros* não contém diálogos e é composto apenas de rubricas, que são breves descrições do que

ocorre em cena. "Não há estrutura narrativa. É uma rua onde se transeuntem anônimos passam e contam um pouco de sua trajetória. São figuras que também de onde vêm ou para onde vão", diz Nehle.

Mas ela não se declara coreógrafa e ressalta que toda a equipe participou da elaboração da montagem: "A partir da leitura de texto, improvisamos, acrescentamos algumas coisas e confrontamos a realidade brasileira com um texto europeu. E esse confronto entrou na criação", diz Nehle, que trabalha com 15 baila-

larinos do BTCA. Há 14 anos vivendo no Brasil, a diretora, que jamais montou um espetáculo na Alemanha, diz que seu trabalho e pensamento são influenciados pelo País: "O Brasil é o meu mundo, um mundo em que vivo e amo, mas nunca perderei minha raiz europeia".

S/TÍTULO E O AZUL DE KLEIN – Coreografias de Nehle Franke e João Perene | Amanhã e dom, 20h, Seg, 19h | Teatro Castro Alves (8339-8000) | Pç. Dois de Julho, s/n, Campo Grande | R\$ 20 (filas A a W) e R\$ 10 (X a ZH), amanhã e dom; seg, entrada franca

Jornal A Tarde,
30/05/2008
Caderno 2, p. 3

CIRCO DO BRASIL | Anúncio como o espetáculo *Clube do Circo* de Cláudio Galvão, com a direção de Luciano de Moraes e a direção de produção de Cláudio Galvão, que estreia em 17 de agosto, no Teatro de São Paulo. O espetáculo, com 100 minutos, para todos os públicos. 17



Um grupo de dança de São Paulo, em uma das cenas do espetáculo *Clube do Circo*, com a direção de Luciano de Moraes e a direção de produção de Cláudio Galvão, que estreia em 17 de agosto, no Teatro de São Paulo.

Manhã de sol e teatro

DOMINGO NO TCA | Mais de 1.500 pessoas lotam o Teatro Castro Alves para assistir à montagem *Mestre Haroldo*...

LEIA MAIS – O espetáculo *Mestre Haroldo*, de Roberto Calmon, dirigido por Roberto Calmon, estreia no TCA neste domingo. O espetáculo, com 100 minutos, para todos os públicos. 17



Um grupo de dança de São Paulo, em uma das cenas do espetáculo *Clube do Circo*, com a direção de Luciano de Moraes e a direção de produção de Cláudio Galvão, que estreia em 17 de agosto, no Teatro de São Paulo.

LEIA MAIS – O espetáculo *Mestre Haroldo*, de Roberto Calmon, dirigido por Roberto Calmon, estreia no TCA neste domingo. O espetáculo, com 100 minutos, para todos os públicos. 17

Um grupo de dança de São Paulo, em uma das cenas do espetáculo *Clube do Circo*, com a direção de Luciano de Moraes e a direção de produção de Cláudio Galvão, que estreia em 17 de agosto, no Teatro de São Paulo.

LEIA MAIS – O espetáculo *Mestre Haroldo*, de Roberto Calmon, dirigido por Roberto Calmon, estreia no TCA neste domingo. O espetáculo, com 100 minutos, para todos os públicos. 17



Um grupo de dança de São Paulo, em uma das cenas do espetáculo *Clube do Circo*, com a direção de Luciano de Moraes e a direção de produção de Cláudio Galvão, que estreia em 17 de agosto, no Teatro de São Paulo.

Manhã de sol e teatro

DOMINGO NO TCA | Mais de 1.500 pessoas lotam o Teatro Castro Alves para assistir à montagem *Mestre Haroldo*...

LEIA MAIS – O espetáculo *Mestre Haroldo*, de Roberto Calmon, dirigido por Roberto Calmon, estreia no TCA neste domingo. O espetáculo, com 100 minutos, para todos os públicos. 17



Um grupo de dança de São Paulo, em uma das cenas do espetáculo *Clube do Circo*, com a direção de Luciano de Moraes e a direção de produção de Cláudio Galvão, que estreia em 17 de agosto, no Teatro de São Paulo.

LEIA MAIS – O espetáculo *Mestre Haroldo*, de Roberto Calmon, dirigido por Roberto Calmon, estreia no TCA neste domingo. O espetáculo, com 100 minutos, para todos os públicos. 17

Um grupo de dança de São Paulo, em uma das cenas do espetáculo *Clube do Circo*, com a direção de Luciano de Moraes e a direção de produção de Cláudio Galvão, que estreia em 17 de agosto, no Teatro de São Paulo.

LEIA MAIS – O espetáculo *Mestre Haroldo*, de Roberto Calmon, dirigido por Roberto Calmon, estreia no TCA neste domingo. O espetáculo, com 100 minutos, para todos os públicos. 17



Um grupo de dança de São Paulo, em uma das cenas do espetáculo *Clube do Circo*, com a direção de Luciano de Moraes e a direção de produção de Cláudio Galvão, que estreia em 17 de agosto, no Teatro de São Paulo.

Dom Quixote brasileiro

TEATRO | Espetáculo Polígrafo Quaresma dialoga com o universo da cultura popular com uma proposta lúdica e bem-humorada

O espetáculo *Dom Quixote brasileiro*, de Polígrafo Quaresma, estreia no TCA neste domingo. O espetáculo, com 100 minutos, para todos os públicos. 17

LEIA MAIS – O espetáculo *Mestre Haroldo*, de Roberto Calmon, dirigido por Roberto Calmon, estreia no TCA neste domingo. O espetáculo, com 100 minutos, para todos os públicos. 17

ENTREVISTA | Diretor de música da Funceb, Gilberto Monte faz avaliação dos dois anos de gestão Fomentar ações em vez de executar

BRUNO NOGUEIRA
dir@grupopost.com.br

O Estado da Bahia passou os últimos 40 anos sob o regime de um mesmo grupo político. Quatro décadas em que a música não teve uma pasta própria de gestão, já que a própria Cultura estava sob a mesma secretaria de Turismo. O Dez! aproveitou a primeira metade da gestão de Gilberto Monte, diretor de música da Fundação Cultural do Estado da Bahia [Funceb], para fazer uma avaliação e previsão de futuros projetos.



"É um desafio muito grande", diz o diretor de música da Fundação Cultural do Estado sobre a sua gestão

Gilberto, que é também músico, está no centro das atenções de mudanças políticas na gestão de música no Estado. Ao contrário do que já acontecia nos grandes centros do País, não existiam editais da área na Bahia, o que provocou mudanças na distribuição da verba pública. "Essa gestão decidiu democratizar através de editais. Ou seja, você torna público, faz chamada, todo mundo sabe quem ganhou e quanto ganhou", explica o diretor. "e isso gerou um choque muito grande".

A principal diferença é ter um Estado que não compete com o mercado de produção cultural. "Queremos ser fomentadores da cultura e não executores. Cabe ao Estado apoiar projetos e não realizá-los", reflete Gilberto Monte. Até porque, segundo o diretor, atingiu 417 municípios de forma igualitária como produtor seria uma tarefa muito difícil. Com os editais, ele espera instrumentalizar a cadeia produtiva da música local,

incitivamente seus agentes a pensar em necessidades concretas do mercado de que faz parte. "Se a gente conseguir mudar a forma de o artista se relacionar com o meio musical, já vai ser um salto grande", avalia. E o resultado que era esperado, por exemplo, ao criar um edital para produção musical, é fundamental também para que a cidade possa manter seus artistas. Gente como Lucas Santanna e Pitty, que clamaram uma assinatura da música baiana e agora moram em outros estados

rap Império Negro produziu um clipe via nosso edital e ele agora está concorrendo ao Hituz, o maior prêmio do Hip Hop Nacional", comemora. "Estamos trabalhando com valores pequenos, mas que se adaptam com essa nova lógica de produção. Hoje um vídeo não precisa custar tão caro quanto antigamente", justifica o diretor de música da Funceb.

A segunda parte de sua gestão, que deve permear os próximos dois anos, também já começa a delinear os primeiros resultados. Após trabalhar o imaginário, Gilberto Monte pretende exportar uma "música contemporânea baiana". Para isto, trouxe investidores e agentes de shows internacionais para Salvador e criou debates onde artistas tiveram a oportunidade de mostrar seus trabalhos.

Agora, Lucas Santanna, Rebecca Matta, Ronei Jorge e os Ladriões de Bicicletas, Ramiro Rusotto e Vanêux foram convidados para o South by Southwest, que acontece no Texas, e é considerado o maior evento de negócios de música do mundo. A Funceb está terminando de produzir coleções de artistas locais, que levarão a este evento e também à WOMEX, festa de World Music, para divulgar a produção local.

Segundo Gilberto, "o segredo está em pensar grande, mas dar passos pequenos". Nesse ritmo, ele espera em 2009 um plano para começar a colher os resultados desses primeiros projetos.

Jornal A Tarde,
18/11/2008
Caderno DEZ, p. 5



ESPECTÁCULOS | Cardíaco de música, dança e teatro, oferecido a preços populares, compõe o Projeto de Difusão Cultural

Cultura à mão



Representação por dança e projeto Espetáculos. Os bailarinos estão assistindo um workshop, dia 16 de julho, em uma das oficinas, oficinas e oficinas técnicas para os fãs

ESPECTÁCULOS | Cardíaco de música, dança e teatro, oferecido a preços populares, compõe o Projeto de Difusão Cultural

Além das oficinas, o projeto também oferece oficinas técnicas para os fãs. O projeto é coordenado por Gilberto Monte, diretor de música da Funceb, e é financiado pelo Estado da Bahia. O projeto tem como objetivo promover a cultura popular e oferecer acesso a espetáculos de qualidade para a população.

O projeto é dividido em várias etapas, incluindo oficinas técnicas, workshops e apresentações de espetáculos. O objetivo é proporcionar uma experiência cultural rica e acessível para todos os públicos.

O projeto também conta com a participação de artistas locais e internacionais, promovendo a diversidade cultural e o desenvolvimento da indústria criativa.

Publicidade



ESPECTÁCULOS | O projeto Música em Todos os Ovidios traz para Salvador shows e discussões sobre a produção musical alternativa



Os bailarinos da Subcultura foram no teatro

Outros sons e novas idéias

FESTIVAL | Projeto Música em Todos os Ovidios traz para Salvador shows e discussões sobre a produção musical alternativa

O projeto Música em Todos os Ovidios é uma iniciativa que visa promover a produção musical alternativa em Salvador. O projeto inclui shows, discussões e oficinas técnicas para os artistas. O objetivo é fortalecer a cadeia produtiva da música local e oferecer acesso a espetáculos de qualidade para a população.

Jornal A Tarde, 13/02/2008
Caderno 2, p. 1

CONTINUAÇÃO DA CAPA | Espetáculos do projeto privilegiam manifestações populares e a interação com o público, mas também há espaço para a reflexão

Dança e teatro irão invadir ruas e praças



Viva no espetáculo adaptado o Vivo de João Ubaldo Ribeiro em montagem de Marlon Vargas

O projeto de difusão cultural do Estado da Bahia oferece a população um acesso a espetáculos de qualidade para a população. O projeto inclui apresentações de dança e teatro em praças e ruas, promovendo a interação com o público e a reflexão social.

O projeto também conta com a participação de artistas locais e internacionais, promovendo a diversidade cultural e o desenvolvimento da indústria criativa. O objetivo é proporcionar uma experiência cultural rica e acessível para todos os públicos.

Table with columns for event name, date, and location. Includes events like 'Dança', 'Teatro', 'Espetáculos', etc.

Jornal A Tarde 12/07/2008
Caderno 2 p. 3



Diretoria Geral

Gisele Marchiori Nussbaumer

Chefia de Gabinete

Dilzete Campos de Carvalho

Procuradoria Jurídica

Celeste Bezerra – Procuradora Chefe
Ivone Jucá

Assessoria Técnica

Cássia Maria Bastos Souza

Diretoria de Administração, Orçamento e Finanças

Fábio Barreiros Neto
Gerência Administrativa: Carlos Antônio Oliveira
Gerência Financeira: Angelina Mota
Gerência de Suporte Operacional: Lígia Mata e Machado

Assessoria de Projetos

Elizabeth Ponte
Giuliana Kauark
Núcleo de Formação: Ana Cláudia Ornelas
Núcleo de Cultura Digital: Cláudio Manoel Duarte
Núcleo de Culturas Populares: Simone Pinho e Cristina Sá
Sua Nota é um Show: Jamille Vasconcelos
Núcleo de Referência Cultural: Ana Lucia Reis Fonseca
Relações Públicas: Mariana Cumming

Assessoria de Comunicação

Juliana Protásio
Ana Paula Vargas (jan. 2007 – fev. 2008)
Agenda Cultural Bahia: Tatiane Souza

Artes Visuais

Dilson Midlej
Ayrson Heráclito (jan. 2007 – fev. 2008)
Assessores: José Domingos Coni e Priscila Lolata

Audiovisual

Sofia Federico
Gerente de Planejamento e Produção: Tatti Carvalho
Coordenação Administrativo-financeira: Valdélia Almeida
Assessor Técnico: Daniel Carneiro
Núcleo de Apoio à Produção: Roque Araújo
Núcleo de Memória: Simone Lopes, Lia Mattos (out. 2007 – mar. 2008)
e Laura Bezerra (mar. 2007 – set. 2007)
Núcleo de Apoio à Formação: Fabíola Aquino
Núcleo de Apoio à Difusão: Adolfo Gomes
Assessoria de Comunicação: João Ramos e Fátima Barretto

Dança

Lúcia Matos
Apoio: Ivone Gomes e Érica Santos

Escola de Dança

Diretora: Beth Rangel
Vice-diretora: Virgínia Costa
Coordenador do Curso Profissional Técnico: Alexandre Molina
Coordenadora do Curso Preparatório: Clécia Queiroz
Coordenador dos Cursos Livres: Matias Santiago
Coordenação do Núcleo de Extensão: Marcelo Moacyr

Música

Gilberto Monte
Assessoras: Luciana Batista e Letícia Marques
Núcleo de Filarmônicas: Arnaldo Almeida

Teatro

Ney Wendell
Ernesto Valença (out. 2007 – mar. 2008)
Alda Valéria (jan. – ago. 2007)
Assessores: Isabela Silveira e Cibele Nunes
Núcleo de Artes Circenses: Alda Laborda
e Paula Gomes (jan. 2007 / jan. 2008)

Espaços Culturais

Kátia Najara
Luciana Vasconcelos (jan. - jul. 2007)
Coordenação de Programação: Plínio Rattes e Mariana Albinati
Coordenação Administrativa: Nathalia Leal

Coordenadores Espaços Culturais da capital e RMS:

Casa da Música: Amadeu Alves
Espaço Xisto Bahia: Kátia Costa
Espaço Cultural Alagados: Wanderley Moreira dos Santos
Centro Cultural Plataforma: Ana Vaneska
Cine Teatro Solar Boa Vista: Chicco Assis
Centro de Cultura de Lauro de Freitas: Hamilton Vieira
Teatro do ICEIA: Darlene Bezerra e Sara Victoria (jun. 2007 – abr. 2008)

Coordenadores Espaços Culturais Interior:

Casa de Cultura de Mutuípe: Marinalva Rodrigues
Centro de Cultura Adonias Filho – Itabuna: Aldo Bastos
Centro de Cultura de Alagoinhas: Jô Corrêa
Centro de Cultura Amélio Amorim – Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana/UEFS
Centro de Cultura Antônio Carlos Magalhães - Jequié: Astro Barbosa Brayner
Centro de Cultura de Guanambi: Rosângela Pereira
Centro de Cultura João Gilberto - Juazeiro: Márcio Ângelo Ribeiro
Centro de Cultura Olívia Barradas - Valença: Otávio Mota
Centro de Cultura de Porto Seguro: Miriam Silva e Valdeck de Almeida Fonseca (jun. 2007 – ago. 2008)
Centro de Cultura Camilo de Jesus Lima - Vitória da Conquista: Paulo Mascena
Teatro Dona Canô - Santo Amaro: Virgínia Monteiro

Teatro Castro Alves

Diretor Geral: Moacyr Gramacho
Diretora Artística: Rose Lima

Balé Teatro Castro Alves: Paulo Fonseca e Lílian Pereira (2007)
Orquestra Sinfônica da Bahia: Ricardo Castro
Assessoria da Direção: Fabiana Pimentel e Carol Tanajura (jan. 2007 – set. 2008)
Assessoria de Planejamento Júlio San Martins
Gerência Administrativa: Erlon Coutinho
Coordenação Financeira: Fátima Sandes Nascimento
Coordenação Técnica: Cláudia Salomão
Assessoria de Comunicação: Luciano Matos
Multimeios: Antônio Figueireido
Centro Técnico: Renata Mota
Núcleo de Produção e Extensão: Kátia Moreira e Ricardo N. Gomes
Administração Sala Principal: Valney Cunha e Cláudio Guanaes (jan. 2007 – set. 2008)
Administração Sala do Coro: Ticianá Guarany, Fabiana Pimentel (ago. 2007 – set. 2008) e Kátia Najara (jan. 2007 – jul. 2007)
Administração Concha Acústica: Sílvia Teixeira